
Princípios da
Honra
BENHOUR LOPES



PRINCÍPIOS DA

Honra

Pr. Benhour Lopes

Primeira edição Foz do Iguaçu, 2012

Av. Garibaldi, 2100 - Jd. Lancaster II Foz do Iguaçu - Pr - Brasil - Cep 85.869-470 Tel. (45) 3524-8857 / 9954-1761 www.benhourlopes.com

Lopes, Benhour

Princípios da Honra / Benhour Lopes - Bauru, SP : Canal

6,2012.

256 p. ; 21 cm.

1. Honra - Igreja 2. Motivação pessoal. I. Benhour Lopes II. Título.

Copyright© Benhour Lopes, 2012

- Sumário
- Agradecimentos

- Capítulo 1
- Capítulo 2
- Capítulo 3
- Capítulo 4
  - Princípios da Honra
- Capítulo 5
- Capítulo 6
- Capítulo 7
- Capítulo 9
- Capítulo 10
- Capítulo 11

Sumário

234

11. Honra a todas as pessoas

Agradecimentos

Minha profunda gratidão a Viviane Lopes, minha esposa, melhor amiga, patrocinadora mais fiel, cooperadora no ministério que o Senhor me concedeu, mãe de nossos filhos, Benhur Lopes Junior e Arthur Gabriel Lopes. Presente de Deus para a minha vida. Amo você pra sempre.

Aos membros da minha equipe e comissão de edição, composição e diagramação, *Zaqueu Sampaio, Adriana Corrêa Silva, Pablo Carvalheiro.* Obrigado por compartilharem do chamado de Deus em minha vida e por me incentivarem a escrever. É sempre muito prazeroso quando estamos juntos.

À Igreja Evangélica Assembléia de Deus no bairro Jardim América em Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil, onde tive o prazer de pastorear por onze meses. A todos os amigos e irmãos que me apresentaram a necessidade de saber sobre honra. Com disciplina, dedicação e amor, apresentamos esse material em aulas por quase quatro meses. Amo todos vocês.

Aos pastores e amigos de ministério em todo o Brasil muito obrigado. Não existe espaço para que eu mencione todos vocês. Obrigado pelos convites e seminários de Honra que juntos desenvolvemos ao logo desses dez anos. Deus é fiel sempre.

E o mais importante, minha eterna gratidão ao Senhor Deus da minha vida. Deus, meu Pai e Senhor. Eu te amo mais do que as minhas palavras possam expressar.

Capítulo 1

A EMBALAGEM DE DEUS NÃO É A NOSSA EMBALAGEM

Portanto dn£ o Senhor Deus de Israel, na verdade tinha dito Eu que a tua casa e a casa do teu pai andariam diante de mim perpetuamente, porém agora, dig o Senhor longe de mim tal coisa, porque os que me honram eu honrarei, porém os que me despregam serão envilerídos. (I Samuel 2:30)

A maioria das pessoas concorda que honrar a Deus é imprescindível, é um tema importante da bíblia e uma prática essencial da fé cristã, mas nem todos entendem o que isto realmente significa, por isso precisamos rever alguns princípios e conceitos e o primeiro deles é que a embalagem de Deus não é a nossa embalagem.

Todos os dias somos desafiados a identificar Deus nas coisas simples. Uma coisa é quando você se mostra ignorante e estúpido através do seu relacionamento com Deus, outra coisa é conhecê-Lo e não honrá-Lo. Lembrando que ignorância nada tem a ver com expressões de força e violência, sendo a mesma, limitação de conhecimento; há áreas que você não domina ou pouco conhece, logo, você é ignorante em relação a isto. Por exemplo, eu sou ignorante na área da construção civil, pois a minha formação é em contabilidade e informática, cada um detém o conhecimento em sua área. Já a estupidez é fazer a mesma coisa do mesmo jeito o tempo todo e achar que o resultado vai ser diferente. Está provado que não vai.

A maioria das pessoas não conhece Deus de perto, conhece apenas superficialmente, à distância, de ouvir falar. Têm bêbados andando pela rua trançando as pernas com camisetas escritas: não sou o dono do mundo, mas sou filho do dono e se perguntarmos a ele sobre Deus, ainda que seja em uma frase, à sua maneira ele O definirá.

Quando estava em Toledo, um dia falei para o meu sogro: “vamos evangelizar em uma *zona”?* Usa-se essa expressão “zona de baixa meretriz” no interior. Na época eu fazia serigrafia em camisetas com frases do tipo: Jesus é o Senhor, Jesus é amor, salvação só em Jesus, e vendíamos estas camisetas. Então, estrategicamente nós íamos nessas casas de baixa meretriz durante o dia enquanto estava tudo em manutenção. A gente fala isso o pessoal acha que é loucura, mas quando as mulheres saíam, muitas delas saíam com os seios de fora,

todas pensavam que a gente tinha ido lã para algum outro negócio, mas nós já dizíamos:

-Somos vendedores de camisetas vocês querem ver?

-Que camisetas que vocês vendem? Perguntavam

elas.

Quando abríamos as camisetas com frases como: Jesus é o Senhor, elas começavam a se cobrir com os braços e meio sem jeito perguntavam se éramos crentes. Prontamente respondíamos que sim e que estávamos ali para lhes trazer uma palavra de Deus. Nós ouvimos muitas histórias de escravas do sexo, que precisavam ficar ali para pagar uma dívida que nunca era quitada. Aquele lugar era um pequeno vilarejo de casas de programas e nos vários bares que a gente entrava, víamos quadros escritos Jesus é o Senhor, Deus está aqui. Então, aquelas pessoas por mais distantes que estivessem de Deus,

tinham uma noção da sua existência. Certa vez choramos muito com uma senhora que fez parte de um círculo de oração durante doze anos e desviou-se dos caminhos do Senhor depois de ter sofrido maus tratos. Ela morava nos fundos de uma casa de prostituição e quando chegamos lá, havia uma pequena menina e ao entrarmos essa garota veio em nossa direção como um animal e aquela senhora lhe falou: “Esses não!” Foi quando ela falou que nos conhecia e sabia que éramos crentes. Ela nos contou que já havia sido crente e encontrava-se desviada. Nós oramos naquele dia por aquela mulher e três dias depois ela voltou para Jesus naquela casa.

O que eu preciso que você entenda é que as pessoas de uma maneira geral têm uma ideia de quem é Deus, tem uma visão a respeito dEle, mas quando você começa a se relacionar com Deus e viver a extraordinária experiência de conhecê-lo tanto quanto Ele quer se revelar, existe um caminho a seguir, existe uma estrada a percorrer... E qual é essa estrada pastor? HONRA.

A estrada da honra vai te conduzir no seu relacionamento com o Senhor, o projeto de Deus pela estrada da honra, sempre é te levar para um inteiro galardão.^Por que Existem pessoas que tem a sensação de estarem esquecidas? O Senhor disse: “Eu que sou

o Senhor e disse a você certa feita a casa do teu pai que andaria diante de mim, mas agora eu estou dizendo que não andarão mais. Porque eu honro aqueles que me

honram, e desprezo aqueles que me desprezam" (I Sm 2:30). O Senhor está dizendo: "Eu não tenho atenção para com aqueles que me conhecem como sou, conhecem a minha palavra e me desprezam, eu andei diante da casa do teu pai e vocês sabem quem eu sou e mesmo assim me desprezaram, pois, quando vocês não eram ninguém eu vos chamei e disse quero caminhar com a casa de vocês, quero me revelar a vocês, então passaram a andar comigo, a me conhecer e ainda assim me desprezaram. Então saibam que eu honro os que me honram, mas desprezo aqueles que me desprezam".

Quando você caminha pela estrada da honra, é como estar de po&se de uma chave que abre os céus e libera o favor de Deus para você. Mas é importante entender que horar nem sempre é visível, a honra acontece por pensamentos, palavras e atos, mas a desonra também acontece da mesma forma. Você pode desonrar em silêncio, não precisa falar, pode desonrar em gestos, não precisa se manifestar e pode desonrar simplesmente em pensamentos e por esta desonra pode até provocar o afastamento da atenção de Deus sobre você. Existe uma tendência no ser humano que é como um ciclo vicioso, cria até certa estabilidade; erra, se afasta, se arrepende, volta, erra novamente, se afasta, se arrepende e depois volta tudo de novo. Há até algo que se fala por ai que tem pessoas que aprenderam a dar rasteiras em satanás; dizem que vão e pecam à vontade e depois no domingo se arrependem, pedem perdão e voltam, acham que está tudo bem e que dessa forma estão enganando a satanás e não percebem que estão fazendo com que Deus não lhes dê mais atenção, porque já lhe conhecem, sabem o que esperar dEle, sabem quem Ele é. Depois não entendem por que a sensação de abandono, de estarem esquecidas e de que Deus não se importa mais.

Quando você se mantém no trânsito da honra em respeito às suas regras, aos seus valores, à sua doutrina e ao seu comportamento, você vai mais longe. Veja uma coisa interessante: no evangelho de João capítulo 2, nós lemos sobre um casamento em Caná da Galiléia e

perceba que Jesus e os discípulos foram convidados para este casamento, sua mãe estava lá e os discípulos também. A bíblia diz no versículo 3 que a mãe de Jesus identifica uma falha, um problema e fala a Jesus que houve a falta do vinho, no versículo 4 Jesus responde a sua mãe " mulher, o que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora." No versículo 5 sua mãe diz aos serventes que fizessem tudo quanto Jesus lhes dissesse. O versículo 6 mostra que estavam ali postas seis talhas de pedra para purificação dos judeus e em cada uma cabia duas ou três metretas e no versículo 7 Jesus mandou que enchessem de água as talhas. Eu glorifico a Jesus pela forma como as coisas acontecem aqui; O reconhecimento da mãe de Jesus para com a necessidade do milagre fica claro, mas enquanto Jesus viveu como homem ele não absorveu

glória para si em momento algum. Quando ela repassa o problema para Ele "olha Senhor, está vendo a necessidade?" E Jesus lhe diz: "não é chegada a minha hora", porque Ele sabia que todo domínio, todo controle e toda orientação vinha do Pai. Na carta aos filipenses diz bem claro que o Senhor Jesus mesmo sendo Deus não teve por usurpação ser igual a Deus. Está bem claro que esse já é um trânsito de honra, de reconhecimento de quem está acima, mais à frente veremos isto de forma mais clara e você vai perceber que o Senhor Jesus simplesmente abriu mão, Ele não aceitou em hipótese alguma que fosse lhe dada glória, mas o tempo todo Ele oferecia e direcionava essa glória para o Pai, Ele estava nos ensinando o trânsito da honra. Veja ainda João 11:2 e Marcos 14:3, Maria, aquela que quebrou o vaso de alabastro, sua história foi contada em todos os evangelhos. Entenda, essa mulher, Maria, reconheceu que ali onde o Senhor estava Ele deveria ser honrado e quando ela demonstrou a sua honra quebrando o vaso de alabastro, ela fez o seu melhor, na máxima do seu reconhecimento e ainda foi resistida pelas pessoas que estavam ali com Jesus. Na versão do evangelista João, Judas foi aquele que se manifestou dizendo que aquilo era um desperdício e que melhor seria vender e o valor ser doado aos pobres, mas, na sequência a bíblia deixa claro que não era porque ele tinha cuidado aos pobres, mas porque era ladrão e tinha o hábito de tirar o que havia na bolsa, pois era ele que gerenciava todo o dinheiro.

Jesus lhes perguntou "por que vocês estão fazendo isso com ela? Ela

está fazendo uma coisa boa.” Daquela forma Maria estava declarando o senhorio de Jesus diante deles, o ato dela criou um registro de honra na memória do Espírito. Quando voce abre a sua bíblia você tem a memória de Deus repartida com você, aqui não é a mente do homem, a bíblia não é o sucesso de 40 e poucos escritores que tiveram a sorte de em alguns 30, 40, 100 anos depois serem precisos em suas palavras - a precisão da bíblia se dá por causa da inspiração do Espírito Santo - o que foi registrado, foi segundo a inclinação, orientação e inspiração do que o Espírito queria que fosse escrito. Porque se a bíblia fosse um produto da mente do homem, pense comigo, se fosse a orientação do homem... Eu construí, eu edifiquei, eu fiz, eu sou, eu tenho, eu posso, eu, eu, eu... Mas não, a bíblia diz que Deu fez, Ele tem, Ele pode, Ele é, Ele faz, Ele, Ele, Ele... A bíblia é o que é a memória do Espírito. Em romanos 8 Paulo escreve que o Espírito Santo perscruta a mente de Deus, Ele sonda a mente de Deus e conhece o nosso coração. Temos na bíblia os registros da sua memória, ela é o que Deus disse ao Espírito: faça os meus escritores se lembrarem. Então os escritores da bíblia relataram aquilo que o Espírito fez com que se lembrassem, salvo exceções, pois algumas pessoas consideram que Ezequiel e Davi anotaram os acontecimentos em tempo real devido a precisão de datas informadas, no ano tal, no mês tal, no dia tal, mas não

deixa de ser a inspiração do Espírito, a memória do Espírito.

Quando você caminha pela estrada da honra, o Espírito Santo não deixa que Deus se esqueça de você, porque Ele sonda o seu coração e Ele perscruta a mente de Deus, ou seja, constantemente Ele apresenta à mente de Deus o seu coração. Quando aquela mulher quebrou o vaso de alabastro se rendendo em reconhecimento e honra, ungindo a cabeça do Senhor como Rei soberano e também os seus pés. Lembre-se que Jesus chegou à casa de Simão e estava assentado junto à mesa, então ela não veio pela frente, veio por trás, por quê? Porque ninguém há à frente de Jesus, senão o próprio Jesus. Ela não se prostra pela frente e sim por trás e diante dos pés porque onde Jesus está até assentado Ele é maior e se Ele está assentado, o nosso lugar é ao chão, aos seus pés. Essa mulher reconheceu esse senhorio com essa devoção, essa atitude de honra, essa entrega e o mais interessante, ela não tinha a carteirinha da congregação de Israel, ela não tinha o convênio da sinagoga, ela era uma prostituta que o Senhor

encontrou.

É interessante notar que o mundo não desonra o Senhor porque ele já não presta, não reconhece necessariamente a honra, ele já está em maus lençóis, ele jaz no maligno. Quem é que desonra a Deus? Aquele que sabe que tem que horar e não o faz. Algumas pessoas têm uma religião, seguem fielmente o seu programa religioso e

-15-

acham que estão fazendo algo muito bom. Então, vem uma prostituta lá de fora, faz algo completamente diferente e o Senhor diz “gosto dessa mulher e vou dizer mais, enquanto esses evangelhos forem escritos contar-se-á a história dela, falar-se-á sobre ela.” Eu imagino que quando Mateus estava escrevendo o seu evangelho ele disse algo assim:

- Senhor eu estou aqui recebendo a inspiração, só que é o seguinte, todo este nosso livro no mercado, a gente pode ter uns 40 capítulos, mas tem que ter uma história surpreendente, alguma coisa incrível. Oh Senhor me ajude, eu tenho que colocar um assunto legal aqui porque todo mundo vai ler no meu evangelho e vai dizer: que coisa fantástica, foi Mateus que escreveu.

Ai o Espírito Santo diz assim:

- Olha Mateus eu tenho um negócio bem legal para você escrever...

- Não Espírito Santo deixe-me...

- Que foi Mateus! Fala.

- Senhor é o seguinte, vai entrar arrebentando, me deixa escrever sobre Lázaro, me deixa falar do defunto morto a 4 dias, que ressuscitou, isso vai dar um ibope tremendo, esse sim é muito legal.

E o Espírito Santo diz:

-16-

- Mateus, deixa esse negócio de Lázaro para lá, isso é legal, mas eu tenho uma história melhor para você escrever.

- Sobre o quê?

- Você vai escrever sobre uma prostituta que quebrou o vaso de alabastro, porque enquanto se contar sobre os evangelhos vai ter que ser mencionada a história dela e é você que vai começar escrevendo sobre aquela que quebrou o vaso de alabastro.

Daqui a pouco surge Marcos também inspirado:

- Ah Senhor então deixe que eu escreva sobre o Lázaro ressuscitado, vai ser fantástico.

- Deixa disso rapaz, que mané morto ressuscitado que nada, deixa esse negócio pra lá, você também tem uma história muito boa pra contar, fantástica mesmo, escreve ai.

- Sobre o que Espírito Santo?

- Sobre a mulher prostituta que quebrou o vaso de alabastro.

- Senhor, mas Mateus já escreveu, por que tenho que escrever também?

- Porque é para ser contada a história dela.

Princípios da Honra

Daqui a pouco vem o doutor Lucas.

- Senhor Espírito Santo você é muito inteligente e eu lhe agradeço porque, claro, eu tenho que escrever sobre Lázaro e eu preciso dissecá-lo com as palavras, eu tenho que dar técnica a isso, eu tenho que dar detalhes da decomposição do corpo, eu tenho que dar detalhes da falência dos órgãos, eu tenho que descrever o corpo totalmente deteriorado.

- Lucas meu filho, deixa Lázaro quieto, escreve sobre uma história boa, escreve aí sobre uma prostituta, aquela que quebrou o vaso de alabastro...

- Mas Senhor, já são três dimensões, quem é que vai escrever sobre Lázaro?

- Vamos fazer o seguinte, deixa que João escreva sobre Lázaro, só que antes de João escrever sobre isto, no capítulo 11, versículo 2, ele vai dizer: e Maria era aquela que quebrou o vaso de alabastro...

Quatro evangelhos falam de uma prostituta, alguns capítulos falam de um morto, por quê? Porque a embalagem de Deus não é a sua embalagem. Porque quem caminha pela estrada da honra o Espírito Santo não esquece. Os seus atos, os seus gestos, as suas atitudes de honrá-lo, de reconhecê-lo, de amá-lo, de abraçá-lo, de vivê-lo, de absorvê-lo, de fazer de tudo o que você puder para deixá-lo revelado em você e através de você, para que

todas as pessoas vejam que você quebrou o vaso de alabastro, o perfume impregnou, e todos perceberam que era caro, que era o melhor, que era excelente. É como um perfume muito caro que se usa um pouquinho de cada vez, mas se quebrá-lo de uma vez, todos irão perceber que é bom e caro.

Aquela mulher deixou bem claro o quanto o reconhecia, o quanto o amava e não hesitou em compartilhar com todos o perfume e a fragrância tomou todo o ambiente. O Senhor está dizendo: “Eu nunca me esqueço de quem caminha pela estrada da honra, então honrem esta mulher contando a história dela.”

Você também pode ser honrado por Deus, só que precisa dar-lhe a devida honra com seus pensamentos, atitudes e com aquilo que vai deixar bem claro às pessoas que te cercam quanto você o ama, quanto você o serve, quanto você está disposto a investir sua vida e tudo o que você tem em amar e reconhecer o Deus que você serve.

Em João 13:20 e 5:23 o Senhor Deus nos diz que para honrá-lo você precisa honrar a Jesus. Jesus manifesta-se por sua palavra, por sua igreja pelo verbo revelado; é a forma como o recebemos em nossos cultos, no nosso dia-a-dia, na nossa vida, no nosso trato com as pessoas, na revelação do seu caráter em nós. Quando nós deixamos claro Cristo em nós, o Senhor está dizendo “aqueles que me recebem, estão recebendo ao meu pai,

porque eu honro o meu pai, quem me recebe me honrando como filho dEle está honrando a Ele também”, isto é, aquele que não dá honra ao filho, não dará honra ao pai que o enviou.

No versículo 41 Ele diz que não recebe glória dos homens. Enquanto Jesus viveu como filho do homem Ele não recebeu glória para si, Ele reconheceu auem estava acima, o caminho da honra fez com que Cristo oferecesse toda a glória ao pai. Jesus não recebeu glória para si, porque viveu e morreu como filho do homem, mas ressuscitou como Deus. Quando Ele ressuscita como Deus, é o Pai, é Deus quem dá a Ele a glorificação. Em Hebreus 1:6,8 diz que o Senhor não abriu mão da sua glorificação terrena, mas uma vez ressuscitado em glória, Deus o glorificou. Dessa forma, cai por terra o mito (que é mito) de adoração à Maria porque só recebe a glória quem é glorificado e anunciado em glória pelo Pai. E quem recebeu a glória do unigénito filho de Deus, foi Aquele que morreu e ressuscitou, e não quem morreu e está esperando a misericórdia de Deus para aquele dia. Esse é o caminho. Os homens não podem construir um altar para ninguém mais. Ouvimos que estão correndo atrás de mais um milagre para poder reconhecer João Paulo II como santo, coisa de homem, quem o glorificou? Foi o pai? Não. Naquele dia, arrebatados e glorificados com Ele receberemos a glória que o filho tem. Como igreja que foi

conquistada, que foi tirada deste mundo pelos braços do calvário.

A forma correta de honrar a Deus é honrando o Filho e é por isso que as pessoas precisam reconhecer a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas. E é por isso que pode ser a pessoa mais bondosa do mundo, se o coração dela não pertencer ao Senhor pelos laços da honra, reconhecendo a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida para perdão dos seus pecados, se ela não tem este caminho de honra, o coração dela pertence ao diabo, é isso que a bíblia diz.

Quando recebemos Jesus reconhecemos ao Pai como Ele é e construímos a linha de honra filho-pai, pai-filho, filho-ministérios constituídos e autoridades representadas. No antigo testamento a figura de autoridade ministerial eram os profetas, no novo testamento são os pastores, depois vem os pequeninos e dessa forma a gente se mantém dentro do trânsito da honra.

Em Lucas 13:35 a bíblia não está dizendo até o dia em que vocês puderem ver Aquele que vem em nome do Senhor, mas, vocês me verão de novo o dia em que disserem, ou seja, o dia em que

reconhecerem, este vem em nome do Senhor. Algumas pessoas sofrem com o distanciamento de Deus pela falta de honra e respeito para com os seus líderes espirituais. Isto quebra a corrente, quebra o círculo. Os detalhes, os excessos e os deslizes

dessas autoridades não compete a nós questionarmos, compete a nós reconhecermos a estrada da honra. Porque quando questionamos, nós estamos ocupando o lugar de juiz, o lugar de Deus. O Senhor está enviando pessoas em seu nome e se não houver uma aliança de honra e respeito pela autoridade espiritual constituída por Deus, há desonra. Porque aqueles que são enviados e na mesa da comunhão vão embora o Senhor chama de Judas, e a forma de tratar um Judas é: levanta e sai depressa, porque a sua mente e o seu coração não pertencem a esta mesa. Está presente fisicamente, mas não esta no coração, isso também é deslealdade, traição. Não flui e ai vem a pergunta, por que não cresceu? Por que não ficou maior? Por que não ficou mais excelente? Porque não havia lealdade, havia impedimentos, lacunas na estrada da honra. E se não houver obediência e reconhecimento, não flui, não prospera, não tem foco. Pode-se morrer de jejuar, orar e clamar, mas estamos cortando caminho, pulando etapas importantes e impedindo que a estrada da honra se estabeleça, precisa haver o reconhecimento da representação de Cristo. Jesus disse: para que não haja surpresas, o que está comendo comigo na mesa vai me trair e é um de vocês e Jesus demostra o tratamento que deve ser dado a esta pessoa, porque uma ovelha ignorante você trata com cajado e vara que significa condução, socorro, você traz para perto, você educa e ensina. Agora, com gente constituída na mesa da comunhão... Porque uma coisa é o povo assentado sob a relva, outra é você sentar-se à mesa e pegar do pão e o Senhor olhar para você e dizer: “faça o favor, levanta e sai, a sua mente não pertence mais a este lugar, o seu coração não faz parte disso, saia.” É assim que funciona, isso é trânsito de honra. Só haverá recuperação e restituição no caminho inverso, arrependa-se, volta lá onde caiu, para que não se apague o castiçal da sua vida.

Quando Paulo escreve os ministérios apostólicos ele também menciona pastores, estes veem em nome do Senhor. As cinco virgens loucas e as cinco prudentes formam uma mão, não representam necessariamente pessoas da igreja, mas representam ministérios, assim como existem cinco ministérios prudentes, existem

cinco ministérios loucos. Tem o pastor prudente, tem o pastor louco, tem o pastor santo, tem o pastor profano, tem o pastor correto, assim como o corrupto. Tem ministérios sérios que vão levar com ele uma multidão de gente ao céu, mas tem aquele que vai afundar com ele uma multidão de gente. Os ministérios representam a mão de Deus que conduz a igreja, sendo o apóstolo o polegar porque é o único que pode acumular todas as funções, o indicador representa o profeta porque é ele que aponta, assim diz o Senhor, o dedo médio sendo o maior dedo da mão é o que representa o evangelista, a evangelização porque pode alcançar o mundo todo, o anelar representa o pastor porque é o que está exposto com uma aliança dizendo: eu tenho um compromisso contigo e não te deixo por nada, o Senhor confiou a sua noiva ao pastor e espera que ele a entregue sem mancha, sem mácula, o dedinho é o mestre, aquele que ensina, mas aqueles que estão abaixo de nós não devem ser desprezados e sim cuidados, os que estão acima de nós, reconhecidos e respeitados.

Para cada atitude de honra em relação a Deus, Cristo, ministérios, justos, pequeninos você tem um benefício de honra. Quando se caminha nessa estrada ouve-se Deus dizer: “Eu honro os que me horam, mas desprezo os que me desprezam”, e ser desprezado por Deus é não ter dEle a sua atenção.

Capítulo 2

HONRA E AUTORIDADE ESPIRITUAL

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (João 1:8,9).

"Há pessoas que observam os princípios de honra como se veem as estrelas: de longe"

(Victor Hugo).

Para que possamos viver a prática da honra é importante que tenhamos em nosso coração o que é honra e o que significa autoridade espiritual. Nós precisamos ter firme esse reconhecimento, ter firme consciência do que é uma autoridade constituída por Deus. Não dá para transitar pela honra se nós não entendermos bem esse forte mandamento de reconhecer, respeitar e honrar as autoridades que Deus constitui sobre nós.

Honrar é valorizar, enxergar com importância, é dar valor precioso àqueles que Deus estabelece sobre nós. É demonstrar profundo respeito pelo semelhante. É a forma de tratamento que devotamos às pessoas que respeitamos. É não fraudar, mentir ou subornar. Da pessoa honrada se diz acreditada, íntegra e confiável, tida no mais alto conceito em tudo que é considerado certo, especialmente com relação ao Reino de Deus.

Ministros são presentes de Deus para a igreja. Quando Deus fala à igreja, fala através de um homem ou de uma mulher escolhidos por Ele. Se você quer que sua fé cresça, deve estar disposto a ser instruído por aqueles que Deus envia a você e a honrar a Deus através da honra que você dá a estas pessoas.

Devido a alguns problemas que teve com Pedro, sempre vamos encontrar Paulo em suas epístolas se posicionando com o que na verdade ele reconhece ser. Ele inicia sua carta aos Romanos dizendo que ele não passa de um servo: quando olharem para mim, lembrem-se do que eu sou; servo do nosso Senhor Jesus Cristo. Porque todo começo de ministério inicia-se assim; servindo.

Alguns já querem nascer apóstolos, mas eles têm problemas no final.

Primeiro você nasce em Cristo, depois você serve. Só depois de ter servido vem o chamado, porque o chamado é o reconhecimento, e este reconhecimento se dá pela congregação e pela família. São as pessoas que reconhecem dizendo: esse serviço que ele presta é muito parecido, muito próximo de um chamado, de uma qualificação específica para esta área. Fui chamado, chamado para quê? Chamado e separado para o evangelho de Cristo. Perceba que Paulo se posiciona em seu lugar. Ele reconhece o que é, mas à medida que Deus vai acrescentando a Paulo e vai dando honra a ele, colocando-o sobre os gentios, Paulo vai se posicionando e a honra vai surgindo, a autoridade espiritual vai se constituindo e vem o reconhecimento.

Honrar é respeitar. No dicionário Webster diz: honrar é tratar com reverência, com deferência e com submissão. Quando nós honramos, nós nos submetemos à autoridade espiritual que está sobre nós. Se não conseguirmos entender o que é autoridade delegada de Deus que está sobre nós em alguns níveis, pelo menos

quatro divisões de autoridade que a bíblia nos informa, nós teremos dificuldade de entender o que é honra.

É natural que quando falamos sobre autoridades que estão sobre nós, uma das perguntas que surge é: como lidar com uma autoridade perversa? Como é que eu lido com aqueles que estão sobre mim e eu não concordo com suas atitudes porque há algo errado? São perversos, tiranos, estranhos, confusos, não são claros nem transparentes. Como é que eu posso me submeter a isso? Como é que eu aceito alguém sobre mim que não deixa claro o que realmente é? Em Mateus no capítulo 8, quando o centurião romano tem um contato com Jesus, ele se posiciona sobre o reconhecimento de autoridade e transita pelo caminho da honra antes de ter do Senhor o seu pleno galardão. Porque o milagre do servo do centurião foi seu inteiro galardão. Antes de ele transitar pela honra, ele colocou os pingos nos is; eu posso e sei que posso transitar pela honra, porque reconheço a autoridade. Porque eu tenho alguém sobre mim e o fato de obedecer alguém que está sobre mim me respalda e condições para comandar quem está abaixo de mim. Percebemos que ele está convicto e esta convicção flui do seu coração. Está impregnado nele, está dentro dele e fazia parte do seu ser, da sua cultura, da sua

formação.

Qual é a dificuldade para nós ocidentais? Eu tive o privilégio de viajar por vários países e percebo que aqui

nessa parte ocidental, na América latina, mui especialmente no Brasil que vive em uma democracia, é muito difícil falar sobre reino, visão de reino e honra. É muito fácil falar de uma visão de reino, mas o que vem a ser uma visão de reino? Primeiro só pode ter uma visão de reino quem reconhece autoridade espiritual, se não há o reconhecimento de quem está acima, não existe visão de reino. É o sentimento de uma democracia banalizada porque a tônica da democracia é o direito de ir e vir, de dizer e fazer o que bem entender. Agora trazer isso para dentro da igreja? Uma coisa é democracia, outra é o reino de Deus. O Reino de Deus não é democratizado. É uma violência tentar democratizar o Reino.

Algumas pessoas dizem ter a visão do reino de Deus, mas elas querem também a legislação brasileira que diz que: eu tenho o direito de ir e vir e querem aplicar isso dentro da igreja; eu faço o que quero do jeito que quero e na hora que quero. A democracia e o Reino de Deus são coisas totalmente diferentes. É a nossa mentalidade democrática que esta gerando confusão na igreja. Nós queremos permanecer no reino com uma mente democrática, não funciona, com Deus não é assim.

Eu percebo que quando falamos sobre autoridade espiritual, por exemplo: eu vou muito à Inglaterra, Espanha, Irlanda do Sul, Irlanda do Norte, Portugal, Suíça, lá o povo absorve rápido, mas quando falamos de autoridade espiritual aqui no Brasil, o povo tem dificuldade para entender porque eles querem estar no reino, mas com uma mente democrática, e isso gera uma grande confusão. Essa confusão desencadeia dissensões, discussões, divisões, disputas, falta de responsabilidade e compromisso; você fala A e fazem B, fala C e fazem D. Em um núcleo de responsabilidade e compromisso de um corpo institucional não importa quem seja o cabeça, porque a pessoa se fecha em seu mundinho chamado de “o maravilhoso mundo de Bob” isolado de tudo.

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há

autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (Romanos 13:1,2)

A bíblia nos dá 4 divisões para entender autoridade. Todo homem, ou seja, sem exceção, ninguém está isento, toda alma, todo indivíduo esteja sujeito às autoridades superiores. Isso gera uma confusão porque quando dizemos que Sadam Hussein estava constituído em autoridade sobre uma nação, temos que reconhecer que foi Deus que o colocou ali. A mentalidade democrática e o conceito que temos de autoridade no reino de Deus é que nos faz tumultuar a ordem da honra. Se você olha para uma pessoa constituída como líder e começa a pensar: Ele

é mais fraco do que eu, ele não tem a faculdade que eu

tenho, o curso que eu tenho, a mentalidade que eu tenho, a capacidade que eu tenho; seja qual for a comparação para colocá-lo mais alto ou mais baixo em sua avalição de capacidade. E então você pensa: eu não vou suportar ser pastoreado por esse camarada, esse indivíduo é fraco, pouco conhece a bíblia, eu tenho o direito de ir e vir, eu posso querer e posso não querer. E de repente Deus o coloca ali sobre você.

Como pode Deus estabelecer alguém que parece menor do que eu? Mais fraco que eu? Menos capaz? Ou ainda, mais tirano, mais terrível, mais violento, como pode? A bíblia diz que toda autoridade é constituída, é dada e vem de Deus, porém não significa que as atitudes que essa autoridade tem, tenham origem em Deus. Foi constituído por Deus por um tempo e para um propósito não significa que todas as atitudes daquela autoridade também venham de Deus. Deus o constituiu, mas as atitudes fluirão a partir da inclinação do coração dessa autoridade. E como sobreviver a isso? Como se submeter isso? Se você não reconhece? Se você incorre no erro da rebeldia? Divide, foge, corre, desaparece, desobedece e cria o seu próprio “mundo de Bob” e aí os benefícios da honra nunca lhe alcançarão. Você pode até ter uma sensação de inchaço do benefício,

mas não será pleno, não terá paz, não haverá sossego, sua mente não vai descansar, porque toda alma deve estar sujeita às autoridades, não há autoridade que não venha de Deus, pois todas foram

constituídas por Deus. Sadam Hussein, Nabucodonossor foram perversos, mas foram constituídos por Deus para seus propósitos; mas as suas práticas seguem a inclinação do seu próprio coração.

Quem resiste à autoridade resiste a Deus e há benefício em resistí-lo? Quando você vai contra uma determinação de Deus, que benefício você pode ter? Nenhum. Você está agindo contra o próprio Deus.
Não reconhecer uma autoridade constituída mesmo que ela seja má e tirana não há como ter sucesso nisso, nunca terá êxito. Você pode pensar: Deus o Senhor colocou, mas é o seguinte: eu tenho mais cara de presidente do que ele e vou mostrar que quem preside sou eu, vou mostrar como é que se faz, porque eu acho que o Senhor está meio equivocado, vou lhe dar um toque para o Senhor ver como deveria ter feito. Esquece que autoridade constituída não é uma sugestão. O Senhor está dizendo: Eu ordeno que o receba como autoridade que eu constituí, essa é minha palavra e os que a resistirem trarão sobre si mesmos a condenação. Não é fácil para muita gente aceitar isso, pois não conseguem ligar a ideia de autoridade constituída e democracia, porque há conflitos em suas mentes democráticas e isso toma muito difícil a aceitação.

A bíblia fala sobre quatro tipos de autoridades superiores: autoridade civil, eclesiástica, familiar e social.

Para cada uma dessas divisões de autoridade apresenta também as diretrizes.

Dentro da sua área de trabalho você deve honrar e reconhecer o seu patrão; não minta para ele, não o engane, não negue o seu serviço a ele. Mesmo que você ganhe pouco, porque se você for fiel no pouco, no muito o Senhor te colocará. Ainda que exista uma injustiça; se você está sendo fiel a autoridade constituída e mantém essa postura de fidelidade, então você está vivendo o caráter de Cristo na prática. As pessoas vão notar o quanto você é diferente porque Cristo também passou por essa natureza de tratamento, você está seguindo as pisadas do seu mestre. Se não conseguimos entender isso ficamos

frustrados. Existe pessoa que vai à igreja, frequenta culto, está bem contextualizada, mas tem dias que se levanta pela manhã, olha pela janela e tem uma angústia dentro dela, tem um mal estar e ela não sabe de onde vem esse sentimento. Os filhos estão bem, o marido saiu para trabalhar, não tem ninguém doente, tudo está bem, mas a angustia não sai. É porque Deus estabelece limites. A fornalha da aflição é uma estratégia de Deus para mostrar a você que alguma coisa está faltando no seu caráter de cristão. Muitas vezes a pessoa se sente aflita e angustiada e é por causa da forma que trata seu patrão. E isto também é desonra a falta de reconhecimento de autoridade.

Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros. (1 Ts 5:12-13)

Paulo escreve sobre as autoridades eclesiásticas dizendo: tratai-os com amor, entregue a eles o seu coração, confie neles, reconheça à autoridade eclesiástica, os pastores que o Senhor coloca sobre você.

Em cada área, quer seja, civil, eclesiástica, familiar, social, o Senhor colocou honra ali, e os benefícios dessa honra só poderão ser vividos pelo reconhecimento dessa autoridade. Nem sempre é fácil, é preciso disciplinar o coração. O desprezo a isso vai produzir o pouco galardão ou nenhum galardão. Com isso entende-se porque há mais benefícios sobre uns, porque menos e quase nada sobre outros.

A democracia pode ser visível em quatro sistemas de governo: presidencialismo, parlamentarismo, república e monarquia. Quando falamos de democracia, há duas esferas: ela pode ser direta, que é chamada democracia pura, aquela em que o povo vota particularmente por um objetivo. A primeira vez no Brasil em que a democracia foi pura e direta, foi quando o povo votou nas diretas já, foi o povo que decidiu. A segunda esfera da democracia é a indireta, que é quando o povo vai às urnas e escolhe os

representantes para falar em nome do povo, e mesmo que esse representante faça o que o povo não aprova, foi o povo quem o escolheu. A cada eleição sofremos porque elegemos determinados indivíduos na esperança de que cumpram as promessas feitas durante

a campanha e acabam não fazendo o que se comprometeram em fazer. Daí fica a representação democrática indireta em que você dã um cheque em branco para que ele fale em seu nome e depois você descobre que seu representante falou por você coisas que você não concorda, falou o contrário do que você queria que tivesse sido falado.

A democracia tem uma base legal. A Constituição Federal que é um conjunto de leis, normas e determinações para que uma sociedade viva bem e de forma organizada e a tônica da carta magna é que você tem o direito de ir e vir, nisso se baseia a democracia, o governo do povo, para o povo, com o povo, teoricamente falando. Você tem o direito de pensar, expressar, falar e manifestar, dar vida aos pensamentos e sentimentos. É ai que começa a confusão, porque o Brasil está em uma democracia indireta com representação parlamentar, mas nós servimos a Deus em um Reino e um reino tem escalões, regulamentos e autoridade. O problema, ê que as pessoas estão querendo democratizar o reino e pegam o direito de ir e vir na expressão da maldade e vem para a igreja dizendo: se eu não gostar de você eu não te obedeço porque ninguém me impede de fazer o que eu quero. iSTós

vivemos em uma democracia, se eu achar que você é pouco eu te diminuo, se eu achar que você não me serve eu te exponho, eu falo mesmo, eu digo sim, aponto, acuso, não respeito. E isto se torna uma bagunça.

A visão de reino para os ocidentais é simplesmente sair *ê* fazer o que quer, da forma que quer, a hora que quer e não importa quem esteja em autoridade constituída sobre ele. As pessoas não conseguem se relacionar bem com Deus por causa dessa mentalidade. As coisas no reino de Deus são bem estabelecidas; é céu ou inferno, é santo ou profano, é verdade ou mentira, é Deus ou o diabo, é o mundo caído ou o céu de eternidade, a nova Jerusalém, sim sim, não não. Diante de Deus os valores espirituais se rompem, a honra é denegrida e se toma em desonra, os benefícios da honra nos são tirados, porque a bíblia diz que aqueles que desonram as autoridades constituídas desonram a Deus.

Quando você desonra seu patrão, seu pai ou o seu pastor, você está desonrando a Deus. Mas quando se transita em honra e reconhecimento de autoridade, isto gera um sentimento de injustiça,

mas se você permanece fiel pela misericórdia do Senhor, isso gera o caráter de Cristo e o faz parecido com Ele. A nossa mentalidade ocidental é que nos traz dificuldade para entender o reino e por isso as divisões e dissenções.

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. (I Timóteo 2:1-2)

Paulo está dizendo que temos um compromisso de reconhecer os que estão estabelecidos pelo Senhor e que temos dever de produzir proteção, provisão e paz. Paulo diz ore por aqueles que estão como autoridades para que eles também preencham esses três requisitos de estrutura de autoridade.

Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus. (I Pedro 2:20)

Pedro está dizendo que não há glória em sofrermos quando pecamos, uma vez que sofremos *com o* resultado de nossas ações. Agora quando fazemos o bem, mesmo sob uma autoridade opressiva isto agrada a Deus, nisto há glória, porque fomos chamados para nos parecermos com Cristo. Às vezes nos parecemos tanto com Ele que sofremos pela nossa fidelidade e responsabilidade, pela maneira agradável em que servimos ao Senhor. Cristo deixou um exemplo e se você passar por este exemplo, vai andar nas pisadas dEle, incompreendido as vezes, mas

fique tranquilo, você pode até perder alguma coisa pelo caminho, mas vai encontrar com o Senhor na eternidade com glória. A Ele seja a glória por isso.

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor. (Gaiatas 5:13)

Paulo fala da banalidade da democracia. Sou livre, então vou abusar.

Usar da liberdade para dar lugar a carne; é assim? Não! Significa que agora livres e em reconhecimento de autoridade podemos usar tudo isso em nome da carne? Claro que não.

Agora como seguir a uma autoridade opressora e perversa? Esta também veio de Deus? A bíblia diz que Faraó perseguiu, oprimiu e tentou acabar com toda a história de Israel e em Êxodo 9 verso 16, fica claro que foi Deus quem levantou a Faraó como líder de um império. É claro que isso não significa que Deus seja o responsável por suas atitudes perversas, mas o coração de Faraó era inclinado ao erro a tal ponto de Deus dizer: Faraó Eu vou mostrar, vou expor o tamanho da tua estupidez. Deus trabalha no coração de Faraó para que suas intenções fossem ampliadas até que o coração dele se fechasse para que Deus cumprisse um propósito, aquele pelo qual Ele o havia constituído. Qual propósito? Tirar Israel do Egito. Havia um propósito.

Paulo quando escreve aos Romanos no capítulo 9 verso 17 diz que Deus foi o responsável por constituir Faraó como líder, mas a bagunça, a confusão, foi inclinação do coração de Faraó. E Deus usou tudo isto a favor do seu povo, para tirá-los da escravidão do Egito.

Nabucodonosor, quanta opressão, perseguição, quanta loucura, quanta profanação, saque de Judá, destruidor, massacrador; até chegar a ser comido por bicho. Mas a bíblia relata no livro do profeta Jeremias no capítulo 43 verso 10 que Deus disse ao profeta: "Jeremias, Nabucodonosor é meu servo e Eu o chamei e o estabeleci". Mas por quê? Porque havia propósito. E um deles era mostrar às gerações futuras que quem não dá gloria a Deus morre comido de bicho.

Saul. Existe uma expressão que é um vício de púlpito onde muita gente diz que Davi foi a escolha de Deus e Saul foi a escolha dos homens. Isto não é bíblico, isto é uma afronta a Deus; dizer que uma autoridade foi colocada por homem e não por Deus que é quem constitui toda autoridade. Isto é uma afronta.

Alguns argumentam o fato de Samuel ter reclamado a Deus pela rejeição do povo a ele, mas Deus diz a Samuel: Samuel o problema não é contigo, o problema é comigo. A bíblia deixa claro em I Samuel 15 verso 11 que Deus constituiu a Saul como rei, só que o Senhor diz:

“me arrependo de haver constituído a Saul como rei”. Mas

entendemos que Saul não chegou ali por causa do braço do homem, mas sim porque Deus o colocou lá. É Deus quem constitui as autoridades e não há homem que possa conclamar sobre si mesmo autoridade. Quando um homem se auto-conclama, e Deus permite que isso se torne visível, não significa que suas atitudes têm a aprovação de Deus, mas Deus vai permitir e vai amplificar o designo do seu coração até que fique claro a todos, até que todos reconheçam e digam: Isso não é coisa de Deus, só pode ser coisa do homem. E Deus diz a Samuel a respeito de Saul: “Eu estou arrependido de ter colocado ele lá, então você não tenha dó dele”.

Davi surge na história e por um tempo ele serve a Saul, mas o seu serviço causa em Saul ciúmes, inveja e por causa disso Saul começa a perseguir a Davi procurando matá-lo. E esta perseguição fez com que Davi se escondesse por 14 anos vivendo em deserto, em cavernas, em terras estranhas escondido de Saul.

Com o tempo, um grupo de pessoas se juntou a Davi interessados em segui-lo e estas pessoas foram sentindo a opressão que Saul impunha sobre ele. Elas também começaram a sentir a mesma opressão. A bíblia nos mostra que Davi teve a oportunidade de se vingar daquele que lhe oprimira sem razão, em seu nome e em nome do seu povo que também se sentia oprimido, humilhado, ofendido pelas atitudes de Saul. No deserto de Engedi,

Davi teve a oportunidade de acabar com Saul de vez. No primeiro livro de Samuel capítulo 24, relata esse fato impressionante. Saul estava perseguindo a Davi. Davi se esconde em uma caverna, mas quando Saul passa por aquela caverna, tem uma dor de barriga terrível e resolve entrar na caverna onde Davi estava escondido para aliviar o ventre; não! Você não entendeu errado, Saul foi literalmente defecar. Agora imagine Saul entrando sozinho na caverna para fazer suas necessidades, nu, descoberto, completamente exposto. Há filhos que tem tamanho respeito pelo pai que nunca viram a nudez do pai, agora imagine a nudez de um rei?

Davi é incitado pelos seus homens a vingar-se de Saul. Eles diziam: foi

Deus quem preparou este momento, aproveita essa oportunidade e vingue-se dele; aproveita que ele está exposto; aproveita que ele está com dor de barriga e acaba com isso de uma vez. Mostra para ele quem é que manda, afinal, você também foi ungido por Samuel, Davi. Foi tamanha a pressão de seus companheiros que Davi se aproximou e cortou o manto de Saul.

Existem pessoas que não falam em nome de Deus e querem provocar a quebra, a morte, o rompimento da honra, da autoridade e se a gente não tiver estrutura se deixa levar, pensa que é de Deus mesmo. Davi incitado pelos homens que estavam com ele, se deixa influenciar,

corta a capa do rei e quando ele faz isto, cai em si e diz: o que foi que eu fiz? Como pude me aproveitar de um momento de exposição do meu rei.

Significa: olhem a fraqueza; vejam a ignorância; percebam a estupidez; eu estou vendo a sua vergonha, a sua nudez, suas falhas, seus defeitos, seu fedor, vejam como ele é incapaz. Expondo seu líder em um momento de fraqueza.

Davi age diferente ele vai na contramão do incentivo e do clamor de seus companheiros e diz ao rei: “Mesmo tendo toda as possibilidades de me vingar, a minha mão te poupou, pois como eu poderia erguer a minha mão contra o ungido do Senhor? Escute rei, o senhor tem procurado acabar comigo, a sua palavra é pesada, o senhor tem jogado todo mundo contra mim, mesmo sabendo que eu sou inocente, eu quase perdi o controle e toquei na orla, mas eu me arrependo porque sei que se eu não andar no caminho da honra o juízo de Deus virá sobre mim”. Davi não se vinga, mas entrega tudo nas mãos de Deus e diz: “Julgue o Senhor entre mim e ti, vingue-me o Senhor de ti, mas a minha mão não será contra ti”. Há o reconhecimento de Saul a esta atitude de honra de Davi, pois ele levanta sua voz em lágrimas dizendo a Davi: “mais justo és do que eu”.

Davi teve outro momento de prova de honra e fidelidade, está descrito no primeiro livro de Samuel

capítulo 25 e 26 quando outra vez incitado por seus homens, Davi tem

a oportunidade de vingar-se de Saul. Eles o incitavam: “Você já provou tudo o que precisava, ele não cumpriu a parte dele, ele não tem palavra, ele tomou tua mulher e a deu a outro homem, a Pati filho de Lais e você fica com esse negócio de honrar quem não merece? Pára com esse negócio de respeito, você já fez isso uma vez, não precisa fazer de novo; Deus está te entregando o nosso inimigo nas tuas mãos, vingue-se e vingue nós também. Davi você nem precisa fazer nada, só dê a ordem e nós faremos”. Mas Davi tinha a sua resposta pronta:

Davi, porém, respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem haverá que estenda a mão contra o ungido do Senhor e fique inocente? Acrescentou Davi: Tão certo como uive o Senhor, este o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou em que, descendo ã batalha, seja morto. O Senhor me guarde de que eu estenda a mão contra o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos. (I Samuel 26:9-12)

Existem circunstâncias, existem momentos de tamanha exposição, em que o diabo e seus demônios vão falar ao nosso ouvido: aproveite o momento, acabe com tudo agora, rompa agora, vá em frente, é de Deus esta oportunidade, foi Deus quem preparou esse momento. E se a gente não tem uma estrutura firme acaba errando,

acaba dividindo, desonrando e saindo da vontade de Deus e por causa disso haverá um preço.

Este foi o momento de maior honra na vida de Davi. Você já leu e ouviu tantas vezes que Davi era um homem segundo o coração de Deus. Por quê? Pelo reconhecimento de autoridade que teve em relação a Saul, porque quem honra uma autoridade, por pior que ela seja, está honrando o Deus que a colocou naquele lugar e quem honra a Deus é honrado por Ele.

Quando andamos pelo caminho da honra, por mais difícil que isto seja, haverá um reconhecimento; haverá um benefício de Deus para cada atitude de honra a uma autoridade constituída por Ele.

Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi. A minha mão será firme com ele, o meu braço o fortalecerá. O inimigo jamais o surpreenderá, nem o há de afligir o filho da perversidade. Esmagarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam. A

minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar, e em meu nome crescerá o seu poder. (Salmos 89:20-24)

Uma vez jurei por minha santidade (e serei eu falso a Dam?): A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol perante mim. Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha no espaço. (Salmos 89:35-37)

Deus está dizendo: Eu honro e recompenso aqueles que me honram, aqueles que reconhecem as autoridades que eu constituí sobre eles. Estes serão honrados por mim, por suas famílias, por seus negócios, em suas casas serão prósperos, porque eu tenho compromisso com quem tem compromisso comigo; assim como o sol e a lua existem e estão perante mim, assim também é a minha fidelidade para com os que me honram.

Mas Pastor! Como pode? Como isto funciona? Como posso entender Deus constituindo alguém assim? Como posso me submeter e obedecer a uma autoridade perversa? Como é possível sobreviver a isto? Existe uma brecha ou um momento em que a bíblia me autoriza a não obedecê-la?

É o que veremos no próximo capítulo.

Capítulo 3

COMO SOBREVIVER A UMA AUTORIDADE PERVESA

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ek instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sohre si mesmos condenação. (Romanos 13:1-2)

Não há autoridade que não venha de Deus, assim sendo, todas as autoridades que existem no mundo foram ordenadas por Deus, inclusive as perversas. Há uma expressão que não existe na bíblia, mas as pessoas dizem que Saul foi a escolha do homem e Davi foi a escolha de Deus. Saul e Davi foram ordenados por Deus e se você diz que essa autoridade constituída só foi ordenada por influência do homem, você descaracteriza Deus como Senhor que institui e estabelece as autoridades. Lembre-se do conflito onde Samuel questiona o Senhor dizendo que o povo tem problemas com ele, e Deus lhe responde dizendo que o problema não é com ele (Samuel) e sim com o próprio Deus. Mas, a bíblia diz que Deus instituiu e estabeleceu Saul e que havia se arrependido de tê-lo colocado como rei. O Senhor não disse que havia se arrependido de ter atendido o conselho dos homens. Pois, os homens não estabelecem autoridades, mas Deus sim e as constitui tanto as boas quanto as perversas.

Ainda vamos discorrendo um pouco mais sobre como tratar e se relacionar com autoridades perversas. Em Romanos 13, o verso 2, diz que quem resiste à autoridade, resiste à ordem de Deus. Resistir a uma autoridade é resistir ao próprio Deus, porque a ordem o representa nessa autoridade, e os que resistem, trarão sobre si mesmos, condenação. Existem muitas perguntas que se faz sobre esse assunto com relação às autoridades perversas: Como pode? Um pastor, um patrão, um líder,

um administrador, um pai, um professor, alguém que está sobre mim e é mau, perverso, e a bíblia vem dizer que todos eles foram colocados como autoridades por Deus? E que eu ainda preciso obedecê-los? A primeira coisa que precisa ser entendida sobre esse assunto é que é Deus quem estabelece a autoridade, e que toda autoridade foi constituída por Ele. Mas, Deus não estabelece a crueldade exercida por ela, nem o que ela fez, tornando-a malvada, perversa,

perseguidora; isso não vem de Deus. Mas então por que Deus as constitui autoridade? Porque são instrumentos do propósito de Deus e são constituídas para um fim específico e hoje você vai descobrir o que você ganha respeitando e obedecendo até mesmo autoridades perversas, vai descobrir pelo estudo da palavra se você pode desobedecer a esta autoridade e em que momento você pode resistí-la e não segui-la sem pecar, sem desonrar a Deus.

Existe uma pergunta (que eu chamo de pergunta eterna) que a gente precisa fazer; Por que um Deus tão amoroso, nos lança nas mãos de autoridades cruéis? Por que Ele permite que a gente fique exposto a maus tratos, a incompreensões, a injúrias, a perseguições e humilhações? E por que ainda nos determina que nos sujeitemos a autoridades tão cruéis? A bíblia diz em I Pedro capítulo dois e verso 18: vós, servos “e aqui se inclui empregados, alunos, funcionários, liderados, membros, essa palavra está apontando para esse grupo de pessoas que estão

debaixo de alguma autoridade”, sujeitai-vos com todo temor aos seus senhores, não somente aos bons e humanos, mas também aos maus... Algumas vezes quando leio essas coisas eu fico pensando no amor e na misericórdia de Deus, por que é que Deus permite isso? Parece uma loucura, nosso Pai nos expondo como se estivesse contando com o nosso sacrifício, com o nosso lamento, com a nossa dor, com a nossa tristeza. Mas entenda o que isto significa: primeiro sujeitai-vos, primeiramente você precisa respeitã-los, reconhecê-los e honrá-los em reconhecimento do que são, tanto os bons, como os maus. Em Isaías 11 verso 3 diz que esse espírito de temor, é um espírito de sabedoria que reconhece a autoridade, está exposto a ela, mas não julga segundo os seus olhos, não julga segundo os seus ouvidos, segundo a sua impressão. Como assim? É mais ou menos assim: olha, posso atê reconhecer que você é autoridade constituída sobre mim, mas antes vou te conhecer direito, primeiro vou te experimentar, se eu achar que serve, que segundo os meus critérios de avaliação, reconheço, se não, não reconheço. A bíblia diz: não julgue pelos olhos e não julgue pelos ouvidos. Então a atitude do servo em reconhecimento de toda autoridade deve ser: eu ainda não te conheço com os olhos, muito menos com os ouvidos, mas te respeito, porque foi Deus que te colocou sobre mim.

Lembre-se que aqueles que não reconhecem essa autoridade, sofrem maldições e perseguições e este é o problema, porque quem sofre não é a autoridade constituída e sim quem deixou de reconhecê-la. Sempre que você estiver, sujeito a uma autoridade que corresponda a cuidado, provisão e amor, você a identifica e a reconhece, mas quando você não vê esses critérios, segundo a bíblia, você não pode confrontá-la por seus olhos e nem por seus ouvidos. É assim que você começa a crescer espiritualmente.

Pesquisando encontrei que a palavra "perverso" se origina do grego e traz o sentido de torto, mau, maldoso, injusto, tirando, desonesto, que trata com maldade, que é intratável. Dessa forma nos questionamos como é que Deus permite que os seus filhos estejam debaixo de alguém que é torto, mau, maldoso, injusto, tirando, perverso, amedrontador, que faz mal, porque é que Deus nos coloca ali? Porque existe um propósito de Deus, existe um projeto de Deus para o nosso futuro, porque a sobrevivência debaixo de uma autoridade perversa vai imprimir em nós o caráter de Deus e vai gerar para nós recompensas e benefícios que talvez possamos ter perdido por não ter tido um pouco de paciência e de temor, por ter precipitadamente julgado com nossos olhos e com os nossos ouvidos. Não! Eu não vou servir, eu não vou obedecer, ele é muito fraco pra me conduzir, onde já se viu um líder, um patrão, um chefe, um gerente desses? Eu

sou muito mais capaz que ele. Fique atento, eu vou lhe mostrar algumas coisas a partir de agora.

Existem três benefícios, fundamentais que vem sobre a sua vida quando você reconhece uma autoridade perversa. Em primeiro lugar, quando nós somos tratados injustamente, e não reagimos segundo os nossos olhos e os nossos ouvidos, Deus que colocou o seu caráter em nós e vê em nós o temor do reconhecimento, agirá em nosso lugar com justiça. Quando isso acontece de forma contrária, ou seja, quando queremos tomar o lugar de Deus, Deus não intervém por você. Quando você confronta a autoridade perversa julgando com os seus olhos e os seus ouvidos, Deus não entra nesse negócio, é você que vai ter que sozinho confrontar e resolver o problema. Alguns até conseguem, afrontar, confrontar, humilhar, questionar, mas não conseguem se vangloriar, porque as feridas que carregam em si por este ato são

gigantescas. “Eu mostrei pra ele quem eu era, mas naquela igreja eu não entro mais!” Isto é ferida da amargura e do rancor... “Eu mostrei pra ele como é que são as coisas, mas não posso me relacionar mais com ele!” Feridas enormes ficaram, porque você tomou lugar de Deus, fez papel de juiz, não confiou, e agiu no lugar de Deus.

Cristo nos deixou o exemplo:

“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos

exemplo para seguirdes os seus passos, ... pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente”.(I Pe 2: 21-23)

Não tome partido para que você não se desgaste. Não se volte contra, não se injurie, não use o mesmo tom, não ameace, mas confie Naquele que julga justamente. Quando você reconhece, Deus assume a causa e entra com justiça por você. Lembre-se você pode até entrar em demanda, em disputa, em confronto, não tem problema, você pode até ganhar na questão do seu ponto de vista, mas as feridas que ficarão em você, são feridas gigantescas.

Não podemos entrar em demanda porque Deus está vendo, e Ele é Senhor e quem somos nós pra dizer que Deus está atrasado, que é cego, surdo, mudo e está perdido no tempo, Quem somos nós pra dizer a Deus como é que se faz?

“não tomando mal por mal, ou injúria por injúria antes, pelo contrário bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança, alcanceis a benção(I Pedro 3:9)

Segundo lugar, porque você não pode entrar em demanda, é porque esta opressão que esta autoridade perversa coloca sobre você, vai levá-lo a uma herança,

haverá uma benção, haverá um benefício maior do que você pode imaginar.

Vou lhe contar uma experiência para que você compreenda o que quero dizer. Quando eu cheguei em Foz do Iguaçu no mês de agosto de 1997, minha esposa grávida de oito meses, veio num caminhão, tipo

aqueles caminhões de pau de arara, com a mudança toda em cima. Eu fui morar numa invasão em uma região chamada de Porto Meira, mudei para duas peças onde a parede era torta, eu fui tentar colocar o meu guarda roupa dentro da casa e não cabia então, eu fui tirar o rodapé embaixo para ver se entrava e rachou inteira, de cima a baixo. Foi assim minha chegada aqui, visitei a igreja do Jardim das flores onde fiquei um tempo e ali o Senhor levantou um irmão, que me ofereceu a casa dele para alugar, a casa da parede torta, o aluguel era R$ 170,00. Arrumei um emprego que eu ganhava R$230,00. Eu vejo muita gente que tem dificuldade com isso, eu aprendi cedo uma coisa e quero que você aprenda também; Você pode passar a vida inteira sem carteira assinada, mas você não pode ficar um dia sem trabalhar, aprenda isso. Porque Tem gente que fica a vida inteira sem carteira assinada e fica a vida toda sem trabalhar. Eu lembro que saí de manhã, peguei o ônibus e parei bem no início da Avenida Brasil que é a principal avenida do comércio de Foz do Iguaçu, do jeito que eu desci, na frente do ponto tinha uma loja de móveis, eu

entrei direto na loja, quando veio o gerente me atendendo como se eu fosse um cliente tivemos uma rápida conversa:

Ele me disse:

- Posso ajudar o Senhor?

E eu o respondi:

- Eu vim a esta loja porque tem uma vaga de emprego aqui e esta vaga é minha, eu preciso trabalhar. “Tem gente que tem vergonha até pra pedir emprego”.

- Como é que é? Perguntou-me o gerente.

- Tem uma vaga aqui. Eu nem sabia que tinha, mas disse que tinha uma vaga e que era minha.

Ele me disse:

- Mas não tem vaga aqui que eu saiba.

- Não, mas vai ter uma vaga, e eu me sujeito a trabalhar o tempo que for necessário para aprender o serviço sem salário, mas por favor, eu preciso trabalhar. Falei para ele.

O gerente olhou pra mim e disse:

- O senhor pode pelo menos preencher uma ficha?

- Preencho a ficha, não tem problema. Lhe respondi prontamente.

Preenchi aquela ficha e quando voltei no outro dia ele disse pra mim:

- Você tem sorte hein?

Eu perguntei:

- Por quê?

Ele me disse que estava saindo um vendedor dali, e eu iria ocupar a vaga dele. Eu nunca tinha vendido nada, sou formado em contabilidade, meu último trabalho havia sido na Sadia, mas agora tinha que ser vendedor. Sabe aqueles móveis que quando você compra e cai uma gotinha de água e ele esfarela todo? A gente tinha que falar que era aglomerado de madeira maciça, eu ficava doido porque eu não conseguia falar aquilo. Eu imaginei que eu iria passar um dos piores tempos da minha vida ali. Aquele gerente que me supervisionava e era o mal em pessoa. Não é exagero, satanás tomava à frente daquele homem, eu levava marmita que a minha esposa fazia pra eu almoçar. Ela com fome, muitas vezes querendo comer frutas e tomar leite por causa da gestação, depois que o menino nasceu, fraquinha ela ligava pro meu sogro pra ver se ele podia mandar um dinheiro pra comprar pelo menos o arroz. Uma vez ela saiu com dez cartões de telefone na

mão, tentou com todos os cartões e nenhum tinha crédito, quando ela estava voltando, a moça da mercearia perguntou assim:

- A senhora coleciona cartão?

Ela respondeu que não e a moça lhe disse:

- Eu coleciono você não quer vender estes seus para

mim?

Ela lhe respondeu:

- Vender não, mas eu preciso de dois litros de leite e um pacote de arroz.

Foi então que a moça lhe disse:

- A senhora pode levar pelos cartões.

Às vezes as pessoas veem a gente hoje, mas não viram o ontem. E eu me lembro que aquele homem era o mal em pessoa, ele olhava pra mim e dizia: “seu crente endemoninhado, e aí crente do demônio?” Eu não sabia montar móveis, até hoje eu tenho dificuldades, tem umas coisas lá em casa que se você for lá vai ver, você já descobre que fui eu que montei, tenho dificuldade com isso. Eu vendi um canto de cozinha para uma mulher e eu mesmo fui montar, pense na prova? Eu sozinho segurando aquele canto com o ombro e furando, eu baixinho como

sou você acha que saiu alguma coisa certa? Ninguém para me ajudar, choveu naquele dia, era longe, um bairro chamado jardim central, voltei a pé e estava com o dinheiro no bolso, quando eu cheguei todo molhado, mas com a missão cumprida eu disse ao gerente:

- Consegui.

Ele olhou pra mim e gritou:

- Crente do inferno, onde é que você estava?

Aquele homem parece que tinha o prazer de me dizer aquilo. Lembro uma vez que eu deixei a panela esquentando e fui atender alguém, quando voltei, dentro na minha panelinha de comida tinha um escarro, ele cuspiu na minha panela, ele fazia de tudo para que eu o afrontasse, e me lembro que comecei com uma atitude, ele me ofendia, eu limpava os móveis, ele me ofendia, eu tirava a poeira os móveis, ele me ofendia, eu arrumava os sofás, ele me ofendia, eu fazia alguma coisa, eu ligava, eu oferecia produto, só que teve um dia que não aguentei mais e eu cheguei em casa e disse para minha esposa:

- Eu não aguento mais, vou bater nele, a próxima vez que ele me chamar de crente do demônio, eu vou arrancar aquele bigode dele.

A minha esposa me disse:

Princípios da Honra

- Meu filho tenha compaixão, eu nunca te vi desse jeito, que negócio é esse.

Eu lhe respondi:

- Você não tem ideia amor, do que eu estou passando.

Naquela noite o Senhor me visitou me dizendo que tinha algo maior para mim, e dentro do meu quarto o Espírito Santo ainda me disse que eu passasse só mais uma semana, aguentar só mais uma semana. Lembro-me que naquela semana fui levar um malote para loja matriz da cidade que ficava não muito longe de onde eu estava e quando saí com o malote ele falou:

- Ô crente do inferno, olha, cuidado na rua hein? Vai que um carro passa por cima de você?

Quando eu cheguei à matriz o pessoal de lá me perguntou:

- Escuta, como é que é o fulano (o gerente)? Nós estamos fazendo uma pesquisa com os funcionários mais antigos e precisamos favorecê-lo.

Eu respondi assim:

- Olha ele é a melhor pessoa que eu conheci nessa vida, vocês não tem pessoa melhor, vocês precisam

conhecê-lo pessoalmente, é uma pessoa incrível, extraordinária. Mas eu tinha uma vontade de fazer justiça com as minhas mãos.

Lembro que um dia eu estava voltando da matriz onde fui entregar esse malote, passei por um banco e ali tinha uma multidão de gente na loja, então eu perguntei o que era aquela multidão? Responderam-me que uma loja que é uma das maiores empresas de equipamentos

e instrumentos musicais do Paraguai, na época com cinco lojas, estava fazendo uma seleção para contratar um funcionário para trabalhar no escritório de importação no Brasil porque estavam abrindo também cinco lojas em São Paulo e no Rio, eu disse: é mesmo? Sim, mas já acabaram as inscrições. Eu fui lá para loja e fiquei pensando, mas será que já fecharam as inscrições? Na pressa eu cometi um erro terrível e inaceitável, eu rasurei um currículo com caneta, apaguei o telefone de Toledo e coloquei o telefone de Foz e falei para o gerente, eu preciso que o senhor me libere, eu tenho algo urgente para fazer, eu não sei por que naquele dia ele me liberou e eu entrei na fila da grande empresa. Agora imagine, tinha mais ou menos cento e cinquenta candidatos, quando eu entrei e entreguei o currículo, a mulher me falou assim:

- Como é que você tem coragem de me entregar um currículo rasurado? Você não sabe que não se rasura currículo e que isso é inadmissível?

Princípios da Honra

Eu a respondi:

- Eu sei, coloca aí e vamos ver o que é que vai acontecer.

No dia seguinte às oito horas da manhã seria a seleção, ai eu voltei. Havia uma multidão sentada ali, daqui a pouco saiu de lá um ex-padre, psicólogo, filósofo, conscienciologista, uruguaio e louco da cabeça, ele saiu e disse assim:

- Quien és Benhour? Por favor, vení a cã.

Mas eu era o último e passei por todos os outros da seleção, chegando à sala dele me assentei, ele olho para mim e disse:

- Usted es creyente?

Eu respondi:

- Sim eu sou crente.

- Quantos idiomas “hablava” Jesus? Ele me perguntou.

Então pensei, mas que entrevista é essa? E lhe

disse:

- Grego e aramaico. Grego para os sábios e aramaico para os simples.

Princípios da Honra

Aí ele começou a afalar em aramaico, cheguei a pensar que era algum mistério, mas depois ele começou a falar em árabe e perguntou se eu entendia, eu disse que não, começou falar em inglês e perguntou se eu entendia, eu disse que mais ou menos, então ele começou a falar, e falar, daqui a pouco eu não entendi nada foi uma confusão, aquele homem estranho me dava medo, e então ele disse assim:

- Deus me mandou lhe ajudar.

E sem compreender direito eu perguntei:

- Como é que é?

Ele repetiu:

- Deus me mandou ajudar você, quanto que o Benhour precisa para cuidar da sua família?

Eu fiz os cálculos, R$230,00 mais um pouquinho, eu pensei rapaz com R$500,00 por mês eu estou rico era o dobro do que eu ganhava, quando eu ia dizer R$500,00 ele falou:

- Não! Não diga o valor, nós temos uma vaga para gerência na loja, e precisamos de alguém com o seu currículo, mas escute nenhuma das pessoas que estão aí fora, terá a oportunidade que você vai ter, nós vamos lhe fazer uma proposta, primeiro você pensa se serve e ele

continuou: o nosso salário inicial para você é R$1.500,00 por mês você aceita? Está bom para sua família?

Eu dei aquela risadinha e só saiu um hum.

Ele me perguntou:

- Quando você pode começar?

Eu lhe respondi:

- Agora mesmo se você quiser.

Queridos, se eu tivesse medido esforços com aquele homem, eu poderia ter sido demitido, eu poderia ter arrumado algum problema, alguma situação, alguma mancha no currículo, alguma marca no comércio, eu não teria tido a oportunidade de levar aquele malote, de passar na frente do prédio da seleção, eu não teria a oportunidade de ouvir Deus me dizendo que eu não perderia, porque enquanto você respeita, enquanto você honra, mesmo que seja um superior perverso, Deus diz a você que tem uma herança, um benefício, algo maior para lhe dar lá na frente. Imagine querido leitor, quantos e quantos benefícios você pode ter perdido, por não ter tido a paciência de esperar um pouco mais, mediu com os seus olhos, mediu com os seus ouvidos, dimensionou com as suas palavras, se posicionou com as suas mãos, confrontou? Mas eu ganhei pastor! E o que lhe sobrou

além de feridas? Faça uma avaliação, com certeza não lhe

sobrou nada. Mas a bíblia está nos dizendo que quando Deus coloca sobre nós uma autoridade perversa, é porque ele está nos preparando uma bênção lá na frente, se você sobreviver a esse tempo de opressão sob esta autoridade, o caráter de Deus em você vai fazer justiça por você, e lá na frente o que Deus preparou para você será muito maior do que você possa imaginar.

Primeiro lugar, quando você respeita e não toma partido, Deus toma partido por você.

Segundo lugar, quanto você respeita e não toma partido, porque Deus toma partido por você, está atraindo benefícios para você. Quando você se deparar com uma autoridade perversa respeite-o e diga o tamanho da perversidade desse homem é o tamanho do benefício que Deus vai mandar sobre mim, eu só tenho que ter paciência, eu só tenho que esperar porque vai dar tudo certo.

Em terceiro lugar, quando você confia em Deus, Deus vinga você, porque o caráter dEle está em você, o caráter de Deus é construído

dentro de nós, veja o que a bíblia diz:

“Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta

na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus”. (IPedro 4:1)

Quando você se submete e quando reconhece, mesmo que seja perverso, o caráter de Cristo em você vai estar estabelecido como vitorioso por antecipação, agora veja o que Paulo nos aconselha:

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; 4e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. (Romanos 5:3-4)*

Quando você sobrevive a uma autoridade perversa, cresce em maturidade diante de Deus e diante dos homens. Agora vamos para aquilo que eu chamo de equilíbrio bíblico; vamos considerar duas coisas, existem duas coisas importantes, uma é se submeter, outra é obedecer, elas são diferentes, elas se parecem, mas na prática são diferentes. A bíblia nos instrui a nos submetermos de forma incondicional, mas não nos instrui a obedecer da mesma forma. É aqui que vem o equilíbrio bíblico. Algumas pessoas me procuraram após eu ter falado na igreja sobre o tributo, e nós vivemos em uma região de fronteira, e falar sobre a questão dos impostos não é fácil. Pastor se está chegando a mim já sonegado, se está chegando a mim por caminhos que eu não sei, como é que eu faço para dar legalidade e temor? É aquilo que vai fazer a partir dali. E o que isso tem a ver com submeter e

obedecer, é a mesma coisa; submeter é uma coisa obedecer é outra. Existe um momento na bíblia em que você não recebe autorização para obedecer, que momento é esse? Quando esta autoridade te faz pecar. Quando ela te leva a perca contra Deus, quando ela te expõe para que você vá na contramão de Deus, pois pecar contra Deus é exatamente isso, é ir na contra mão da sua palavra, da suã santidade, da sua verdade, nesse instante a bíblia te dá permissão para não obedecer, mas ela não abre mão de que você deva

reconhecer, e isto pesa muito no final.

Quando eu falo de submissão, isso envolve as nossas atitudes em relação a reconhecimento de autoridade, quando eu falo de obediência falo das nossas ações em resposta à uma direção dada por esta autoridade, veja o que a bíblia diz:

"obedecei a vossos pastores, sujeitai-vos a eles porque velam por vossas almas, como aqueles que irão dar conta delas para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos será útil". (Hebreus 13:17)

Uma coisa é obedecer, outra coisa é se sujeitar. Agora, onde é que a gente tem isso na bíblia? Na experiência de Sadraque, Mesaque e Abedenego junto da estátua, é o único momento na bíblia em que você vê alguém dizendo, te reconhecemos como senhor, te honramos como autoridade constituída por Deus, mas diante da estátua não nos prostraremos. Nós não vamos

errar, nós não pecaremos contra o nosso Deus, nós não vamos pelo caminho do erro. Só existe esse momento, veja o que a bíblia diz:

"Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste". (Daniel 3:16-18)

Quando eles recebem a ordem e a determinação de se prostrar ante a estátua, reverenciando-a, em nenhum momento eles dizem: "você não passa de um louco, quem você pensa que é?" As coisas não são assim. O tempo todo eles usam a expressão **ó rei,** aquele que está sobre nós, nós nos sujeitamos e te reconhecemos como autoridade constituída, tu és o rei, porém, a partir daíjtei não podemos te obedecer, é inclinação ao pecado, está nos levando na contramão de nosso Deus, não te obedecemos mais, nós ficaremos com Deus, nós estaremos com Ele, e se Ele quiser nos livrar que nos livre, se Ele não nos livrar, não tem problema, porque nós não O servimos pelo livramento, servimos porque sabemos quem Ele é, servimos porque Ele é Deus. As circunstâncias não eram as melhores,

mas apontava para um final de glória.

“Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa. Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. Tomou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles”. (Daniel 3:23-27)

Visualize; o senhor é rei constituído, nós estamos aqui te servindo, te conhecemos como autoridade sobre nós, mas a partir daqui, em pecado, não caminharemos. A situação ficou difícil, a opressão veio, o mal veio, a fornalha veio, tudo isso veio, mas sobrenaturalmente Deus os livrara, e o que é que aconteceu com Sadraque, Mesaque e Abedenego?

“Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e

Abedenego na província da Babilônia..." (Daniel 3:30)

-67-

Quando você reconhece, se sujeita, ainda que seja opressor, fique tranquilo, Deus está preparando uma exaltação para você lá na frente, através deste ato Ele exalta você e glorifica o nome dEle. Pastor, mas eu fico nervoso, eu fico irritado; você tem que descansar, confie na palavra, Jesus é o nosso exemplo, siga os seus passos, Ele é a nossa justiça, o caráter de Deus está em você, pode não fazer muito sentido agora, as circunstâncias não são favoráveis, mas fique firme. E a fornalha? Se preciso for, vá para dentro dela que Deus não vai deixar que nada aconteça com você, e o mesmo opressor que te jogou lã, vai

te tirar de lá e vai te fazer prosperar em toda terra e através de você o seu Deus vai ser exaltado.

Toda autoridade perversa, coopera para o seu beneficio e para a sua bênção, não se assuste. Ah! pastor você diz isso porque não conhece o meu patrão, ele é perverso, é mal e eu sei que eu sou mais capaz; fique tranquilo, daqui a pouco Deus vai fazer você dar um salto, um pulo tão grande, você irá longe e alguém vai dizer assim: como isso foi possível? É por causa da honra. O princípio da honra sai do coração, e a honra que flui do coração nos dá equilíbrio para reconhecer que toda autoridade é constituída por Deus. Se Deus te colocou, eu não vou te medir com os meus olhos, você não precisa me dar satisfação de nada. Eu te conheço, sei que és opressor, mas te reconheço como autoridade. Só não vou seguir e obedecer quando isso me fizer pecar contra Deus, isso eu

não faço, custe o que custar, mas enquanto estiver fora disto, eu o reconheço, porque enquanto eu te reconheço, o meu futuro está sendo garantido, a minha promessa está sendo tratada, o meu milagre está sendo preparado e eu sei que vai chegar.

Você precisa acreditar nisso, porque isto é a palavra de Deus para a sua vida. A bíblia diz em I Pedro 3, verso 13 que se formos zelosos do bem, ninguém poderá nos fazer mal.

Meu irmão! Chega uma hora que a opressão vem, mas o seu coração está no bem, no caminho, no trânsito da honra a bíblia começa a se cumprir em você; não há opressão que dure para sempre, não há mal que perdure para aqueles que estão no bem. Você não vai morrer ai, sua história não acaba assim. Deus vai te tirar da fornalha, te prosperar, te exaltar diante deles e através da tua vida haverá o reconhecimento de que o teu Deus é o Deus Altíssimo.

Então, quero lhe deixar esta palavra hoje sobre a autoridade perversa. A autoridade perversa é colocada para serviço e beneficio seu, para futuro seu, para herança sua, você precisa confiar no senhor, porque, qual é o mal que prosperará sobre aquele que tem no seu coração o bem?

Capítulo 4

A DUPLA MÃO DA HONRA

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (I João 1:8,9)

Até aqui falamos de honra, desonra, obedecer e desobedecer, mas, o que significa tudo isso na prática? Eu quero dar duas visões sobre algo prático no que se refere à desobediência e resistência à autoridade espiritual, ao plano de Deus e à dinâmica de Deus que é dada a uma autoridade espiritual.

Mas como isso funciona na prática? É mais ou menos assim; a pessoa vem dizendo: Eu vou, mas tem dia que eu não quero ir. Faço, mas tem dia que eu não quero fazer. Não pertenço a isso tudo, mas estou por lá entende? Estou só de passagem. Eu vou, mas não invisto tempo em acreditar tanto assim. Muita gente vive exatamente assim, mas qual é o problema? O problema é que quando você começa a frequentar uma casa de oração e começa a participar de toda a sua dinâmica, dos projetos, da visão que a casa oferece e por amar você ela começa a exigir uma participação mais efetiva sua, nas reuniões, nos serviços, nos compromissos, com a excelência que é peculiar à casa, para que ela se torne ainda melhor, o fato de você apenas transitar e não participar vai lhe trazer alguns desconfortos espirituais e em outras áreas de sua vida.

Existem benefícios para quem está plantado em um lugar. O Senhor não disse aqueles que transitam para lá e para cá, mas sim aqueles que estão plantados. Muita

gente que me ouve falar sobre isso, ou lê os meus livros, vem me procurar desesperados perguntando:

- Pastor! Eu tenho muitos amigos, tenho amigos na igreja A, na igreja B e tenho amigo na igreja C também, então cada dia eu vou num lugar, tem algum problema?

Tem. Você não está plantado em lugar nenhum. E por você não estar plantado, você não terá benefícios então pouco frutificará, nem para

este tempo nem para eternidade. Porque em cada uma dessas casas que você visita, o líder que está lá alimenta uma expectativa a teu respeito. Não estando plantado naquele trabalho, você não só deixa de frutificar, mas lhe trará desconfortos.

Há pessoas que sofrem com diversos problemas que estão diretamente relacionados a isso, e reclamam por que as coisas para elas não mudam, não acontecem e não entendem o que está acontecendo. Então eu vou falar sobre duas visões daquilo que na prática você acaba sofrendo, quando despreza a autoridade que está sobre você.

Em Êxodo 32, Israel vive um bom momento, não é mais um povo escravo, já está gigante em toda sua expectativa e experiência como que Deus vem fazendo na vida deles depois que saíram do Egito. Lembre-se que Deus intervém de uma forma incrível para libertar o povo. A bíblia diz que ouvindo o lamento do povo, Deus levanta a

Moisés de uma forma especial; escondido nas águas do Nilo, protegido pela filha de Faraó, cresce com a capacidade do Egito e tudo que o palácio lhe podia proporcionar. Moisés sabia que havia um propósito de Deus na vida dele, por isso ele renuncia os privilégios do palácio. Quando ele vai para o deserto e fica ali e tem que aprender a conviver agora com aquele povo diferente do povo no meio do qual havia sido formado, mas que na verdade era seu povo de sangue. Foi acolhido por seu sogro Getro, um homem muito influente, com muitas terras, muitos bens, havia um conforto ali para ele. Tudo isso também Moisés renunciou. Então o que é que vemos na vida de Moisés? Um processo de renúncia. Ele vai renunciando o conforto, a riqueza, a sabedoria, o status do Egito, a segurança do palácio, a proteção, a riqueza, tudo. Não só no Egito, mas uma vez no deserto ele renunciou a proteção do seu sogro, seus benefícios e tudo o que ele podia lhe proporcionar. Ele renuncia tudo aquilo por amor daquele povo que agora ele entende que ele devia conduzir, porque Deus o chamou para isso. E quando Deus o chama, Deus coloca nele um sentimento de amor e de compromisso com aquele povo. E Moisés aceitou.

Moisés agora se empenha a tirar a nação de Israel do Egito. Ele fala a Faraó. Vem as pragas, Faraó resiste, pois seu coração foi endurecido.

Deus faz assim para que houvesse um sinal dos instrumentos do seu propósito. A última praga que veio sobre o Egito, a praga dos primogênitos, era estratégica. Para cada praga Deus estabeleceu uma lei. Porque cada figura das pragas glorificava e exaltava uma divindade do Egito. E o Senhor mostra para cada um dos deuses deles, para cada divindade, para cada altar profano, que Ele é Deus. Só que como Deus não é um burlador de leis, ele teria que cumprir as leis do Egito, e o que determinava a palavra de Faraó? Que todos os meninos que nascessem deveriam ser jogados no Nilo. Então se é para jogar no Nilo vamos jogar! O menino foi jogado no Nilo em um cesto de juncos, mas que foi jogado no Nilo foi. A lei foi cumprida.

Na lei Egípcia constava que, quando o pai de uma casa egípcia morresse e fosse sepultado, ele deveria ser sepultado com ouro, prata e com memoriais de riqueza, mas tudo o que sobrava, aquilo que respirava, ficava por herança para o primogênito, ou seja, animais e escravos. O ouro e a prata iam com o pai, mas os animais e os escravos ficavam para o primogênito. E tudo isso era para o primogênito recomeçar, negociando os animais e trabalhando com os escravos. A lei Egípcia também determinava que morrendo primeiro o primogênito, não haveria ninguém com direito de sua herança. Nesses casos, escravos e animais deveriam ser libertados por trinta dias, e eles deveriam caminhar para o mais longe que pudessem, se não fossem mais alcançados, teriam direito a liberdade para sempre. O que o Senhor fez para libertar o povo? Tocou justamente nos primogênitos.

Quando o primogênito foi tocado no Egito, pela lei não havia direito de herança. Todo escravo poderia deixar o lugar onde vivia e ir embora, então toda a nação pode levantar e ir embora. A bíblia nos diz que quando eles são liberados, eles tinham o direito de bater nas portas dos senhores e pedir utensílios para a viagem, pratos, comidas e tudo mais.

Quando você chega nesse ponto, em Êxodo 32, que é a situação do bezerro de ouro, Israel já havia passado por muitas experiências com Deus e Moisés estava no comando do povo. A bíblia diz que Moisés subiu ao monte porque Deus estava lhe dando uma visão. Então, Moisés se ausentou do povo por um tempo para receber a visão, uma visãozinha de nada, coisa básica, só as leis, os dez mandamentos de

Deus. Era a diretriz, o norte, o caminho, a segurança, era Deus revendo a sua radicalidade, porque Deus havia determinado que toda alma que pecasse morreria, mas agora Deus estava entendendo que todo radicalismo um dia tem que ceder, porque se continuasse daquele jeito, todos morreriam. Então porque a lei surge? Para organizar as coisas. Só vai morrer quem estiver fora da lei, quem estiver dentro da lei não morre. Então vamos organizar porque se não todo mundo perece. Significa que até Deus reconhece que todo radicalismo um dia tem que ceder. Veja o que acontece enquanto Moisés está nesse monte:

"Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido". (Êxodo 32:1)

Você entendeu? Entenda isso aqui: Porque Judas traiu a Jesus? Porque ele não enxergou Jesus como Deus, ele enxergou Jesus apenas como homem. Quando você olha para uma liderança espiritual e vê nela apenas o homem, você o trai facilmente sem titubear, sem pensar duas vezes; quando você humaniza a autoridade espiritual colocada sobre você, você simplesmente o abandona quando ele mais precisa de você porque o mede somente como humano. No texto bíblico acima o povo chega para Arão e diz: "Onde é que se meteu esse homem que nos tirou do Egito?" Não foi Moisés nem homem algum que os tirou de lá, foi Deus. Mas bastou Moisés se ausentar por um tempo em busca de uma visão e o povo se voltou contra sua liderança.

Todas as vezes que uma autoridade espiritual colocada sobre você não corresponde com a justiça, com a verdade que lhe é pertinente, existe uma resistência natural em honrá-lo e obedecê-lo. Enquanto existir uma orientação, uma visão de Deus na vida dela, ela tem que ser respeitada. Só que se tirarmos o foco de Deus na vida dessa autoridade espiritual e olharmos simplesmente o

homem, iremos desonrá-lo facilmente.

"Não, isso é coisa da cabeça dele, isso é coisa dele. Onde é que está aquele homem? Cadê o homem que nos tirou do Egito?" Eles estavam

olhando para Moisés como homem e não como um representante de Deus junto a eles.

"*Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas". (Êxodo 32:2)*

Onde é que eles conseguiram pendentes de orelha e de pescoço? Não era cultura de Israel. De onde é que eles tiraram isso? O Egito deu para eles porque era a lei Egípcia. Morreu o primogênito, os escravos e animais estão livres e a lei determinava: dê-lhes suprimentos para a viagem. Eles deram utensílios e muito ouro a Israel, as mulheres estavam ornamentadas os filhos e as crianças tinham muito ouro. A lei determinava que lhes dessem condições de começarem a vida em algum lugar. Por muitos anos se pregou que isso é vaidade, é lascívia, aquela coisa toda, que erraram por causa da vaidade, porque usavam brincos e tinham correntes, não tem nada a ver, isso não simbolizava vaidade para Israel e sim que estavam livres e ricos. Simbolizava o favor de Deus e a prosperidade da nação. Era a prosperidade do povo, eles receberam essas riquezas do Egito para recomeçarem suas vidas lá na frente.

"Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão. Este, recebendo-as das suas mãos, trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então, disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito". (Êxodo 32:3,4)

Percebeu? Eles não estavam vendo Deus na vida de Moisés. Bastou ele se ausentar por um tempo, que eles perderam o foco. Arão começou a pensar: "esse povo ficou muito tempo no Egito, viu o Egito prestando culto a outros deuses e divindades. Vou fazer o seguinte: vou dar uma forma de deus para eles conforme eles querem". Então ele derrete os pingentes, derrete o ouro, funde o bezerro e diz: "está aí, vocês querem uma imagem de um deus e não a representação de Deus através de homem? está pronto, está aí". Havia um registro de memória na cabeça de Israel da imagem de um deus. Por 400 anos eles ficaram ali, aprendendo a trabalhar, a ser gente, a ser nação e a viver em sociedade em uma sociedade que não era o mundo deles, era o Egito. Deus os fez aprender, até que tomassem condições e tivessem a sensibilidade de prestar a um Deus fiel e verdadeiro um culto. Então eles tinham na mente que o formato de Deus era alguma coisa que se

parecesse com os deuses do Egito; então vamos fazer um bezerro. E Arão o fez, veja que aberração!

“E Arão vendo isso edificou um altar diante dele, e

Arão apregoou e disse amanhã será a festa do Senhor. No

dia seguinte madrugaram e ofereceram holocaustos, e

trouxeram ofertas pacíficas e o povo assentou-se a beber e a comer e depois levantaram-se a folgar”, (Êxodo 32:5,6)

“Levantaram-se a folgar” Que em outras traduções significa, ficaram pelados, ficaram nus, completamente embriagados diante do altar e tinha mais, eles escarneciam, praticavam atos lascivos, prostituíam-se diante do altar. Era essa a expressão.

“Então, disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado;... Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação. Porém Moisés suplicou ao Senhor, seu Deus, e disse:... Toma-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo... Então, se arrependeu o Senhor do mal que dissera havia de fazer ao povo.”. (Êxodo 32:7-14)

O que é isso? Que ousadia é essa? Tudo isso é um sentimento claro em Moisés, ele havia entendido que aquele povo era o seu povo, e que ele havia renunciado tudo para levá-los para algum lugar. Caro leitor, ninguém vai sozinho para o céu, Deus levanta líderes espirituais para fazer você chegar lá. Ninguém vai sozinho, na sua individualidade, na sua filosofia de culto isolado; Ninguém chega a nenhum lugar sozinho, você precisa de um referencial que te lidere, que te conduza. Moisés estava reconhecendo, Senhor, a tua palavra diz que o Senhor abençoa aqueles que te horam, e esse povo na minha vida foi uma bênção, porque não foi eu que os tirei do Egito, mas eles me livraram de lá, é por causa deles que eu estou aqui Senhor. Este é o sentimento de quem lidera. Ele está dizendo: “Senhor lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, lembra dos teus servos aos quais tens jurado a Ti mesmo.”

Quando lemos o capítulo 33, percebemos que Moisés pede a permanência e a companhia de Deus para que ele pudesse seguir, e Deus disse: “olha vou mandar uns anjos”, e Moisés diz que só anjo não serve, tem que ser o Senhor. Se o Senhor não for conosco não iremos a lugar nenhum. Até aqui tudo bem, Deus ouve a Moisés e não destrói o povo, mas há consequências; Deus diz a Moisés que não os destruirá, só que eles vão andar até morrer. Por quê? Porque o mal por si só se destrói. “Se ao longo do caminho alguém entender quem você é Moisés e entender a visão que Eu te dei, pode ser até que escape”. No final pelo menos dois entenderam; Josué e Calebe. Não vou matar, vou atender teu pedido, mas vão peregrinar até morrer.

“Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte (Êxodo 32:19)

Moisés estava pensando: “Deus tinha razão...”

primeiro tratou uma situação com Deus, agora ele tinha que tratar uma situação direta, na prática com o povo. Como se ele estivesse dizendo assim: rapaz eu estava até agora pedindo a Deus que não te matasse, mas você é tão ruim, mas tão ruim que merecia mesmo morrer. Então perceba os dois extremos. Moisés estava entre o amor e o furor por ter visto tamanha ignorância e estupidez de um povo. Ele ficou tão irado que jogou as tábuas e quebrou ao pé do monte.

[a]e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel(Êxodo 32:19)

Dá-me aqui esse bezerro! Joga no fogo. Ninguém falou nada, todo mundo ficou quieto. Pegou o bezerro, triturou, derreteu jogou sobre a água e disse: “é isso que vocês querem? Então bebam todos, quero que todo mundo beba, porque vocês vão refrescar a memória, como era a amargura do Egito sobre vocês”. Aquele ouro na veia os matou ao longo do deserto. Ali foi o começo do fim. O mal por si só se destrói; “vocês morrerão pela desobediência, morrerão pela estupidez, pela dureza do coração”.

Moisés estava em busca de uma visão de Deus e bastou demorar um pouco que logo as pessoas desistiram de acreditar que Deus estava ali.

Como é que funciona isso no nosso dia a dia? Ah! O pastor não vem hoje, eu não vou

à igreja; É campanha de oração então eu não vou porque eu não tenho compromisso com oração, isso é coisa para o pastor, ele que ore, ele que faça, eu não tenho nada a ver com isso. Não estou muito afim, o meu programa de domingo é outro. A TV é muito mais interessante.

Você já percebeu que todas as vezes que alguém se afasta de uma visão fica a sensação de que o líder estava distante ou que a autoridade constituída estava um tanto ausente? “Quer saber de uma coisa, o pastor nunca veio na minha casa, eu não tenho a obrigação de ir a igreja dele. O pastor nunca visitou meu trabalho, eu não tenho obrigação de dizimar e nem de ofertar”. Quando você cria essa desonra, qual é a primeira coisa que acontece na sua vida? Você perde a prosperidade do seu povo. Por causa da falta de paciência e de honra. No primeiro instante que Moisés se ausenta, tudo que havia de riqueza foi destruído. Depois não sabe por que tem problema em casa, os negócios não dão certo, os contratos não são fechados, as coisa não acontecem, os milagres não se realizam, as respostas de Deus não vem.

Arão representa auxiliares, gente um pouco mais madura que os demais, que você espera que não erre que conta com mais frequência, você acredita que já estão enraizados. Arão, você que já está aqui há mais tempo, já entende o compromisso que eu tenho com Deus, sabe a visão que Deus me deu e a forma que trabalhamos o que é

que está acontecendo aqui? "Não fique bravo Moisés, você não tem nada a ver com isso, é esse povo, eu já falei para não contar com esse povo, esse povo não tem compromisso, não lê a bíblia, não quer saber de nada, é melhor a gente abrir outro lugar, aqui não funciona, esse povo é ruim. Vieram-me com uma conversa, que precisavam de outro deus”.

Auxiliares que comentam na terceira pessoa e que sustentam a murmuração dos outros comete o mesmo erro. Porque quando você sustenta a murmuração de um terceiro há 90% de chance que a sua opinião seja a mesma. Olha pastor tão dizendo por aí, tão falando que

o pastor sumiu que o pastor não vem, só estou lhe contando porque somos amigos.

Arão lhes disse: "vocês lembram aquelas estátuas de ouro, vamos fazer uma, tem ouro aí, pega o ouro, pega a riqueza". Ele faliu com a nação inteira, tirou todo o ouro, acabou com tudo. Quem tivesse ouro que arrancasse, e lançasse no fogo e assim saiu o bezerro.

Atitudes de desonra destroem a prosperidade da igreja, do povo, da família. Ah! mas vai demorar demais, essa transição é muito complicada, vou fazer do meu jeito. Quem somos nós? Não... mas eu achei que assim era melhor, vamos fazer outro templo, vamos fazer outro altar, vamos fazer outra casa, vamos fazer outro deus. "É o seguinte: eles quiseram ficar pelados e eu deixei, os deixei

mais à vontade, é assim que eu consegui muita gente comigo, deixa eles à vontade, tem nada não".

A bíblia diz que Deus deu juízo e três mil homens foram mortos, pela mão dos levitas. Depois disso, Moisés intercede pelos que sobreviveram:

"Tomou Moisés ao Senhor e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste. Então, disse o Senhor a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim". (Êxodo 32:31-33)

Veja que temos aqui a difícil tarefa de um homem apaixonado pelo seu povo, fazer com que eles entendam que Deus é o Senhor deles. Este homem, muitas vezes é visto de forma errada, como alguém que não tem compromisso algum. Esquecem-se da renúncia, do preço que ele pagou para chegar até ali, abriu mão do Egito, da riqueza, todos os benefícios, abriu mão de todo o conforto, deu a vida pelo seu povo e correndo um grande risco, se sacrificou até ao ponto de ver a cidade prometida de longe sem poder entrar nela, mas eles se esqueceram dessa parte da história, desonraram seu líder, desonraram a autoridade que Deus constituiu sobre eles e por isso sucumbiram.

Então aqui temos uma primeira visão de desonra na prática. Se nos isolamos e nos afastamos, porque temos a sensação de que a autoridade espiritual tem mais privilégios que nós, corremos o grande risco de acabar com a nossa prosperidade, dentro da casa e da vida, não só da nossa, mas da igreja como um todo.

Agora a outra visão sobre a qual quero compartilhar, é ainda mais séria. Leia com atenção:

"E o rei da Síria fazia guerra a Israel e consultou com seus servos dizendo: em tal em tal lugar estará o meu acampamento. Mas o homem de Deus enviou ao rei de Israel dizendo guarda-te de passares por tal lugar, porque os Sírios passarão por ali Pelo que o rei de Israel enviou aquele lugar de que o homem de Deus lhe falara, e de que o tinha avisado e se guardou ali não uma nem duas vezes. Então se turbou com esse incidente o coração do rei da Síria e chamou seus servos e lhes disse: Não me farei saber quem dos nossos é pelo rei de Israel? disse um dos seus servos: Não oh rei meu Senhor, mas o profeta Eliseu que está com Israel faz saber ao rei as palavras que tu falas na tu câmara de dormir(II Reis 6:8-12)

O rei da Síria determinou guerra contra Israel, só que toda vez que armava uma emboscada, Deus revelava a Eliseu e este ao rei de Israel, dizendo que não passasse por tal lugar, pois o rei da Síria lhe armara uma emboscada e isto ocorreu por várias vezes. Havia uma condução

profética. Perceba que há uma autoridade espiritual representada aqui, uma condução profética dando orientação; não passe, não vá, não fuja, tem perigo lá, aqui é seguro. Há uma autoridade espiritual representada.

"E ele disse: vai e vê onde ele está para que envie e mande trazê-lo. E fizeram-lhe saber dizendo: Eis que está em Dotã. Então enviou para lá cavalos e carros e um grande exército, os *quais vieram de noite e cercaram a cidade. E o moco do homem de Deus se levantou bem cedo, e saiu e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros. Então o seu moco lhe disse: ai meu senhor que faremos agora? E ele disse: não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles". (II Reis 6:13-16)*

O rei da Síria lhes ordenou: “Descubram quem é este Eliseu, onde é que ele está e como é que eu o acho”. E descobriram, ele está em Dotã. E o moço do homem de Deus (que não é Geasi porque Geasi já estava leproso, mas era um dos moços das escolas de profetas). Um moço que não tinha muita experiência, mas tinha muita sensibilidade, tinha disposição e prontidão, ele sabia o que era levantar cedo.

Se você está sujeito a uma autoridade espiritual que lhe orienta e que lhe dirige, você precisa sempre estar pronto a acreditar, que aquilo que lhe protege e lhe guarda é infinitamente maior do que aquilo que lhe amedronta.

-86-

Você está sendo conduzido, tem alguém lhe dirigindo, tem alguém velando por você.

E orou Eliseu e disse: Senhor peço-te que abras os olhos para que veja, e o Senhor abriu os olhos do moço e viu. E eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu. E como desceram a ele Eliseu orou e disse: Senhor, fere peço-te essa gente de cegueira e feriu-a de cegueira conforme a palavra de Eliseu. E então Eliseu lhes disse: Ei, vocês estão perdidos não ê este o caminho e não é essa a cidade venham comigo, eu guiarei vocês ao homem que buscais. E os guiou em Samaria. E sucedeu que chegando eles a Samaria, Eliseu disse: Senhor, agora tá feito, abre os olhos para que vejam, e o Senhor lhes abriu os olhos para que vissem e eis que estavam no meio de Samaria. E apresentou-lhes um grande banquete e comeram e beberam e os despediu e foram para o seu senhor e não entraram mais tropas dos Sírios na terra de Israel”. (II Reis 6:17-23)

Agora, veja o que acontece: e o exército todo da Síria ficou cego, eles não enxergaram nada.

Chega o dia em que você tem que ser pastor até dos seus próprios inimigos. Deus vai cegá-los para que eles fiquem na sua mão. Para quê? Para que você os oprima, os mate? E aqui entra uma questão de honra muito séria.

Eles são guiados por Eliseu. E ele os coloca dentro de Samaria a cidade que eles queriam destruir, que eles queriam apagar do mapa. Pense a

surpresa daquele exército procurando Eliseu, agora cegos, ele os guia até o centro de Samaria e depois pede ao Senhor que abra os olhos deles. Quando abriram os olhos estavam no meio de Samaria e todo o exército de Samaria cercava aquele povo. Veio o rei de Israel e quando viu a Eliseu disse: “Vamos acabar com tudo, mata todo mundo, feri-los-ei, feri-los-ei meu pai, vamos!” Mas Eliseu disse: Não! Aqui dentro de Samaria ninguém vai morrer, pelo contrário, põe diante deles pão e água para que comam e bebam, e depois voltem para o seu senhor. O rei de Israel disse: “Como é que é? Você está ficando louco profeta? Olha a oportunidade que Deus nos deu, vamos matar todos eles agora, vamos feri-los agora”. Eliseu disse: “aqui em Samaria não! Eu tenho uma proposta melhor. Vamos dar pão e água e que comam à vontade e que voltem para o seu senhor”.

Isso aqui é muito forte. O que estamos aprendendo aqui? Isto aqui é chamado de: A dupla mão da honra. Honrando a Deus para que Deus te honre. E quando é que você provoca a desonra em Deus? Quando você permite que os teus inimigos zombem do teu Deus.

Samaria passa por uma grande fome, uma grande necessidade. E quando aquele grande exército estava

dentro de Samaria e Eliseu disse para que dessem de comer eles pegaram dos seus recursos, daquilo que eles estocavam e lá na frente uma grande seca estava vindo, e o que Eliseu fez? Deu comida aos inimigos. Com isso ele estava dizendo: Ninguém vai sair daqui zombando do meu Deus. Ninguém vai voltar daqui dizendo: nós fomos parar dentro de Samaria, mas os infelizes estão quebrados da cabeça aos pés, estão piores do que nós, não vamos nem atacar mais, estamos com dó deles. Eliseu estava dizendo: Ninguém vai sair daqui e vai nos ter como assassinos ou como miseráveis. Não vou permitir que alguém zombe do nosso Deus.

Como que é isso na prática? Sabe quando você vai ao culto e volta para casa pior do que você foi? Por não conseguir se aproximar da visão, da intenção e de toda a dinâmica ou por alguma resistência a alguma coisa? Você volta para casa e alguém te diz: não vai mais não, fica em casa mesmo, tem umas coisas bem mais interessantes aqui como programas de TV engraçados, pra gente ri muito... Quando as pessoas olham para você e te veem sem expectativas para com o seu

Deus; Quando satanás acha motivo para dizer: “Se ele presta um culto desses sem prova, a hora que entrar a prova eu arrebento com ele, eu acabo com ele”; Quando as pessoas ridicularizam seu Deus pela mediocridade do seu culto, você está desonrando a Deus.

Eliseu diz: “Eles vão sair daqui dizendo que nós temos água, que temos comida, que temos um Deus que provê todas as coisas para nós. Ninguém vai zombar do nosso Deus”. Você permite que zombem de Deus quando as suas atitudes demonstram que nem você mesmo acredita que aquilo que você canta, aquilo que você lê e ouve seja verdadeiro na sua vida.

Mas quando a gente despreza o que acontece? Leia o que a bíblia diz:

(>E houve grande fome em Samaria, porque eis que cercaram até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta pecas de prata e uma quarta parte do cabo do esterco de pombas por cinco pecas de prata. E sucedeu que passando o rei pelo muro uma mulher lhe bradou dizendo: Acode-me Oh rei meu senhor! E ele lhe disse: Se o Senhor não te cuida, como é que eu vou te cuidar?”(II Reis 6:25-27)

Mudou o rei da Síria, e este novo rei fechou as entradas de alimento para Samaria. Uma grande fome veio sobre a cidade, eles começaram a vender uma cabeça de jumento por oitenta peças de prata, vendiam esterco de pomba, é isso mesmo, cocô de pomba por um quarto do ciclo de prata, cinco peças de prata. A bíblia diz que esse rei da Samaria passando pelo muro, uma mulher grita dizendo: Ajude-me meu rei! Socorre-me! E ele se esqueceu da proposta do profeta. Ele diz: “Escuta, eu nem sei se

Deus tem condição de te ajudar, como é que eu vou fazer isso?” Ele desonra a Deus.

Quando existe uma desonra por não seguir uma orientação, há consequências e tende-se a culpar a autoridade espiritual constituída, ainda que todo o mal sobreviesse por falta de obediência à orientação desta autoridade.

A cidade esta fechada, a culpa é daquele profeta, a culpa é da orientação daquele louco, aquele tal de Eliseu que deu de comer àquela raça miserável. Poderia ter matado todo mundo, vem com esse

negócio de honra, ficam pensando que ele é um homem de Deus, agora a cidade está fechada. O rei ainda insistia em desonrar a Deus. Ei mulher se Deus não resolve, não sou eu que vou resolver! Quanto mais aquele rei fechava o coração, mais eles comiam três coisas: cabeças de jumento, cocô de pomba, e os próprios filhos.

"Perguntou-lle o rei: Que tens? Respondeu ela: Esta mulher me disse: dá teu filho, para que hoje, o comamos e, amanhã comeremos o meu". (II Reis 6:28)

Veja o que acontece quando você permite que os teus inimigos zombem do teu Deus. Três coisas te sobrevêm: comprar cabeça de jumento e pagando caro por ela e achando que está fazendo um grande negócio. Cabeça de jumento é a última coisa que se compraria

naquela terra porque era algo desprezível e imundo. Existe uma multidão de gente desprezando a prática da honra de Deus e achando que está fazendo um grande negócio e só no fim vão perceber que estão comprando cabeça de jumento. Quando você não consegue visualizar bem as coisas, você paga mais juros, mais imposto, paga muito mais e acha que está lucrando e no final das contas percebe que foi enganado, ludibriado, traído. E você , achando que fez um grande negócio. Não! Você comprou cabeça de jumento.

Segunda coisa que fica na vida de quem desonra a Deus na prática, ele come esterco de pombo e acha que é bom, o que é esterco de pombo pastor? É só você imaginar, aquilo que foi usado primeiro, tirado tudo o que tinha de bom e depois foi descartado como dejeto. Vive de restos e acha que é bom, acha que é provisão de Deus. Vive de segundas chances sempre. Não consegue desfrutar das prioridades, da excelência e do melhor de Deus.

Em terceiro lugar, ele perde o equilíbrio dentro da sua casa e confunde tudo, achando que a culpa é dos seus filhos, põe o filho à venda até usando-os como moeda de troca. Sabe, o problema são esses filhos, são essas crianças, essa casa gasta muito, essa família gasta muito, esse casamento gasta muito, esse investimento gasta muito. Ele coloca o valor nos filhos dizendo: o problema é

isso aqui, porque se não fosse isso eu estaria melhor. E como se não bastasse coloca a culpa no profeta.

“Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou as suas vestes, quando passava pelo muro; o povo olhou que trazia pano de saco por dentro, sobre a pele. Disse o rei: assim me faça Deus o quem bem lhe aprouver se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar, hoje, sobre os ombros (IIReis 6:30,31)

O que ele estava *dizendo?* Isso é coisa daquele profeta, vem com esse negócio de campanha de sete dias, com esse papo de Deus proverá, com essa de orar e orar, com esse negócio de confiar no Senhor, com essa de revelação, de profecia, de orientação. É esse profeta infeliz. Eu devia ter matado aquela gente quando tive a chance, é culpa dele, essa orientação, essa cobrança, isso é coisa dele. Quer saber de uma coisa? Vou matá-lo, vou tirar a cabeça dele do lugar. Ou seja, vou tirar a capacidade de controle dele, de domínio, de raciocínio profético, eu vou silenciá-lo.

Quando você desonra a Deus e começa a comer cabeça de jumento, esterco de pombo e matar a própria família, você acha que a culpa é da igreja. Isso aconteceu depois que eu comecei a frequentar o culto, depois que eu fiz a campanha de oração, depois que eu comecei a ouvir aquela palavra específica, depois que eu comecei a ouvir alguma coisa que tratou o meu caráter, o problema foi

depois que eu comecei a ir naquela reunião. O problema não é que você começou ir à reunião, mas é que você está começando a entender que precisa concertar seus valores práticos de honra para com Deus. E à medida que Deus usa o profeta, lhe exortando, lhe chamando atenção, lhe orientando, você diz: Quer saber de uma coisa? Eu vou cortar a cabeça dele! A culpa é dele, eu não via nada disso antes, antes estas coisas não me incomodavam, a culpa é dele.

A bíblia diz assim no versículo 32:

Estava, porém, Eliseu assentado em sua casa, juntamente com os anciãos. Enviou o rei um homem de diante de si; mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como o filho do homicida mandou-me tirar-me a cabeça? Olhai, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o com ela; porventura, não vem após ele o ruído dos pés de seu senhor? (II Reis 6:32)

Ele já vem dizendo: Está vendo? Esse mal vem do Senhor, e como você é aquele que representa o Senhor, o mal é você, então nós vamos acabar com o mal. Mas acabar com o mal, não é acabar com o profeta ou com a profecia, acabar com o mal, não é acabar com a autoridade espiritual, acabar com o mal é reconhecer que estamos desonrando Deus na prática, estamos permitindo que os nossos inimigos, familiares e conhecidos zombem do nosso

Deus pela nossa apatia, pela nossa fraqueza e indisposição em acreditar naquilo que devemos acreditar.

Quando o capítulo 7 começa, Eliseu levanta e diz:

"...assim diz o Senhor: Amanhã a estas horas mais ou menos, dar-se-á um alqueire de flor de farinha por um ciclo, e dois de cevada, por um ciclo, à porta de Samaria. Porém o capitão a cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de deus: ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disse não comerás".(II Reis 7:1,2)

Como é que pode? Que Deus é esse? Que muda as coisas num dia, que muda as coisas em duas horas? Que muda tudo em uma noite? E Eliseu se levanta dizendo: Amanhã haverá providência, haverá fartura, haverá resposta, porque Deus é o Senhor deste povo, desta causa, desta obra. Aí levantou alguém dizendo: "e lá Deus pode resolver as coisas em 24 horas?" E Eliseu disse: "Chega de zombaria! Eis que você vai ver com os teus olhos, mas tu não comerás da prosperidade do Senhor, porque ele é o Senhor desta casa".

Não podemos desprezar uma autoridade profética. A bíblia diz a partir do versículo 3 que quando chegou a prosperidade e o povo viu, aquele general besta ficou na porta dizendo: Será que é de Deus? O povo tinha tanta

fome que entrou de uma vez na cidade para comer, e passou por cima dele pisoteando-o.

Entenda o que Deus está dizendo, coloque na prática também a sua honra para com o seu Deus. Se a autoridade espiritual que Deus te deu, se o líder que Deus te deu, se o pastor que Deus te deu, está

renunciando tudo para que você possa viver um tempo de alegria, de paz, de milagre, de sensação celestial, de Eclésia, com gente salva, gente unida; se está correspondendo com os valores que você acredita; então, Deus está orientando esse homem; Deus está dirigindo essa pessoa. E se por alguns instantes ele disser o caminho é diferente daquilo que você pensa, vamos dar de comer aos nossos inimigos, fique tranquilo, Deus tem um propósito. Agora, não zombe de Deus com as suas atitudes de desprezo para com Ele. Não permita que as pessoas zombem do seu Deus; não as dê motivo, isso é muito sério.

Não permita que os seus inimigos e que as adversidades dessa vida zombem do seu Deus, por mais difícil que possa ser hoje não aconteceu, mas manhã vai acontecer, porque o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. Eu vou a pé vou de bicicleta, vou de ônibus, mas vou adorando, vou cantando, vou exaltando. Eu vou servi-lo, vou amá-lo, vou glorificá-lo, vou ser útil a Ele e à minha igreja, serei extraordinário

para a minha família e eu não permitirei que as circunstâncias dessa vida zombem do meu Deus.

Aquele que é pessimista demais quando vai tirando o carro da garagem para ir à igreja e o carro dá algum problema já diz: “Satanás botou a mão aqui, já não era para eu ir mesmo, então eu vou ficar em casa”. Mas aquele que tem otimismo e não deixa que nada desonre o seu Deus diz assim: “Quanto mais difícil, mais fácil para Deus operar, isso só pode ser sinal de que o culto hoje será uma glória, é agora que eu não perco mesmo, é agora que eu vou, é agora que eu chego lá, é agora que eu vou adorá-lo!”.

Lembro-me de uma vez em que fui fazer um trabalho missionário no Amazonas por uns dias, era para durar uma semana e durou quase oitenta dias. Eu lembro que quando cheguei a uma região muito difícil, muito carente, de Igarapés, de índios, e não ganhávamos nada fazendo aquilo ali. Quanto mais a gente entrava, mais eu conhecia daquelas pessoas e andávamos de canoazinha pegando peixe, comendo com os indígenas, visitando as igrejas, visitando as ilhas, nós ficamos mais sessenta dias lá. Mal conseguiram nos dar um café na viagem, comemos alguma coisa, porque sobrenaturalmente o superintendente da Infraero nos recebeu e nos acolheu em Manaus.

Alguém ligou e disse está chegando um pastor aí, receba ele. Quando eu voltei para minha casa, a água e a luz estavam

cortadas, e eu não tinha um centavo no bolso. Enquanto estava lavando algumas louças, o meu filho Júnior chegou perto de mim e disse:

- Pai, me da um pastel e um suco? Nessa época havia umas barracas que ofereciam um copo de suco e um pastel por um real. Eu olhei e coloquei a mão no bolso e só tinha um real e dois vales transporte, então pensei: eu não vou deixá-lo sem comer um pastel e tomar o suco. O levei comigo e cheguei ao centro da avenida comercial da cidade em uma dessas barracas e quando encostei e fui pedir o lanche, um pastor do campo de Foz que eu não o conhecia muito bem na época, se aproximou e me disse:

- A paz do Senhor.

Eu lhe respondi:

- A paz do Senhor pastor!

Ele me perguntou:

- O menino tá com fome?

E eu lhe falei:

- É pastor eu vou comprar um lanche para ele. Só que ele gostava mesmo era de pão de queijo e coca-cola, mas era mais caro! Aí ele me disse assim:

- Faz o seguinte: compra um pão de queijo para ele e dá uma coca-cola também.

Eu lhe disse:

- Amém! Está bom! Pão de queijo e coca-cola.

Quando ele terminou de conversar, tomou um café, tirou um dinheiro do bolso e colocou em baixo do pratinho do pão de queijo e falou assim:

- Meu filho, não há ninguém que viva do evangelho e fique desamparado, pega esse dinheiro e paga a sua água e de luz, porque

Deus cuida dos seus, Deus tem mais nessa terra para a sua vida.

Quando eu peguei o dinheiro e vi, foi uma coisa tão tremenda que eu paguei a água, a luz e com o dinheiro que sobrou, eu comprei uma bíblia para minha esposa, pois ela queria uma bíblia. Aí escrevi assim na bíblia: Amor, eu não sei o que aconteceu, mas uma coisa eu sei, eu vi um anjo de Deus, porque para mim foi como um anjo de Deus. Isso tem mais ou menos 12 anos. Ela tem a bíblia até hoje em casa. Naquela noite fui pregar em um bairro de Foz chamado Jardim das flores, quando abri a bíblia, disse assim: Irmãos, eu quero pregar sobre o Salmo 23: "O Senhor é o eu pastor e nada me faltará".

Não permita que as circunstâncias zombem do seu

Deus. Não O diminua. Porque não aconteceu? Não sei, Ele

sabe. A Deus seja a Glória. Ele sabe, eu não sei o que está acontecendo, mas uma coisa eu sei: Ele é Deus, Ele é grande, Ele é eterno, Ele é sublime, Ele é poderoso, Ele é glorioso, a Ele a glória. Aí Deus olha pra você e diz: passando por essa prova e me honrando! Vou inverter o cativeiro, farei contigo o que tu fazes por mim na tua dificuldade; recebe a minha honra, recebe o meu suprimento, seja restaurado agora. É assim que Deus trabalha.

Capítulo 5

HONRA AOS PAIS

"Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra'*. (Efésios 6:2-3)

O propósito deste capítulo é apresentar, de maneira objetiva, princípios bíblicos que levarão você a vivenciar a alegria e as benesses que são frutos da obediência a Deus através da honra que devemos dar aos pais. Muitas pessoas pensam que honrar os pais é um pagamento pelo que fizeram por elas, como trocar as fraldas e pagar a escola. Não é bem assim. Honrar não é sempre fácil e divertido e com certeza exigirá esforço, no entanto, o caminho da honra é o caminho certo.

Algo que precisamos entender é que para cada atitude de honra, Deus nos garante um beneficio. Duas garantias sobre a honra que o filho tem para com os pais evidenciados em nosso texto base são: Para que te vá bem, para que prospere, para que em todos os seus negócios você tenha êxito e não apenas tenha êxito em tudo, mas que este êxito seja duradouro, ou seja, para que viva muito sobre a face da terra.

Nós honramos a Deus e honramos a todas as autoridades que estão sobre nós através de atos, através de pensamentos e de palavras, mas tudo isso flui do coração. A boca sempre vai falar, sempre vai manifestar, não só a boca, mas os pensamentos e as atitudes vão manifestar aquilo que está dentro do coração. Perceba que honrar o pai e a mãe não é uma sugestão bíblica, é um mandamento. Se nós dizemos que realmente amamos a Deus, então Deus espera que de fato cumpramos, vivamos os seus mandamentos em toda sua intensidade.

Então, quando um filho que aparentemente honra um pai e uma mãe não vai bem e aquilo que ele pensou que estava indo bem não durou muito tempo e até morreu, o estado em que esse filho é colocado em relação aos princípios da honra é duvidoso. Como identificamos isto pela bíblia e como tratamos?

Muita gente diz: eu creio em Deus, acredito nEle, estou numa boa com Deus, entendo, conheço e me relaciono com Ele, eu vivo Deus, mas

qual é a prova de que tudo isto é verdade? Honra aos seus mandamentos. Saiu disso, você pode ser simpático à igreja, simpático ao cristianismo, pode apenas tem um contexto de amizade diferenciado dos que não professam a fé, mas honrar a Deus não. Sem um comprometimento em cumprir, sem a honra e o respeito aos mandamentos não há como se relacionar verdadeiramente com Deus, não há como dizer que o ama e não obedecê-lo. Cristo deixa claro isto quando nos diz em João capítulo 14 e verso 21 que "aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que o ama e aquele que o ama será amado do Pai", o Senhor declara que o amará e se manifestará nesta pessoa. Isto significa que Ele nos conhece de fato, não basta falar ou ter uma aparência de quem vive, tem que viver.

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele". (João 14:21)

Você pergunta: O que é amar a Deus? A bíblia está respondendo que é cumprir seus mandamentos. Então, quando nós dizemos que amamos a Deus é porque nós andamos em Deus e se nós amamos e andamos nEle é porque honramos e cumprimos os seus mandamentos.

Quando você vai a uma igreja aceita a Jesus, e levanta a sua mão em sinal de decisão, muita gente pergunta por que eu tenho que levantar a minha mão? Por que eu tenho que receber a oração? Ou por que eu tenho que dar um testemunho? É por causa da honra. Quando Cristo foi erguido na cruz do calvário, não foi dentro de uma caverna, Ele não foi erguido dentro de uma instituição religiosa e a bíblia descreve em Hebreus que Ele foi exposto para que santificasse a si mesmo e aos que olhassem para Ele. Houve uma exposição e Jesus espera que tenhamos a mesma atitude por Ele (Eu te aceito e te reconheço como Senhor e Salvador da minha vida). Quando você entrega a sua vida a Cristo, a partir de então, todas as vezes que você se move para relacionar-se com Deus, todos os seus aspectos de relação com Ele estão fundamentados em seus mandamentos e quando você cumpre os seus mandamentos é uma prova de que você o ama. Quando aceitamos a Cristo é isso que ele espera de nós.

"A circuncisão, em si, não ê nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus". (I Coríntios 7:19)

Cristo está dizendo: existem coisas que você pode até não compreender, mas se você honrar os meus mandamentos e temê-los estará amando a mim, estará se relacionando comigo e caminhando comigo e assim revelando por seus atos que me ama de verdade.

Uma coisa é confessar o cristianismo, outra coisa é confessar a Cristo, porque você pode simplesmente simpatizar com o movimento. Existem pessoas que fazem parte do cristianismo, da instituição religiosa ou de um grupo de pessoas que frequenta uma casa legal, mas como parte da igreja de Cristo, ele pouco comparece afinal, são coisas diferentes, pois, quem faz parte da igreja de Cristo o honra cumprindo seus mandamentos e o primeiro mandamento com promessas é honrar pai e mãe.

Uma coisa é confessar o cristianismo e outra é vivê-lo de fato, porque quando o vivemos tudo que envolva a nossa vida tem que refletir o amor de Deus e isso acontece quando obedecemos aos seus mandamentos. Mateus capítulo 7 verso 20 revela que é pelos seus frutos que você vai revelar a Deus, deixando claro para as pessoas que estão de fora que você o ama cumprindo os seus mandamentos. O que significa revelar a Deus por intermédio dos seus frutos? Significa manter um estilo de vida em que Deus está presente, nas suas amizades, relacionamentos, compromissos, negócios e principalmente na honra que você dá a seu pai e à sua

mãe, na maneira como você se relaciona com eles. Vai ficar claro para todos que você está honrado a Deus.

Aqueles que desrespeitam os mandamentos de Deus, aqueles que os negligenciam, aqueles que olham para o mandamento de Deus e acham que é tudo superficial, dizendo que isso não tem nada a ver, que não é bem assim, argumentam que na prática é diferente, dizem: você não conhece meu pai, você não conhece minha mãe, você não conhece minha família. A bíblia diz que aqueles que desrespeitam e não cumprem os mandamentos de Deus, o coração de Deus não está com ele, não o acompanha. E se o coração de Deus não está com você... Não é simplesmente negligenciar um mandamento, não é simplesmente deixá-lo para lá, é desonrar a Deus. Na primeira epístola de João no capítulo 2 e verso 4 diz que: “Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não

está a verdade". A expressão de Willians, a expressão de Enox diz: "O meu coração não está com ele, já não me importo mais, a verdade não o acompanha". Isso é muito sério.

"E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor". (Efésios 6:4)

Até aqui falamos de honrar aos pais, mas também sabemos que a família vive uma crise de grandes proporções. O espírito de individualidade absoluto,

egoísmo, desamor, desrespeito, uma competição dentro de casa entre pai e mãe, mãe e filha, pai e filho, é uma coisa impressionante. Como é que nós transitamos em honra nesse ambiente estressante? Como vamos sobreviver a influência da mídia pela televisão, pelos filmes e novelas? Você constantemente vê filmes em que filhos se rebelam contra seus pais em busca de um sonho extremamente pessoal e individual e na verdade no final da história o pai sai como o errado, como mau e tirano e o filho que sobreviveu a tudo inclusive a desonra dentro de casa, termina aquele filme como um herói, como alguém que deve ser respeitado e seguido, porque ele passou por cima de tudo, inclusive da honra para chegar aonde tinha que chegar. Então temos uma influência da televisão e da mídia em geral muito forte, que vão ditando esses valores de honra deformados, exemplos de relacionamento com pai, filho e mãe que se choca com a orientação bíblica de honra aos pais. Eu não quero saber o que pensa o A ou o B, eu quero saber é que eu estou indo em frente e está tudo dando certo. Alguns assistem a isso e resolvem seguir o exemplo e é ai onde erramos? Nós erramos quando tomamos por base a experiência dos outros e não nos alicerçamos nos princípios da palavra de Deus.

Por que quando não nos alicerçamos na palavra o negócio vira bagunça. O menino fez e deu certo, fulano fez, beltrano fez também, eu vi na mídia, li num livro ou alguém me contou essa história, assisti no cinema, então,

você começa a se orientar, a abalizar e a dar medidas a sua vida pela influência dos outros, por aquilo que os outros dizem na sua rebeldia ou ignorância, você pega referências de terceiros e traz para a sua vida e diz: eu também vou ser assim. Só que por mais belo e certo

que pareça, se essa referência não tiver os princípios da palavra de Deus você vai cometer a desonra e a verdade não te acompanhará. É isso que a bíblia está dizendo.

Quando nós honramos usamos três canais: nós usamos a palavra, o pensamento e os atos, mas tudo flui do coração e se o seu coração se baseia em representação humana, de alguém que não tem base bíblica e não honra a Deus e seus princípios, seguir este alguém te levará a desonrar o próprio Deus.

Algumas pessoas perguntam assim: Por que a igreja não concorda com relacionamento com pessoas descrentes? Por que aconselhamos os jovens sobre isto e os jovens dizem assim: Ah! Pastor mas ele fala coisas tão lindas, ela fala coisas tão bonitas que na igreja parece que não tem pessoas assim... Por que desencorajamos esses relacionamentos? É porque aquele que ama a Deus ele aceita o seu mandamento, ele se converte a Deus por esse mandamento. Agora aqueles que não amam a Deus e não são convertidos a Deus, não honram nem observam os seus mandamentos, o seu coração é o altar de satanás e sempre estará aberto com uma pré-disposição muito maior a pecar. Para uma menina que não é crente relacionar-se

com um rapaz que é, para ela é só mais uma transa. Já para o rapaz é o ministério que foi embora. Para a menina que está na igreja relacionar-se com o menino que está no mundo, para ele é mais uma história para contar na faculdade, para a menina é o ministério e a vida que foi embora. Preste bastante atenção agora: Quando nos relacionamos com alguém que sofre a influência do mundo, da mídia e do inimigo, abrimos um precedente para que esta mesma influência esteja sobre nós. Porque quando você se relaciona com pessoas que são de fora, que não seguem os princípios de Deus há uma pré-disposição para receber a influência e seguir o exemplo e as sugestões da mídia. É simples assim. “Todo mundo faz eu tenho que fazer também senão, vou ficar de fora, vou ser tachado de quadrado, de besta, de tonto. Tenho que me antenar, ser moderno. E de onde vem esse “ANTENAR”? Da referência de terceiros. E o princípio da honra da palavra? Você não ama a Deus? Então você tem que honrar os seus mandamentos. É por isso que temos esses conflitos

dentro da igreja.

Às vezes as famílias ficam tão enlouquecidas pela situação degradante e estressante que vivem, que pegam seus filhos e jogam para a gente: “Cuida pastor! Porque não sabemos mais o que fazer”. Porque os princípios da honra a Deus, o trânsito da honra dentro da família não foram observados.

Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém! (Deuterionômio 27:16)

Observe que haverá um reconhecimento, as pessoas irão dizer que o final foi esse pelo desprezo, pela desonra, porque é isso que a palavra desprezo está significando. Agora, o que nós precisamos cuidar como pais? O que nós precisamos cuidar como indivíduos líderes de família com sacerdócio familiar para que não percamos nossos filhos de vista e não provoquemos neles a desonra em relação a nós?

A bíblia conta uma história intrigante sobre Jacó. Eu sei que você já conhece essa história e sabe que quando Jacó surge na bíblia, desde o início, quando ele se aproveita do seu irmão Isaú e a mando de sua mãe, ele simplesmente negocia a primogenitura de seu irmão e por causa disso ele precisa fugir. Porque o seu irmão irou-se com ele. Jacó desaparece, passa uma noite diferente de todas as outras com a cabeça sobre uma pedra, Deus o estava guardando. Talvez você se questione assim: Porque mesmo nas nossas confusões Deus ainda age a nosso favor? É porque as nossas loucuras não vão impedir o projeto de Deus através da nossa vida. Podemos dar uma volta mais longa, tipo de 40 anos perdidos no deserto, mas logo achamos o caminho, porque o propósito de Deus vai continuar acontecendo.

Quando Jacó chegou para trabalhar para Labão, trabalhou durante um tempo e observou como era tudo por ali. Ele via as filhas de Labão, as duas irmãs Lia e Raquel e ele se apaixonou por Raquel. Labão astuto o engana e ele trabalha 7 anos para Labão sem salário para que pudesse ter Raquel, mas depois Labão vem com uma história de que não podia entregar Raquel a ele como esposa porque primeiro a mais velha deveria se casar. Então Lia entra na história em uma situação desconfortável em relação a Jacó, porque não era ela que ele queria, ele havia se apaixonado pela outra irmã e não por ela. Depois

Jacó tem que trabalhar mais sete anos para finalmente poder ter Raquel. Depois disso ele começa a viver uma situação de opressão pelo seu sogro. Deus dá a ele uma estratégia e ele consegue fazer seu rebanho multiplicar. Dentro de pouco tempo ele estava estabelecido com filhos, com gado, riquezas e força. Mas como herança do passado, todas as vezes que Lia queria se aproximar de Jacó como esposa, ela precisava o enganar. Já na primeira noite entrou à tenda como se fosse Raquel, começou por aí a confusão. Depois, você vai percebendo que todas as outras vezes, à medida que as coisas vão acontecendo, sempre que Lia tentava se aproximar de Jacó ela precisava comprar a noite de seu próprio marido. A bíblia diz que era isso que acontecia. Agora, você percebe pela bíblia que Jacó passava a maior parte do tempo com Raquel, havia um desprezo em relação à Lia.

Observe o que está escrito em Gênesis capítulo 30 verso 16: "À tarde, vindo Jacó do campo, saiu-lhe ao encontro Lia e lhe disse: Esta noite me possuirás, pois eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E Jacó, naquela noite, coabitou com ela". Era assim que Lia conseguia a atenção de Jacó. Mas que história é essa de mandrágoras? Quando Lia deitou-se com Jacó, teve filhos, aos 4 primeiros filhos chamou Rúben, Simeão, Levi e Judá. Rúben, o primeiro, Simeão, o aviso, Levi, aquele que une e Judá, louvor. Para cada uma dessas palavras ou nomes, há uma intenção. Agora veja que o primeiro filho que nasce de Jacó é Rúben, por Lia e nasceu daquela noite em que ele foi enganado recebendo Lia como se fosse Raquel. Nasce o primeiro filho e chega um momento em que Raquel se sente desconfortável com aquilo porque ela não podia ter filhos. Ela se desequilibra, chora muito e diz a Jacó: "deite-se com minha escrava Bila e que ela conceba um filho por mim, que ela dê à luz sobre mim". Ela queria que a mulher desse à luz sobre o seu ventre; dizia ela "que o sangue venha sobre mim para que eu o reconheça como meu".

Raquel fica observando a generosidade, o carinho de Rúben para com sua mãe. A bíblia diz que Rúben passou pelas mandrágoras, que são flores e trouxe um buquê de flores para Lia. Raquel a invejou dizendo: "Como eu gostaria de ter flores como essas". Lia diz assim: "eu posso te dar as flores, desde que você libere Jacó para mim mais

uma noite". Você percebeu que o engano de Jacó lá atrás o acompanhou? É que espiritualizar demais as coisas e esquecer-se de observar os detalhes frios do texto, assim como a humanidade dos personagens que também nos ensina muito. "Olha! Eu posso até te dar essa alegria, posso te dar as minhas mandrágoras como se Rúben fosse seu. Está aqui! Toma! Só que é o seguinte, me dá por uma noite Jacó". Então, ele se deita por mais uma noite com Lia.

O pequeno Rúben foi crescendo e observando esse trânsito estranho de seu pai e ele foi percebendo que ele sempre primava por aconchegar e passar mais noites com a outra mulher e náo com a sua mãe. Ele só deitava com Lia quando ela articulava a noite com ele. Rúben cresceu observando o trânsito do pai e da mãe; o desprezo de Jacó a Lia; o amor por Raquel; aconchego e tudo mais à outra esposa; desprezo e indiferença à sua mãe. A coisa vai se agravando, não bastava o desprezo à sua mãe, Rúben percebeu que depois de seu pai ter dez filhos, depois de muitos filhos, Raquel deu agora José para Jacó e depois Benjamim, ele percebeu que o distanciamento do pai com sua mãe e com ele também aumentou, percebeu que o pai começou a proteger mais José, começou a suprir mais a vida de José e que ele sempre foi deixado por terceiro. Significa que Jacó aparecia na tenda de Lia para ver Rúben somente quando alguma coisa acontecia dentro desses esquemas e loucuras deles. Então Rúben cresceu

com esse sentimento e piorou quando Jacó juntamente com Raquel, Lia e todos os seus filhos, com todo gado que ele havia conquistado, se levantaram para voltar à sua terra. Nesse momento aconteceu algo traumatizante na vida de Rúben. Jacó havia prometido: "Senhor, eu te prometo se me fizer voltar com vida, com riqueza, com prosperidade, te darei o dízimo, te serei fiel". Quando eles enfrentam o caminho de volta, ele recebe a notícia que Esaú esperava por ele no caminho, só que ele não sabia em que condições, pois, ele saiu de casa fugindo da ira do seu irmão, então o que ele fez? "Eu não posso perder minha riqueza nem meus filhos, então eu vou dividí-los..." e quem está no batalhão da frente? No primeiro grupo? Que parte da família eu vou expor mais ao perigo? Se eu tiver que perder alguém quem será? Ele manda Lia com Rúben e a primeira leva de animais para frente como quem diz: "vão indo lã, daqui a pouco eu vou, porque se matarem vocês, ainda me sobra Raquel". A bíblia diz que os últimos da tropa

eram Raquel, José e Benjamim.

Imagine a cabeça de Rúben? A forma que Rúben cresceu? A ira que Rúben alimentou? A violência de Rúben foi tão grande, que quando Raquel morreu, como representação de Raquel ficou Bila sua criada e concubina de seu pai, ele entra a concubina do seu pai e deita-se com ela.

E o pai dizia assim: “Como é que você fez isso?” Ele responde: “O senhor também faz, vai me chamar atenção

do quê?” É quando seus exemplos contradizem os seus conselhos, é quando seus filhos ficam confusos dentro de casa porque os seus atos sempre vão falar mais alto que suas palavras. O que aconteceu com Rúben lá na frente? José nasceu, cresceu e tomou toda aquela honra do seu pai, ele tem a prioridade, a atenção primeira é pra ele e quem é o primeiro a empurrar José na cova? Rúben. Com essa atitude ele estava dizendo: “sai da minha vida, você é um pesadelo para mim, enquanto você viver não haverá espaço para mim, eu quero que você morra”. Então olha o ambiente que Rúben cresceu.

Hoje a garotada diz: Não! Gerar filhos é legal, vamos lá, vamos ver o que é que dá; nem se preocupam com as implicações, vivem de qualquer jeito, constroem um ambiente péssimo para os filhos, depois vem gritando: “Resolve ai pastor, porque lá em casa não consigo deixar as coisas muito claras, meus filhos não entendem bem os meus ensinamentos e conselhos, não me honram, não me obedecem não sei por quê? Dê um jeito aí pastor, talvez ele ouça você”.

Esse Rúben cresceu revoltado, ele se levantou contra o pai, dormiu com a concubina do pai, empurrou seu irmão na cova e por causa dessas atitudes ele perdeu o direito de ser contado na herança e linhagem de Jacó, saiu o nome de Rúben e começou em José.

Mas pastor, por que tinha que ser assim? Deus tinha um projeto e existe algo chamado instrumento dos propósitos de Deus; são os meios, as vias, as formas, as manifestações do seu propósito. Então, você pode até complicar as coisas com as suas precipitações, mas lá na frente ele vai usar outro instrumento de propósito e o projeto vai se realizar, Ele

vai fazer você chegar lã. Tudo isso fez com que Rúben fosse praticamente um assassino do seu irmão e fez com que não fosse reconhecido como o primogênito. Perdeu a primogenitura, simplesmente sai de cena, sai do plano e a primogenitura vai para José.

Veja o que é que estamos fazendo com nossos filhos... Eles precisam nos honrar, porque é mandamento, porque a obediência a esse mandamento vai dar para eles prosperidade. Eles vão fazer o vestibular e vão passar, eles irão aprender uma profissão e serão os melhores naquilo que fazirem, mais do que isso, eles não só vão passar, entender, desenvolver e crescer, mas também vão ficar muito tempo com a gente. Só que, para que isso aconteça, precisamos criar uma atmosfera em que eles possam identificar essa honra porque eles podem não ter uma estrutura a ponto de sobreviver a uma autoridade tirana sobre eles; porque se as coisas não ficarem claras, ou se as coisas ficarem claras demais além da capacidade que eles têm de digerir e entender, daqui a pouco o que nós teremos? Coisas estranhas, inexplicáveis, comportamentos diferentes, coisas que não entendemos e com isso eles se

perturbam e se atrapalham ao ponto em que venham perder a herança e a benção de Deus.

A ira de Rúben foi tão grande que ele perdeu todas as estribeiras e até as concubinas do pai ele queria para si. Começa o espírito de desonra por causa do exemplo do pai. Justifica? Não justifica, mas estamos forçando nossos filhos a sobreviver a essa tirania da autoridade, estamos provocando os nossos filhos a perder a herança, perder a benção e até mesmo a salvação.

Agora quem honrou, obedeceu e não deu certo? Lembre-se do que lemos em Efésios 6 verso 3: “para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra”. Talvez você não tenha entendido a vida de Rúben até hoje, mas agora até que faz sentido empurrar José na cova, porque depois de tudo isso, até eu empurraria. Tente visualizar: o menino e a mãe desprezados, o pai só passava a noite com a mãe dele quando tinha algum negócio, quando ela comprava a noite, posto no batalhão da frente para morrer em caso de conflito, só por Deus! A confusão era grande. Imagine o estado de Rúben, crescendo em meio a tantos

problemas e frustrações?

Quando na história de filhos, ouvimos dizer que ele honrou e obedeceu aos pais e simplesmente não deu certo, morreu, qual foi o problema? O que aconteceu? Onde ele errou?

"E disse consigo: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu senhor Abraão! Eis que estou ao pê da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; dá-me, pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que usaste de bondade para com o meu senhor(Gênesis 24:12-14)

Você lembra qual era a palavra de Deus sobre a vida de Abraão? Eu vou fazer sua descendência grande, honrada, aplaudida e reconhecida em toda terra. Isto significa que as coisas com Abraão tinham que funcionar, filhos tinham que sair de suas entranhas e o filho que saísse da sua entranha tinha que ser capaz de continuar a geração. A bíblia diz que o Senhor lhe fez essa promessa e Abraão creu, mas, ele passou por um tempo de provação, até que o Senhor se manifestou a ele como descrito em Gênesis 18, e então a promessa foi reafirmada quando Deus diz: "Eu vou cumprir". Houve um passo a passo, primeiro a libertação da visão; você tem que enxergar. Enquanto você lê este livro entenda e receba esta palavra. Se Deus liberar uma palavra em sua vida, você tem que alcançá-la com seus olhos espirituais, tem que alcançá-la com sua imaginação, você deve alcançá-la, declare: Eu vejo isso, eu creio, eu recebo, eu me aproprio, eu espero isso, vai acontecer. Você precisa vislumbrar, buscar em

oração, exercitar a sua fé, você precisa ver. Porque se você não consegue ver, nunca vai acontecer.

Lembro-me quando eu saia da minha casa em Toledo, ia descendo a rua e tinha 4 km até chegar à igreja, descia uma grande ribanceira e depois subia. Toquei doze anos na banda da igreja e ia descendo com meu trompete na mão. Enquanto caminhava às vezes pensava tão alto que dizia assim: Em nome de Jesus, Gideões Missionários da

Última Hora em Camboriú, recebam a palavra de Deus agora, recebam em nome de Jesus! De repente, eu começava a pregar em espanhol: recibir la palabra de Dios sea ahora en nombre de Jesús! Mas Deus! Eu não falo espanhol, eu não prego no gideões. O que é que eu estou fazendo, o que eu sou? Um dia eu assisti a uma fita dos Gideões e vi um porto-riquenho pregando e eu já me via pregando lá e em espanhol. Agora veja: onde é que eu vim morar? Foz do Iguaçu. Onde aprendi a falar espanhol? Trabalhando na fronteira. Eu via isso, porque se há uma promessa de Deus para seus filhos, primeiro é preciso que ela seja vista. Primeiro você precisa ver: Sai da tua terra, da tua parentela e vai para um lugar que eu vou te mostrar. Onde? Não sei, mas comece ver! Senhor, eu não estou vendo nada. Então amplia a sua visão! Saia da sua tenda e conte as estrelas, se você pode contar, pois se você for criativo Abraão, comece a ver essas estrelas como filhos, como descendência porque é assim que vai ser a sua geração. Então a primeira coisa é ter uma visão.

Depois que você se apropriou de uma visão, você precisa mergulhar de cabeça na convicção da palavra liberada. Como prova de que você não será um homem seco, Eu agora mudo seu nome, libero a palavra, de Abrão você passa a ser Abraão. Deus libera uma palavra: “será pai de uma grande nação, pai de multidões” e liberou sobre Sarai também uma palavra: “de Sarai passa a ser Sara, rainha, princesa, mãe de muitos filhos e de reis”. Eles receberam, aceitaram essa palavra liberada sobre eles. Imagine Abraão e Sara indo para feira e agora com os nomes e a vida mudada? Antes as pessoas gritavam: “lá estão os secos”, mas agora Abraão começa a dizer: “Mãezona” e Sara responde: “Fala paizão”, todo mundo na feira começa a comentar: “É Abraão mesmo? É Sara que está falando?” Como pode? Palavra liberada. Você precisa ter a visão, depois liberar a palavra e precisa acreditar que o Senhor é o dono dessa promessa, que Ele vai cumprir aquilo que falou ao seu respeito.

Então o que ele disse? Tenho uma obra na sua vida. Ele preparou um mordomo e foi buscar Rebeca. Chegou lá o sinal se completou, ele pediu água, não pediu para os camelos e ela disse que daria água também a seus camelos. Ali estava o sinal, a família da moça confirmou, concordou, reconheceu. Quando chegou o mordomo com Rebeca, houve o enlace. Então Isaque chegou para seu pai e

disse: “meu pai, agora que eu casei como é que fica?” Abraão disse a Isaque: “Tome a tenda da sua mãe e durma

sobre ela”. E assim tomou Isaque a sua esposa Rebeca e foi consolado da morte da sua mãe.

A bíblia diz que passou uma noite, duas, três, quatro e cadê a promessa? A mulher não podia ter filhos. E agora? Se você não acredita na promessa, não tem a visão, não confessa com palavras? E o que é confessar com palavras? É liberar a palavra e tornar a promessa viva dentro de nós. Ê por isso que oramos, que vamos à igreja e fazemos campanhas. Quero que você entenda isto, pois a minha alma ferve de alegria por poder compartilhar isto com você.

A bíblia nos diz que Rebeca não podia gerar, não tinha condições. Mas o que fazer agora? Ela era o meio pelo qual a promessa deveria se cumprir? Em Gênesis 25 verso 21a bíblia nos diz que Isaque orou instantemente por sua mulher e eu o vejo dizendo: “Senhor eu não estou aqui porque quis. Essa mulher não fui eu que a tomei para mim por mim mesmo, foi o Senhor que me deu, sobre mim pesa uma esperança, sobre mim repousa a visão do meu pai, está a palavra dele, repousa a benção dele e eu não aceito menos do que a promessa que saiu da boca do Senhor. Passou pelo meu pai e me alcançou. Aqui está a mulher que o Senhor me deu, ela não pode ter filhos, o que vou fazer?” Enquanto Isaque profetizava a liberação da promessa, Deus o respondeu e abriu o ventre da sua mulher.

Por que as coisas parecem fugir da sua mão? Deus lhe fez uma promessa e você simplesmente a abandona por causa de um momento de dificuldade? No momento mais difícil você tem que lutar pela promessa. Lutar como? Liberando a palavra, profetizando através da oração. É por isso que oramos, esse é o grande desafio da igreja. A bíblia diz que a atitude era essa, ele ora, ele busca ao Senhor, ele clama ao Senhor, ele pede ao Senhor.

O Salmo 119 verso 89 declara que a palavra do Senhor está firmada para sempre no céu, então se Deus lançou uma palavra de promessa sobre mim, o que aconteceu com ela? A bíblia não está dizendo que a palavra dEle permanece para sempre na terra, esta palavra é aquela que é liberada como promessa e ela tem seu registro no céu. Por quê?

Porque Paulo nos ensina na II carta aos Coríntios capítulo 13 verso 1, que a palavra de Deus é confirmada pela boca de duas ou três testemunhas. E como isso funciona? Qual é a primeira testemunha? Deus: “Abraão, eu tenho uma obra na tua vida”. Qual a segunda testemunha? O pai: “Eu recebo e busco ao Senhor por essa promessa”. Qual a terceira boca que testemunha? O filho que continua dizendo: “Eu não abro mão da promessa”. A bíblia está dizendo que a promessa é feita no céu, mas ela é evidenciada quando a declaramos na terra, a palavra tem que ser liberada.

É por isso que nós oramos. Se Deus lhe disse: “tenho um ministério, uma chamada, uma cura pra você,

em meu nome, há cura, há poder, há fé”. O que você faz agora? Ah! Fica tranquilo Deus falou está falado, está sossegado, é só relaxar e esperar. A verdade é que a palavra no céu está gravada, mas e a palavra na terra? Testemunha. Quem são essas testemunhas? Eu, você, sua mãe, seu pai, seus filhos que oram dizendo: Senhor, nós não aceitamos menos do que o Senhor nos garantiu. O Senhor disse que nossos filhos seriam e nós não aceitamos menos do que o Senhor falou. Então, porque alguns se perdem?

Primeiro: são envolvidos numa nuvem de confusão pelo mau exemplo dos seus pais. Não é justificável, pois é possível sobreviver à tirania de uma autoridade e a bíblia nos ensina isso, nós já aprendemos que temos uma herança e um futuro. Por isso, nós precisamos com temor manter viva a expectativa dessa palavra e não abrir mão dela por nada. Então, como oramos? Senhor, sou filho, não levanto a voz, não levanto a mão, não acuso, não ofendo, não maltrato, não bato, não provoco e a tua palavra diz que enquanto eu honrar o meu pai e a minha mãe, tudo o que eu fizer, eu serei próspero e duradouro. Eu vou plantar e colher, vou estudar e aprender, vou fazer o concurso e serei aprovado, não aceito nenhuma maldição, nenhuma obra do inferno, doença, seta, laço, nenhum mau que venha contra mim. Então, Senhor! Eu faço a Sua palavra testemunha na terra. E você ora com

quem? Com dois, três, com a igreja, com um irmão. E você declara com fé: Eu creio, concordo, recebo!

A bíblia diz que se você ama e honra a Deus, Ele abençoa o que você faz e te dá muitos dias de vida. Pastor Benhour, mas as coisas na vida de A e de B são tão difíceis e eles tem aparência de que honram. Não se baseie pelo exemplo de terceiros, creia na bíblia, ela está dizendo que Deus vai prosperar nossos filhos, diga-lhes isto, os abençoe, libere a palavra, eles precisam aprender conosco a verbalizar e se apropriar das promessas de Deus.

"assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei". (Isaías 55:11)

Ainda, a bíblia nos diz no Salmo 119 verso 89 que a palavra do Senhor está contida nos céus. Isso acontece quando ela lhe alcança e quando você a verbaliza com fé em oração.

Se você honra o mandamento e obedece, então você tem autorização para dizer: Senhor, eu nunca desonrei, nunca destratei, nunca ofendi. Então não aceito menos do que prosperar em tudo que faço e prosperar por um longo tempo. Porque a palavra do Senhor é evidenciada aqui na terra pelo seu testemunho, por aquilo que você fala, por aquilo que você libera como palavra de credibilidade. Isaque dizia: "Senhor! O Senhor falou com meu pai, o

Senhor falou com ele e agora a promessa está passando por mim. Veja aonde eu vim parar Senhor! Não... Não aceito! Tenho honrado meu pai e minha mãe, nesse estado eu não vou ficar!" E então o Senhor age na vida dele.

Alguns filhos sofrem porque não têm essa legalidade, não conseguem dizer: Tenho honrado.

Meu conselho, minha oração é que você crie em sua casa uma atmosfera de honra para que seus filhos sejam envolvidos nela. Para que seus filhos desejem a excelência do relacionamento que você tem com Deus, com fé, com caráter, com a verdade, com a justiça, com a moral, com o bom senso e equilíbrio. Tem que haver transparência acenda a luz! Deixe claro o seu sacerdócio familiar, não deixe seus filhos confundidos em momento algum. Você precisa protegê-los, libere sobre eles as palavras que Deus liberou na sua mente, no seu coração. Visualize o futuro dele. Você não sabe ao certo

onde é, mas sabe que Deus tem plano e pensamentos de esperança e de futuro.

Se você honra seu pai e sua mãe, ou se honrou o seu pai e sua mãe enquanto esteve sobre a tutela deles, sobre a autoridade deles, você tem direito de prosperar. Se você os honrou e cumpriu o mandamento, você tem força para dizer: Muralhas caiam agora, porque vou ser

próspero e cheio de vida! Não se basei em experiências humanas, mas coloque a sua vida e o seu coração na palavra de Deus. Porque aquele que honra a Deus,

honrando os seus pais, serão honrados por Deus e tem o direito de prosperar e viver por muito tempo.

Capítulo 6

HONRA AOS LIDERES DA IGREJA

'Portanto di% o Senhor Deus de Israel, na verdade tinha dito Eu que a tua casa e a casa do teu pai andariam diante de mim perpetuamente, porém agora, di% o Senhor longe de mim tal coisa, porque os que me honram eu honrarei, porém os que me desprezam serão envileádos". (I Samuel 2:30)

Eu louvo a Jesus, que a palavra de Deus vai me ajudar a lhe ensinar sobre a honra aos líderes da igreja. É ela que serve de base e que me dá força para poder discorrer sobre este assunto. Pois, senão fosse assim, daria a impressão de que eu estou tentando criar uma situação de autoafirmação, auto justificação e esta palavra de ensinamento não surtiria efeito algum sobre a sua vida. Então eu glorifico ao Senhor porque aquilo que eu recebi do Senhor, pela Sua palavra, é o que eu ensino a você.

Estamos destacando desde o início deste livro que o reino de Deus, como a própria palavra já diz, é exatamente isso, um REINO. Existe uma diferença muito grande entre uma nação democrática e um reino. Querer democratizar o Reino, pensar no Reino com uma mente democrática faz com que tudo vire uma tremenda confusão. É onde as pessoas estão confundindo as coisas achando que seu direito democrático de ir e vir pode atropelar os valores do Reino e do caráter de Deus.

Já falamos também em que momento você pode desobedecer ou deixar de atender a uma liderança constituída sobre você que é quando ela te fizer pecar contra Deus. Agora, se a liderança que Deus coloca sobre a sua vida, é uma liderança que o conduz aos valores de Deus, então esta liderança tem que ser seguida, obedecida e honrada porque o Senhor Jesus nos disse que quem recebe aquele que Ele envia, recebe a Ele próprio, e quem o recebe, recebe aquele que o enviou.

O Senhor está dizendo que nós vivemos em um reino que é o Reino de Deus e o mesmo, tem uma hierarquia e dentro dessa hierarquia o Senhor tem constituído sobre nós uma liderança espiritual. Logo, quando você respeita, honra, obedece, segue e participa da visão desta autoridade posta por Deus e ela lhe inclina em orientação e

capacitação, o levando a melhorar o seu relacionamento com Deus, à medida que você obedece a essa liderança, você obedece a Jesus. E obedecendo a Jesus, você obedece a Deus. Mas quando você despreza uma liderança, consequentemente você está desprezando a Jesus e a Deus.

A bíblia faz uma restrição a certas pessoas quando diz em I Samuel Capítulo 2 verso 30: “aqueles que me honram...” Mas como honramos a Deus na prática? Você honra a Deus honrando a liderança espiritual que Ele colocou sobre você. Mas, existem algumas pessoas que ainda tem coragem de confrontar a liderança que está sobre ela e eu até prefiro muito mais estas pessoas, porque pelo menos você sabe com quem está lidando, ao menos existe uma chance de chamá-la para um aconselhamento e ajudá-la a entender o mal que está fazendo a si mesmo. Difícil são aquelas que desonram sutilmente e em silêncio, quer em pensamento, quer em atitudes, se encerram dentro de si, se enveredando pelo caminho da rebeldia e da desonra. Um exemplo disso é quando o pastor convida a igreja para uma semana de oração e consagração de

segunda a domingo, das dez à meia noite, para que a mão de Deus toque a todos e o os envolva em seu poder, porque a bíblia nos manda orar, e tem gente que pensa assim: “Eu não vou nessa semana não, já estou orando lá na minha casa, eu oro o quanto eu quero, do jeito que eu quero...” Isto é desonra e desprezo. Só ao pastor? Não! Desprezou também a Jesus e ao Pai. Se o pastor está dizendo vamos orar juntos, a bíblia diz que devemos orar juntos, em comunhão, unidade, confirmação e concordância e você diz que não quer, não pode e não está a fim? Não é simplesmente não querer, não estar a fim ou já ter o próprio programa de oração. Isso é desprezo, desonra.

Obedecer a uma liderança constituída é participar da vida da igreja. Quando você simplesmente frequenta templo, não obedece à liderança e não se envolve, você não participa da vida da igreja. Quando você desonra no falar, no tratar ou mesmo que seja em pensamento, você não está desonrando só a um homem, você está desonrando toda a unção colocada sobre ele que veio de Deus, e desta forma você desonra o próprio Deus.

Certa vez, pregando por aí em minhas andanças em um dos nossos estados, eu tive uma experiência em que ao término de uma mensagem, fez-se uma fila de muitas pessoas para que eu orasse por elas. Aproximou-se um rapaz que estava todo sujo, vestido em uma jaqueta de couro muito suja e ele parecia estar muito transtornado. As calças estavam rasgadas e sujas dando a impressão de

que ele estava fora de casa, perambulando pelas ruas há muitos dias. Mas, ele veio para oração e foi o primeiro a chegar. Quando ele se aproximou e subiu ao altar, por traz dele veio um homem e eu percebi que a presença daquele homem o incomodava, o oprimia. O rapaz queria falar comigo, queria contar alguma coisa, mas, a presença daquele senhor atrás dele na fila de oração o incomodava muito. Então eu perguntei para aquele senhor se ele poderia, por favor, esperar no degrau de baixo, pra que eu pudesse conversar com o rapaz a sós. Ele prontamente e com certa aspereza na voz me respondeu que não e que ele iria esperar ali mesmo. Assustei-me com a forma com que ele me respondeu e lhe disse de forma muito educada, que talvez eu não houvesse sido claro, então perguntei novamente se ele poderia esperar no degrau de baixo para que eu pudesse conversar com o rapaz. Ele me falou de forma ainda mais áspera que já havia dito que não e porque eu estava perguntando novamente? Então eu lhe disse:

- Senhor, em nome de Jesus, vá para o degrau de baixo e espere lá por sua vez!

Foi então que ele respondeu:

- Fique sabendo o senhor que eu temo a Deus, mas não temo os homens.

Existem pessoas assim na igreja, que dizem obedecer a Deus, mas se recusam obedecer ao pastor.

Quando aquele homem me confrontou eu fiquei angustiado e ao mesmo tempo irritado porque a gente fica em uma linha tênue. Por um lado, tem a reação humana, mas por outro tem a sensibilidade espiritual. Naquele momento eu pedi a orientação de Deus e

nitidamente eu ouvi quando o Espírito Santo falou que o rapaz era filho daquele senhor. Foi então que eu pedi para aquele senhor que ele descesse e esperasse no degrau de baixo, pois se ele não fizesse assim, impediria que o seu filho recebesse de Deus o milagre naquela hora. Quando ele ouviu isto se assustou e temeu, porque eu não sabia quem ele era, mas Deus havia me revelado. Então ele desceu e eu pude ouvir o que o rapaz tinha a me dizer. Após ouvi-lo, orei por ele que se prostrando ao chão, desmoronou, clamou e gemeu e então os espíritos malignos foram expulsos. Quando chegou a vez daquele senhor, ele já estava em desespero e chorando muito. Então ele veio em minha direção, estava vermelho como se fosse explodir, parou bem próximo de mim e disse-me:

- Perdoe-me pastor!

Eu lhe respondi:

- Amém, agora eu o ajudarei.

Existem pessoas assim na igreja, e muitas vezes não sabem por que as coisas não acontecem na vida delas e por que as coisas dão certo, não fluem. Elas podem até desfrutar por um tempo de uma aparente prosperidade, sucesso ou algo até relevante. Por um tempo... Mas não terão longevidade neste benefício, porque não está seguindo o trânsito da honra. Existe uma autoridade sobre elas e esta autoridade precisa ser honrada.

Esse senhor até me impressionou pela intensidade com que me disse não. Mas depois acabei agradecendo a Deus pela vida dele, porque pelo menos ele teve a coragem de deixar bem claro que não honrava e não respeitava homem algum, sendo este pastor ou não. Diferente de quando só conseguimos ver a maquiagem espiritual, essa fantasia de santidade que é terrível. Sutilmente demonstra a aparência de fiel, de cooperador, de que estamos em unidade, de que estamos de acordo em tudo e quando surge a oportunidade, a desonra então brota de dentro do coração. Não comparece, não vem, não ajuda, não respeita, não obedece, não honra. O Senhor Jesus certa vez disse, se referindo a pessoas assim: “estão me honrando com os lábios, mas o coração está longe de mim”. Quando você honra uma liderança espiritual só com os lábios, só com a aparência, só com a maquiagem da concordância, só

com a máscara da cooperação mas na verdade o seu coração está longe dele, você está fazendo a mesma coisa em relação a Deus.

Você desonra uma autoridade pela forma como você a responde quando ela lhe solicita alguma coisa, pela forma como você cumpre seus compromissos em relação ao culto e às atividades da igreja. Você rompe com um compromisso de honra com uma autoridade quando é convidado para alguma atividade junto à igreja e você argumenta: Para quê isso? Eu não tenho compromisso com isso, eu não estou concordando com isso, eu acho irrelevante fazermos assim; Para quê evangelismo? Para quê um novo ponto de culto? Para quê atender às pessoas? Para quê curso bíblico? Para quê crescer? Para quê orar quinze minutos antes do culto? Não precisa, deixa isso para lá, é só mais um culto, eu não preciso fazer estas coisas.

Todas as vezes que você simplesmente descumpre uma orientação que é dada para a edificação do corpo da igreja, você desobedece à autoridade. E se você desobedece à autoridade e a desonra, você está fazendo isso também em relação a Deus. Pois honrar é valorizar, é dar a devida honra, é dizer sim, é obedecer porque tem valor sobre si.

Em Hebreus capítulo 13 verso 17, o escritor nos aconselha e nos mostra que nós temos que reconhecer que os pastores que Deus colocou sobre nós são dádivas Sua. É uma autoridade constituída com um propósito e quando nós obedecemos e honramos, nós temos direito aos^

benefícios da honra.

Imagine o seu pastor dizendo que no próximo domingo seria um culto de santa ceia e que ele precisa da cooperação dos irmãos e pede que convidem seus vizinhos para virem ao culto, de preferência indo a casa deles e trazendo-os até a igreja. Quanto esforço você acha que fariam para atendê-lo? Agora imagine seu pastor dizendo que no próximo domingo terá um culto de santa ceia, e que um empresário da igreja decidiu dar dez mil reais para aquele que levar o maior número de visitantes. Quanto esforço você acha que faria para atendê-lo? O que você faria? Você se esforçaria e levaria pessoas pelo pedido do seu pastor ou você faria isso somente pelo prêmio? A qual pergunta você

responderia com facilidade à primeira ou à segunda? Não os leve pelos dez mil reais, mas se esforce e em levar uma alma no próximo culto em sua igreja, para que o seu pastor possa falar do amor de Deus para ela, pois dessa forma, ela poderá alcançar a salvação por sua atitude de convidar e levá-la à igreja. Arrume uma vaga no seu carro, busque-a e leve-a para a casa do Senhor.

Existem muitas perguntas difíceis de responder e muitas vezes, você talvez não entenda o porquê de não ter fechado aquele negócio, da porta não se abrir, de não ter dado certo, de você ter perdido o contrato ou da resposta não ter vindo. É simples, talvez seja porque o seu pastor pediu uma visita e você achou que era muito. Porque ele pediu trinta minutos de oração e você não veio. Porque ele

pediu quinze minutos juntos e você não o fez. Isto tudo é desonra.

Eu não estou tratando de relacionamento liderança-membro, membro-igreja, igreja-Deus. Estou lhe trazendo uma orientação bíblica. Aquilo que o Senhor está nos dizendo. Você precisa ir à igreja não porque você é um frequentador de templo, mas porque você está plantado na sua igreja. Se você está plantado é para que frutifique. A forma como você reage diante da orientação dada àquilo que a igreja precisa para ser excelente é a forma como você reage a Deus. Sendo assim, quando você for ofertar, valorize este ato, porque o dízimo já é sua devolução, já é a sua gratidão, é a sua árvore do conhecimento do bem e do mal. A cada dez bênçãos que Deus te dá, Ele coloca a parte dEle junto.

No antigo testamento a oferta tinha no mínimo valor igual ou maior ao dízimo. Então quando você ofertar (não precisa necessariamente fazer isso, mas eu estou te dando uma orientação para que você faça o melhor, para excelência da obra de Deus), precisa entender que vai sacrificar alguma coisa, lembre-se disso: nós sempre devemos fazer o que é excelente para Deus.

Quando o seu pastor pedir, mesmo que seja um algo simples como ficar à porta, atender às crianças, dizer bem-vindo a alguém ou mesmo ajudar na manutenção da igreja. Não menospreze a simplicidade daquilo que ele pede que você faça. Se você pensa: “isto eu não faço, isso é muito pouco pra mim, eu estou me rebaixando em fazer isso,

qualquer um pode fazer isso, porque mandar logo eu?" Se você mede o seu serviço ou a sua participação na igreja na intenção de lucrar com alguma coisa, em se beneficiar com alguma coisa... "Só canto com a igreja cheia; só me assento em uma cadeira no púlpito; só participo em coisas que me projetem". A palavra de Deus te m uma resposta pra você:

"Ninguém pode serviu a dois senhores; porque ou há de odiar um, e amar o outro; ou se dedicará a um, e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom". (Mateus 6:24)

Esse Mamom também tem o sentido de jogo de interesse. Só posso honrar se me beneficiar, se me der lucro, se me for favorável. O Senhor está perguntando: a quem você honra? A Deus ou àquilo que te beneficia? Porque aos dois você não se poderá honrar. Ou você está honrando a Deus obedecendo ao seu pastor, obedecendo à sua autoridade espiritual ou apenas está jogando com a sua imagem de membro, com a sua participação no culto, com a sua presença maquiada, travestido de santo, se sujeitando na verdade a um jogo de interesses, e isso é algo muito sério e perigoso.

Eu acho interessante quando ministro a algumas famílias e alguém me fala: "Pastor as coisas não estão dando certo, nada acontece, eu faço campanhas e campanhas, eu faço correntes de oito quintas-feiras, vinte quintas-feiras, trezentas quintas-feiras e nada muda. Eu vou à igreja, estou junto, mas nada muda. O que está acontecendo? No livro dos Salmos 92 verso 13 a bíblia não diz: os que frequentam a casa do Senhor, mas está dizendo "os que estão plantados na casa do Senhor... " Porque tem gente que não está plantada, simplesmente frequenta. E tem os que frequentam há mais de trinta anos. A bíblia está dizendo "os que estão plantados, na casa do Senhor florescerão". Significa que se você está plantado, você produz para a casa, frutifica na casa, edifica a casa, constrói a casa, participa da casa, está junto na casa. A casa ora você ora, a casa oferta você oferta, a casa evangeliza você evangeliza, a casa do Senhor faz você faz. Porque se você só frequenta, você passa e vai embora. Agora, aqueles que estão plantados florescem, prosperam, avançam, veem as flores, veem os frutos. Eles estão plantados. Não só florescerão ali, mas também na eternidade, nos átrios do nosso Deus.

Nada acontece quando você é apenas um frequentador de igreja. Frequenta hoje aqui às vezes lá, às vezes acolá e depois volta desapontado. Apenas frequenta, é somente um passageiro. Onde você serve ao Senhor, ali tem que estar plantado. Porque assim como a árvore faz justiça à terra que lhe acolhe, lhe alimenta e lhe dá vida. A terra dá à árvore vida, alimento, sustendo, ela dá toda a

condição para que a árvore tenha vida, se desenvolva e frutifique. Quando você vai à casa de Deus, através do seu líder espiritual, a palavra de Deus lhe nutre, orienta dando vida, dando salvação, restituição e renovo. Sendo assim, o mínimo que a árvore tem que fazer em relação a terra é dar frutos, dar flores e mostrar gratidão através da sua produção.

A bíblia nos diz que aqueles que estão plantados, eles prosperam e florescem na vida. Não só nesta vida, mas até a eternidade. Perceba que não é uma intermitência, mas é um estado definitivo. Você está ali sendo alimentado, respeitado, amado, abraçado, nutrido, recebendo respostas. Então, no mínimo você precisa deixar ali flores e frutos para que a excelência do nome do Senhor se perceba nessa casa através de você. E é possível frequentar uma igreja sem estar plantado? Sim! Há uma multidão de gente que faz isso sendo apenas um frequentador. Pode até ser que essa pessoa desfrute por um tempo de um determinado beneficio, mas não haverá longevidade por não ter raízes.

A bíblia nos diz que aquele que está plantado floresce nos átrios, prospera não só- aqui, mas para sempre, até na eternidade haverá testemunho dessa pessoa. Mas algumas pessoas, por sua própria conta, não ofertam dizendo que o dinheiro de sua oferta é levado em forma de cestas básicas para os carentes e que dos seus negócios cuidam eles mesmos, e só depois o negócio

quebra é que voltam para o pastor orar. Mas não pediu oração antes, não buscou a direção de Deus e não honrou a Deus obedecendo a seu pastor.

As pessoas acham engraçado quando oro por carros. Não é que eu ore pelos carros, oro pelo beneficio que virá à vida das pessoas através daquela aquisição. Quando a família me diz: Deus nos deu uma

bênção, você pode orar? E eu oro com a família, agradecendo a Deus pelo novo veículo que vai levá-los para casa, que vai suprir e dar conforto, desta forma esta família está honrando a Deus. Ela está dizendo: Pastor abençoe o que temos. E isto também representa: nós te reconhecemos como autoridade espiritual constituída por Deus sobre nós.

Então se você está plantado, está ali para entregar a vida. Porque é isso que a árvore faz em relação a terra e é isso que eu e você devemos fazer em relação à igreja. Quando você teme a Deus, quando você O obedece e reconhece que a sua liderança está orientada por Ele, você receberá um galardão completo. Mas uma coisa eu quero que você aprenda: se você está plantado na casa do Senhor, é para frutificar.

Quando reconhecemos a autoridade espiritual do nosso líder, nós o honramos. Se o honramos devemos estar plantados na casa do Senhor e se estamos plantados nós temos que frutificar e com os nossos frutos dizemos ao mundo que honramos ao nosso Deus.

Não há quem caminhe pela estrada da honra que não viva os seus benefícios.

Capítulo 7

HONRA AOS QUE ESTÃO AO NOSSO LADO

"Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo. E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão" (Mateus 10:4042).

Nos capítulos anteriores, falamos da importância de fixarmos um compromisso, de honrarmos as autoridades que o Senhor colocou sobre nós, pessoas que estão acima de nós. Falamos sobre como lidar com uma autoridade boa e de como sobrevivemos a uma autoridade perversa. Refletimos sobre o porquê de Deus permitir e constituir autoridades opressoras tais como: Nabucodonosor, Faraó, Saul, Sadam Hussein e tantas outras. Deixamos bem claro que só existe um momento na bíblia em que Deus nos autoriza a desobedecer ou confrontar uma autoridade espiritual, que é quando esta lhe fizer pecar contra Deus. Fora isso, a sua obediência a esta autoridade vai gerar na sua vida uma esperança, uma herança e um futuro.

' Nosso ponto de partida é I Samuel capítulo 2 versículo 30, tudo parte deste princípio. O Senhor está dizendo que Ele sabe da promessa que foi feita, Ele sabe da palavra que foi entregue sobre a proteção da casa, só que existe uma observação interessante, leia com atenção:

"*Portanto, diz o Senhor, Deus de Israel: Na verdade, tinha dito eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o Senhor: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão envilecidos(I Samuel 2: 30)*

O Senhor havia dito que a casa andaria diante dEle perpetuamente. Mas o que aconteceu? A casa começou

bagunçar. "Olha na verdade eu disse que a casa estaria sempre diante de mim, mas de repente a casa virou uma bagunça". Confusão entre pai e filho, esposo e esposa, entre irmãos, até no culto, esqueceram os princípios, voltaram-se contra Deus. Aí o Senhor diz: "Longe de mim que estejam diante da minha face, porque os que me honram

honrarei, porém os que me desprezam...” O Senhor não diz: Eu os desprezarei. É muito pior do que isso. Ele diz: serão envilecidos. O que quer dizer isso? “Eu simplesmente os esquecerei”.

Veja que é ainda mais grave. “Eu honro os que me honram, mas aqueles que me desprezam, me desonram e Eu não os desonro, Eu simplesmente os esqueço”. Então muitas vezes aquela sensação de estar esquecido, abandonado por Deus, tem sua origem aí. Não é que Deus não lhe ame, mas você O está desonrando e quando você desonra a Deus, Ele não lhe desonra de volta, Ele não lhe castiga o pondo em dificuldades ou coisa assim. A resposta de Deus a quem O desonra é o desprezo. “Eu os esqueço”, e não há nada pior do que ser esquecido por Deus.

Jesus nos deu três níveis no trânsito de honra no em Mateus 10. Honra a aqueles que estão acima de nós, a aqueles que estão abaixo de nós e aos que estão no nosso nível. O Senhor Jesus nos mostra como é que funciona esse trânsito. Nos capítulos anteriores, vimos sobre honrar

aqueles que estão acima de nós (Líderes e autoridades constituídas). Agora discorreremos sobre como manter a honra a Deus, honrando aqueles que estão no nosso nível (àqueles que estão ao nosso lado). Mas onde é que o Senhor nos ensinou sobre isto? Mateus 10: 40-42. Vamos mudar a palavra recebe por honra para que fique mais claro, pois ela pode ser assim traduzida: *“Aqueles que honrarem vocês estarão honrando a mim, e quem honrar a mim estará honrando aquele que me enviou”* e.a.

Como honramos a Deus? Através de suas manifestações. E Ele se manifesta nestes níveis: profetas, justos e pequenos. O Senhor está dizendo que tem manifestações de honra e aqueles que as identificam, recebem e reconhecem, mantém esta honra ativa. Então, se Jesus está enviando alguém até você, receba esta pessoa, porque se você recebe alguém que Ele enviou em Seu nome, você está recebendo a Ele e se você está recebendo a Jesus, você está recebendo ao Pai que o enviou. Agir fora disso é desonra. "Se vocês não o recebem, não recebem a mim e não recebem a meu Pai. Se vocês o desonram, desonram a mim e ao meu Pai”.

“Senhor! Mas não te vemos, onde está o Senhor?” “Estou presente através dos meus enviados”. Se esta pessoa corresponde com os valores do caráter de Deus por sua palavra, ele precisa ser honrado e reconhecido como um enviado dEle.

O Senhor nos dá três níveis releia o verso 41. “Quem recebe um profeta” Jesus está usando a palavra “profeta”, contextualizando com a autoridade espiritual da época, se fosse hoje Ele diria: quem recebe um pastor, no meio eclesiástico; Se fosse na sociedade, quem recebe um presidente; Se na família, quem recebe o pai, e assim por diante... Então o Senhor diz que quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá galardão de profeta. “Se você recebe alguém que Eu coloquei para cuidar de você com a minha palavra, você vai receber o que esse enviado tem, porque ele vai te oferecer aquilo que ele também já recebeu de mim, pois ele está indo com o meu nome, com o nome do meu Pai”.

O segundo nível é: “quem recebe um justo, na qualidade de justo receberá também o galardão de justo”. Aqueles que estão à nossa altura, no mesmo nível. Tem aqueles que estão acima, aqueles que estão no mesmo nível e depois os que estão abaixo de nós. “Qualquer que tenha dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos” aí está o outro nível. Este pequeno não é diminutivo ou pejorativo, não é reducionista, nem tão pouco miserável. Ele é pequeno não para ser desprezado, muito pelo contrário, é para ser acolhido, cuidado e protegido. Aqueles que estão acima, respeitados e obedecidos; aqueles que estão no nosso nível, amados; e aqueles que estão abaixo, protegidos. Em todos esses níveis se manifesta a honra, e por causa desta honra e do

respeito a ela, alcançamos benefícios de Deus para nossa vida.

Neste capítulo vamos tratar sobre o segundo nível: Justos (aqueles que estão junto com a gente).

Já li e ouvi alguns autores falando sobre estes dois versículos 41 e 42 se referindo aos: profeta, justo e pequeno como sendo a mesma pessoa, o mesmo enviado. Mas, entendo que não é assim, são níveis de honra. Você pode ser muito obediente ao seu pastor, mas se você for péssimo companheiro com os que estão ao seu lado (no mesmo nível) você está

em prática de desonra. Você pode ser muito fiel à sua liderança e pode ser um bom amigo para seu irmão, mas se você não tem olhos de misericórdia para com aqueles que estão abaixo de você, continua agindo com desonra. Você pode amar o seu irmão e cuidar dos pequenos, mas se não honrar e não obedecer à sua liderança, você está desonrando a Deus. E o Senhor está dizendo: “Eu honro aqueles que me honram e me honrar, é honrar aqueles que eu envio para que você se relacione com eles”.

Certa vez, estava conversando com um pastor e compartilhava com ele sobre o que eu estava ministrando e ele perguntou como estava indo a igreja. Respondi-lhe que estava tudo bem, graças a Deus. Ele me perguntou sobre o que eu estava ensinando à igreja e eu lhe disse que desde que assumi a igreja, todos os cultos de ensino,

ministrava sobre honra. Ele me pediu que falasse um pouco sobre o que eu jã havia ministrado dentro deste assunto. Citei várias reflexões sobre os níveis de autoridade espiritual constituída em todos os aspectos e classes: igreja, sociedade e família. E enquanto eu falava-lhe sobre isto, ele me perguntou se eu já havia falado sobre honra aos irmãos e coincidentemente eu lhe falei que era a matéria dos próximos cultos. Pois, estávamos trabalhando os níveis de Jesus em Mateus 10: 41-42. Então ele começou a me falar algo que trouxe luz e me acrescentou muito sobre honra aos irmãos.

Ele me disse assim:

- Eu pensei que essa história de dar honra aos irmãos fosse apenas saudar com a paz do Senhor nos cultos, dizer para ter uma boa semana, ser educado e tudo bem. Mas, descobri que é muito mais intenso do que podemos imaginar. E me explicou o porquê, não era somente isso.

Ele me disse que compartilharia essa experiência para que eu pudesse contar na igreja que pastoreio. Então ele passou a relatar que certa vez saiu de férias e que tinha uma secretária muito eficiente a qual ele levou muito tempo ensinando, treinando, preparando essa moça para trabalhar com os livros que ele tem. Após algum tempo ela tornou-se uma ótima assessora de edição de livros. Até que ele

saiu de férias, a fim de descansar um pouco. E

enquanto estava de férias, recebeu a notícia que um pastor que também era seu amigo, fez uma proposta de salário maior para a assessora editorial dele e ela simplesmente o deixou e foi trabalhar com esse outro pastor.

Ele quase não acreditou. Foram quatro anos investindo na vida dessa moça, ensinando, orientando, confiando às mãos dela textos originais, trabalhando com as edições. Ele me falou que desligou o telefone irado, irritado e com vontade de ligar para o companheiro que procurou sua funcionária e dizer para ele que isso era falta de ética, de companheirismo e que amizade é essa que eles tinham? Ele ficou muito irritado, teve uma péssima noite, não conseguia dormir e não teve paz enquanto não foi para a oração. E em oração disse: "Senhor eu estou muito chateado. E se eu chegar lá nesse estado de nervos a minha palavra será dura". Então o Senhor disse assim para ele: "Jorge, levanta e dá uma volta. Vai conhecer a cidade, você não está de férias?" E assim ele fez.

Enquanto ele estava andando pela cidade em que estava hospedado, passou por uma avenida comercial e veio ao seu coração um sentimento, uma vontade de comprar um relógio. Ele contou que viu uma loja que tinha uns lançamentos da Citizen muito bonitos e ele entrou. Já dentro da loja, Deus falou com ele para que comprasse o melhor relógio que tivesse ali dentro e desse ao pastor que contratou a sua assessora. Ele disse que parou e

perguntou: "como é que é a conversa?" Mas o sentimento queimou no coração dele e novamente aquela voz lhe dizia para comprar o melhor relógio que tivesse na loja e que desse ao pastor seu amigo, que contratou a sua funcionária. Ele pensou que só poderia ser o Senhor mesmo. Então foi até o vendedor e perguntou qual era o melhor relógio da Citizen que tinha na loja e que fosse um lançamento. O relógio custava R$ 980,00. Ele pegou o relógio, olhou bem para ele, lindo (pensou), colocou no braço, ficou ótimo, mas o sentimento apertava o coração "compre e dê para ele!".

Ele comprou o relógio, pediu que fosse feito um embrulho para

presente bem bonito e à noite, ele ligou para esse pastor. Quando ele atendeu ao telefone meio sem jeito disse:

- Tudo bem? Paz pastor, como vai?

Com calma e serenidade ele respondeu:

- Tudo bem querido, tudo em paz. Sabe, estou aqui em férias e o Senhor está me abençoando, estou descansando. Você vai bem?

E o pastor do outro lado todo constrangido, meio que gaguejando respondeu:

- Tudo bem, eu não esperava que você ligasse tão rápido, algum problema?

- Não! Estou ligando somente para saber se você está bem e se está tudo em paz?

O amigo lhe respondeu que estava tudo em paz e o pastor lhe disse:

- Olha, chegando aí a gente bate um papo tá? E desligou o telefone.

Ele contou que aquela conversa sem o confronto, que ele evitou por orientação do Senhor, produziu uma paz muito grande nele. Pois quando com o presente na mão ele ligou, ficou com vontade de dizer quando eu chegasse aí lhe dar um abraço, ia lhe abençoar... Ao chegar ao aeroporto de volta à sua cidade, de alguma forma o outro pastor soube a hora de sua chegada e o estava esperando. Veio todo temeroso por causa da ligação, pois ele pensou que o pastor iria brigar com ele.

Ao vê-lo lhe disse:

- Meu companheiro, que prazer revê-lo! Deus te abençoe. E antes que o seu amigo pudesse entrar em algum assunto o pastor disse assim:

- Rapaz eu estou meio atrasado, você tem hora aí?

O pastor respondeu que estava sem relógio, pois seu último relógio havia danificado e não funcionava mais.

- Ah! Você está sem relógio? Disse o pastor e continuou: - Como Deus é fiel! Ao perguntar o porquê, o pastor lhe disse:

- Rapaz, na minha viagem eu me lembrei de você. Entrei em uma loja e Deus me falou para comprar um relógio pra você dos que estavam ali. O seu colega começou a chorar, pegou o relógio na mão e disse:

- Pastor, o senhor me perdoe, eu cedi à tentação. Aquela sua funcionária é excelente no que faz e eu a contratei.

O Pastor respondeu:

- Filho, eu já estou sabendo, o Senhor já falou comigo, mas quer saber de uma coisa, o relógio é presente, e eu peço que Deus te abençoe sempre. Foi um prazer ter preparado essa moça para trabalhar para você.

- Mas o senhor não vai dizer nada? Perguntou.

- Nada, vá em paz, Deus te abençoe.

O pastor voltou à sua rotina e quando retornou de um dos congressos em que ministrara, foi ao departamento pessoal da sua empresa e alguém disse a ele que uma senhora havia respondido um currículo para assessoria da edição e que ele deveria atendê-la, pois ela tinha ótimas referências e falava oito idiomas. Ele

perguntou qual a idade dela e lhe informaram que ela tinha 56 anos. Imediatamente ele quis conhecê-la. Resultado? Essa mulher trabalha com ele ainda hoje. A outra funcionária era muito boa, mas conseguia trabalhar a editoração para o Brasil e América Latina no máximo. Essa senhora já colocou os livros dele em 22 idiomas diferentes.

A diferença foi a honra. Quem sabe se ele tivesse ferido o seu companheiro com palavras e se tivesse buscado o confronto, essa benção não teria vindo à vida dele. Por causa dessa mulher, hoje ele vende quase cinco vezes mais livros, tudo através da assessoria que essa mulher lhe dá.

Ele me contou também que foi ministrar em uma igreja na Inglaterra e quando chegou lá, o pastor que o recebeu naquele país perguntou-lhe porque ele estava sem relógio e ele respondeu que era porque o último que havia comprado tinha dado de presente a um amigo. O pastor lhe perguntou que se ele fosse comprar um relógio, qual compraria? Então

ele lhe disse que era apaixonado por um Betome no Brasil, mas que a realidade não lhe permitia ter um. Prontamente o pastor puxou a manga da camisa, desabotoou o Betome, lhe deu e disse assim:

- Quando você estava pregando, Deus me disse: dá o teu relógio para ele, e aqui está o seu relógio.

Isso pode ser difícil para você compreender, porque talvez esteja faltando honra para com o seu irmão. Existe um nível de honra entre nós quando nos respeitamos como irmãos, sendo iguais. Se nós honramos nosso irmão, estamos honrando a Deus. Quando nós honramos a Deus, somos honrados por Ele. Quando honramos a Deus, recebemos a recompensa da honra e não é só obedecendo aos nossos líderes, mas reconhecendo nossos compromissos de honra para com os nossos irmãos, para com os nossos amigos, para com aqueles que estão no nosso nível.

Quando nós honramos a Deus, devemos fazê-lo em todos os níveis. Podemos ser excelente com nossa liderança, mas pecamos e sofremos por não sermos com os nossos irmãos. Podemos ser excelente com a nossa liderança e com os irmãos, mas ainda não desfrutamos do inteiro galardão por desprezarmos os pequenos que estão abaixo de nós. Quando completarmos os três níveis de honra, começaremos a viver maiores níveis da grandeza e da generosidade de Deus.

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros(Romanos 12:9,10)

Então o que é que Paulo está nos traduzindo como honra na prática? Honrar é amar de verdade, amar genuinamente. E ele diz: “que o amor não seja hipócrita, que o amor não seja fingido”, não tente demonstrar uma atitude que você não tem; não ame escondendo o seu caráter; não ame inventando palavras; não ame com segundas intenções. Seja autêntico, seja genuíno, porque quando fazemos assim, horamos e Deus nos abençoa por isso. Nós honramos nossos irmãos, quando os amamos. Temos que amar de verdade, não com intenção de conhecer seus segredos para difamá-lo e desestruturá-lo depois. Tem que ser verdadeiro. Paulo está dizendo que é assim que horamos.

"... *este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus*

lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu (Isaías 29:13)

O profeta Isaías está nos dizendo que em nosso relacionamento, nossa força de querer estar junto, de querer ser irmão, amigo, estar perto, precisa ser verdadeira, não pode ser da boca para fora, fingida.
Não podemos prestar uma saudação cumprimentando com os lábios, se o nosso coração, o nosso sentimento repudia esta nossa atitude. Isto é desonra diante de Deus.

Certo dia quando tudo estava muito agitado, muita correria, o carro quebrou, algumas coisas não deram certo como esperávamos, ficamos trabalhando até mais tarde, foi muito contratempo nos afazeres nesse dia, eu estava passando pela igreja e uma irmã veio até mim só para explicar que não podería mais ficar por não estar se sentindo bem e a minha cabeça estava tão agitada que eu só disse: tá bom irmã, tá bom! Aí no meio do caminho percebi minha atitude para com ela, parei lhe disse: vá em paz querida, Deus te abençoe, descanse. Porque devemos prestar mais atenção às pessoas que nos rodeiam, que estão próximas a nós. Dessa forma demonstramos o amor verdadeiro. Um olá, tudo bem? Um cumprimento superficial, sem dispensar atenção, muitas vezes sem se quer olhar para a pessoa, isso não é amor, não há honra nisso.

Eu já presenciei situações assim: um irmão que está vindo do outro lado da rua e está agitado, está atrasado para um compromisso e de repente ele vê outro irmão, e este é do tipo que se vê algum irmão na rua, ele tem que saudar com a paz do Senhor. Então ele já avista de longe e pensa: ele não pode me ver, se ele me vir, eu terei que dar a paz do Senhor para ele, vou passar por ali. Quando ele vai passar, o irmão do outro lado o vê e vem em sua direção. Quando o irmão chega, ele lhe diz assim: Oh! Glória a Deus, que bom te ver... irmão eu estou meio atrasado para um compromisso agora, mas depois eu te

ligo pra gente conversar. Mas lá atrás não era isso que ele estava pensando, ele queria fugir do irmão, não seja o vosso amor fingido.

Na prática é muito sério. Primeiro que não tinha glória de Deus nenhuma. Segundo ele não queria ver o irmão e terceiro ele não vai

ligar depois coisa alguma. Isso é um compromisso muito sério, as palavras devem ser verdadeiras. E como eu faço pastor? Seja sincero. A Paz do Senhor é um prazer lhe ver querido, o meu tempo está tão curto, olha, não me tenha por mal, eu preciso continuar, tenha um bom dia, Deus te abençoe de verdade. Não prometa que você vai ligar, e não diga o que você não sentiu porque está em jogo a honra de Deus.

E quando você honra, Deus se manifesta. Talvez o seu dia esteja ruim, mas o beneficio daquela pessoa que você tratou com honra, a bíblia diz que você recebe o galardão daquele justo e Deus te abençoa lá na frente. Às vezes por causa de uma palavra ou de um tratamento que você não estava muito a fim de dar, mas o fez, tudo muda. O Senhor Jesus vai até mais além, vejamos o que Ele nos ensina:

"Digo-vos que de toda palavra ociosa que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo". (Mateus 12:36)

Porque ociosa? Sem compromisso, impensada, sem responsabilidade, saiu pela boca sem pensar. Toda palavra ociosa, daremos conta, ainda mais se essa palavra ociosa desvia alguém do caminho. A palavra precisa ser verdadeira, precisa ser fiel.

"Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros (Romanos 12:10)

A honra nos dará sempre atitude de preferência ao próximo para que o outro disfrute dos beneficios. Esse é um dos sentimentos que ficarão e o nosso coração vai sempre recheado de alegria, pela preferência da honra que damos. Ceda a vez, dê a sua vaga, prefira um irmão e não só na igreja, mas nos negócios e em todas as áreas da vida.

"Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que ê propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...[9] *(Füipenses 2:1 -5)*

O que Paulo está dizendo? Se Cristo tem consolo, se Cristo tem conforto, se tem comunhão, se tem afeto, se tem compaixão e eu sou discípulo de Cristo, que o meu gozo se complete sendo igual a Ele; que eu também tenha conforto, consolo, comunhão, afeto e compaixão. Paulo está dizendo, se Ele tem isso eu faço parte dEle.
Estamos capacitados pelo Espírito para amar, como Deus amou e ama. Porque quando falamos de amar os que estão no mesmo nível, as pessoas dizem assim: "mas pastor, a bíblia diz que Deus amou o mundo de tal maneira, mas Deus é Deus né pastor? E eu sou só eu". A bíblia está dizendo que o Espírito de Deus promove em nós a capacidade para amarmos no mesmo nível que Cristo amou e Paulo está dizendo que se tem em Cristo, o Espírito promove o mesmo em nós.

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo. Que sentimento? Consolo, conforto, amor, comunhão, afeto, compaixão. O Espírito Santo em nós potencializa esse sentimento e nos capacita a amar como Cristo amou. Então nós temos que orar assim: Senhor, a tua palavra me garante que o teu Espírito me capacita para suportar, para ter misericórdia, para ter consolo, para ter amor, para ter afeto, então Senhor, eu não quero só viver uma teoria, eu quero praticá-la, quero vivê-la de fato, quero desenvolvê-la com os meus irmãos e aqueles que estão comigo, aqueles que estão ao meu lado.

Certa vez tive uma experiência interessante com Deus. Eu estava dirigindo e o Senhor falou comigo assim: "Benhour, Eu amo mais você do que Eu mesmo". Deu-me um estalo, dentro de mim eu dizia: Senhor é isso mesmo que eu estou ouvindo? A tua palavra diz que o Senhor amou o mundo de tal maneira, porque o Senhor é o próprio amor. Então, o Senhor tem limites para amar? Ele disse: "Benhour Eu quero falar em uma linguagem para que você entenda, Eu amo mais você do que a mim mesmo. Quero que você saiba o tamanho do meu amor por você e possa entender o tamanho do amor que você precisa ter por minha igreja. Eu disse: Senhor, como é que funciona isso? Aí vieram três textos ao meu coração: Filipenses 2 *"Nada façais por contenda, ou por vanglória mais por humildade, cada um considere os outros superiores a si* mesmo". Quando eu comecei a ler o Espírito Santo me falou: "Está vendo? Ele amou a tal ponto que

se entregou e se esvaziou para que pudesse ficar provado que você pode amar tanto quanto Ele ama, tanto quanto Ele pode".

Há uma resposta aqui. Ele está nos dizendo: "Eu estou lhe ensinando no meu vazio como Deus, que você pode fazer o que Eu faço pelas pessoas e como pai estou dizendo: faça como Eu faço!" Diferente na prática de pais seculares que dizem aos filhos: Não importa o que eu faço, não faça o que eu faço, faça o que eu mando! Existe um conflito, porque o pai diz para o filho: Não brigue! Mas ele

briga. Não beba! Mas ele bebe. Não fume! Mas ele fuma. Não faça! Mas ele faz. Agora com Deus não é assim, Ele diz: "pode fazer o que Eu estou te mandando porque é o que estou fazendo e o que estou fazendo é amar as pessoas, então me esvaziei para que você percebesse que isso é possível, para que houvesse um equilíbrio". Então, Ele começou a pôr em mim um sentimento muito forte me disse: "É possível, porque primeiro eu me enchi para amar, e ao mesmo tempo me esvaziei para dar este amor". Mais à frente eu estava ainda pensando em tudo isso e quando estava quase chegando ao meu destino me veio o segundo texto:

"carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados". (I Pedro 2: 24)

O Senhor está dizendo: "Quem é que se entregou? Quem é que morreu? Quem é que foi para o madeiro? Foi você ou fui Eu?" Foi o Senhor. Então Eu amo você mais do que a mim mesmo.Mas porque que o Senhor fez tudo isso? E o Senhor me respondeu: "Porque se necessário for, faça também para manter a honra no nível do justo. Eu fiz primeiro, me esvaziei para estar em seu nível, mostrei que é possível e mando meu Espírito para dizer que você pode fazer igual, do jeitinho que o Pai ensinou, pode obedecer ao Pai e do jeito que o Pai ensina faça". Quando você

começa a olhar por esse prisma então não vê mais barreiras para amar as pessoas, para entendê-las, para ser paciente com elas e suportá-las nas suas dificuldades. E aí me veio o terceiro texto:

"Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o

primogênito entre muitos irmãos (Romanos 8:29)

O Senhor está dizendo: “Filho, pode fazer porque Eu fiz primeiro para te dar o exemplo. Porque Eu fui a primazia de tudo para que você siga sem medo o exemplo do Pai, até para poder entender, conviver e se relacionar com as pessoas no seu nível”.

“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”. (Romanos 8:29)

Quando você lê um texto bíblico e não entende bem, leia ele ao contrário. Então como fica? Se o Espírito Santo não foi outorgado em nossos corações, se ele não foi derramado, Deus não opera em nós por seu amor, então nós estamos em confusão, não existe esperança, porque se existe esperança, não ficamos confusos, principalmente com respeito aos nossos relacionamentos como irmãos, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado, por isso vivemos em

amor verdadeiro. Se você honra aqueles que estão ao seu nível, você tem os benefícios do Senhor por esta honra, você recebe o que existe nEle.

“Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência: tenho grande tristeza e incessante dor no coração; porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne”. (Romanos 9:1-3)

Paulo está dizendo: “Se for necessário, eu prefiro que Deus me abandone; que Cristo não me ame, desde que ame aos meus irmãos. Eu cedo meu lugar para os meu irmãos, para que eles se salvem. Faz o seguinte Senhor; deixe-me de fora e abrace-os”. Veja a aflição de Paulo para que eles pudessem absorver a mesma coisa que ele estava absorvendo. Para que eles sentissem o mesmo que ele estava sentindo: salvação, perdão e amor. É como se ele estivesse olhando para Israel e Palestina e dissesse: “Eu abro mão se for o caso da minha salvação para que vocês se amem; Senhor esqueça-me para que esses seus filhos se entendam...”

Alguém pode pensar: mas isso é presunção,

prepotência, será que ele não está fingindo esse sentimento? A bíblia é a inspiração do Espírito Santo e Ele não permitiria uma mentira aqui. Se Paulo está dizendo “eu prefiro morrer, prefiro que Cristo me esqueça para que

os meus irmãos alcancem o céu, eu troco de lugar com eles”. Porque tamanho sentimento? Presunção? Tomar o lugar de Cristo? Não! Certeza de que deu certo com Paulo o que o Pai queria. O Espírito Santo o convenceu amar aos seus irmãos como Cristo amou e que este seja o nosso sentimento também caro leitor.

Você pode pensar que é muito obediente, que honra a autoridade da igreja e aos seus irmãos? Você precisa honrá-los também. Não tem muito tempo para conversar? Seja o mais sincero possível. Tem tempo? Seja atencioso, com uma saudação sincera, abençoe, não diga que você vai orar por ele se você não vai. Se você fizer assim Deus vai começar a cobri-lo com honra. Deus vai ajudá-lo. Guarde estas palavras, porque o Senhor reafirma a você: “Quem me recebe, recebe aquele a quem eu enviei, quem recebe a quem eu enviei a mim me recebe, quem me recebe, recebe o meu Pai, e aquele que recebe um profeta na qualidade de profeta, recebe o que o profeta tem, e o que recebe um justo, na qualidade de justo recebe o galardão de justo.

Capítulo 8

HONRA A AQUELES QUE ESTÃO ABAIXO DE NÓS

“Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão'*. (Mateus 10:40-42)

‘Tortanto di% o Senhor Deus de Israel, na verdade tinha dito Eu que a tua casa e a casa do teu pai andariam diante de mim perpetuamente, porém agora, di^ o Senhor longe de mim tal coisa, porque os que me honram eu honrarei, porém os que me despregam serão envilecidos ”. (I Samuel 2: 30)

Já aprendemos que Deus é honrado através das manifestações de seus valores, de suas representações e a bíblia nos mostra que a

representação máxima de Deus está nos ministérios, ou seja, nos seus ministros, nos seus representantes.

Entendemos que a igreja existe para funcionar. Mas, existem alguns valores para que esta igreja se estabeleça e se justifique como igreja. E um desses valores é o respeito ao trânsito da honra. Por que é que Deus enviou a Jesus em carne? Deus nos disse: “pode me servir pela fé, sem me ver, sem me conhecer e pode seguir pelo seu caminho achando que eu sou um pensamento positivo, uma energia mística ou algo assim”. Jesus veio em carne, não só para criar uma identificação com os homens, não só para criar um relacionamento entre Deus e os homens, não só para se adaptar junto deles. Mas, Jesus veio também para mostrar aos homens que seguir a Deus é seguir a um homem constituído por Ele. Existe uma ordem e o Senhor está dizendo: “Eu estarei representado pelos meus

ministros, vou mandar alguém até vocês, se vocês obedecerem a este alguém, estarão obedecendo a mim. Se vocês obedecem a mim, estarão obedecendo ao meu Pai.

Só que Jesus aprofunda esse conceito de submissão à liderança quando reúne seus discípulos e lava os seus pés, lhe ensinando que para que servissem a Deus, eles precisavam servir a um representante dEle. Então eu não posso dizer sigam-me, venham comigo. Porque se alguém

pergunta: mas a quem você segue? A quem você presta contas? A quem você dá satisfação? Não é simplesmente dizer ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo e a mim mesmo e mais ninguém e que não hã ninguém sobre mim, não devo satisfação a homem algum. Não existe isso, biblicamente é incorreto, não é assim que funciona.

Para que a gente possa pensar em conduzir pessoas, temos que mostrar que temos estrutura para obedecer alguém, é assim que funciona o princípio da honra. De outra forma a gente sai do trânsito da honra e Deus não se manifesta na desonra. Aqueles que desprezam estes valores, a bíblia nos diz que eles serão envilecidos; isto significa que Deus simplesmente os esquecerá.

Jesus nos amplia a visão e dá uma abrangência maior em como transitar na honra. Ele mostra que existem pessoas que estão acima de nós e os chama de profetas. Contextualizado com a época, Ele estava falando de líderes espirituais. Quem são eles hoje? Pastores. Ele diz então que o trânsito da honra se dá com aqueles que estão acima de você (profetas), aqueles que estão no mesmo nível que você (justos) e aqueles que estão abaixo de você (pequeninos).

Observe as implicações do trânsito da honra: você pode até ser obediente ao seu líder, mas se você não amar ao seu irmão de verdade, você está desonrando a Deus e quem desonra a Deus, é esquecido por Ele; você pode ser

obediente ao seu líder, pode se relacionar muito bem com os seus irmãos, pode até ser carismático, amigo, companheiro, mas, se você despreza aqueles que estão abaixo de você, também esta pecando, está incompleto o seu trânsito de honra. Aqueles que estão abaixo, não estão aí para serem pisados, humilhados ou desprezados por quem está acima deles. Mas para serem acolhidos e cuidados, mesmo em necessidades tão básicas, mas vital, como um copo de água.

Em capítulos anteriores falamos sobre autoridades que estão acima de nós, também falamos sobre horar aqueles que estão no nosso nível e neste capítulo iremos nos deter àqueles que estão abaixo de nós.

“E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão(Mateus 10: 42)

Deus me deu uma revelação muito forte sobre a expressão bíblica: “em nome de discípulo”, é muito interessante o que você vai ler agora então, tenha bastante atenção. Vamos falar sobre estes pequenos, pessoas que estão abaixo de nós.

As pessoas que estão abaixo de nós são pessoas que nos foram confiadas para protegermos, para guardarmos, para ajudarmos. Há uma classificação para estas pessoas,

por exemplo: empregados, filhos, esposa, pessoas

carentes, pessoas necessitadas e também pessoas não crentes que

Deus envia para que cuidemos e este é o ponto culminante. Perceba que o texto está dizendo: “cuide destes pequenos” como se estivesse cuidando de discípulos, como se você estivesse gerando neles um caráter discipular verdadeiro. Gente pequena em conhecimento de Deus; pessoas que não conhecem a Jesus; que não conhecem o evangelho; que não conhecem um relacionamento profundo e de compromisso com Deus. São pessoas que não podem se cuidar espiritualmente, sozinhas. Elas não seriam enviadas a nós por Deus e Ele não teria feito com que elas fizessem parte do nosso convívio, do nosso cotidiano. Elas não se sentariam junto à nossa bancada de trabalho à toa, mas Ele fez com que se sente lá, justamente aquela pessoa que mais precisa. O Senhor espera que com abrigo e proteção, ofereçamos atenção a estas pessoas, até que elas tenham o pleno entendimento de Cristo, até que sejam transformadas pelo poder do evangelho. Pessoas que precisam de pouca coisa, só um pouco de palavra, só um pouco de água fria.

A sugestão bíblica na expressão “pequenos” se aplica em um primeiro momento diretamente a filhos, a crianças, os pequeninos que vem a nós. Uma observação interessante é que Jesus é tão sistemático, tão forte, tão enfático na questão dos pequenos que ele deixa registrado a seriedade da sua posição quanto a isto e é Mateus que

escreve sobre isto. O tamanho da gravidade e o risco que corremos por não abrigarmos aqueles que precisam de nós quer sejam filhos, familiares, funcionários ou ainda não crentes que são enviados a nós pelo Senhor.

Veja o que a bíblia diz:

“Mas *qualquer que escandalizar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundeza do mar”. (Mateus 18: 6)*

A expressão “pequeninos” aponta tanto para crianças como para gente pequena, gente que está abaixo de nós e que precisa ser acolhida por nós, assim como também pessoas não crentes que dependem de nosso testemunho, dependem da nossa vida cristã para encontrarem a Deus. O Senhor está dizendo que qualquer que escandalizar um pequenino, é melhor que morra.

“Ai do mundo, por causa dos escândalos. Porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!” (Mateus 18: 7)

“Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que está nos céus”. (Mateus 18: 10)

Estes textos sugerem a interpretação para vários âmbitos de pequenos. Aqueles que escandalizam seus

filhos e que por falta de cuidado, atenção, disciplina, o abandonam, deixam que se percam pelo mundo e pelas loucuras desta vida. Temos também, aqueles que nos são dados como funcionários, por exemplo, e que permitimos que se percam por nossa brutalidade, nossa truculência, nossa violência de palavras que não condiz com o nosso caráter cristão. Aquelas que estão abaixo de nós como esposa que dependem do nosso cuidado e da nossa proteção e que simplesmente ficam perdidas, descobertas, desorientadas, abandonadas por causa da individualidade do esposo que pensa só em si mesmo, “olha é o seguinte, nós somos casados, mas toda quarta-feira eu tenho um compromisso e você não faz parte desse compromisso!”. Tudo o que vai gerar um escândalo e que vai fazer com que os pequenos fiquem desorientados, desconectados ao padrão cristão de relacionamento, tudo isso é escândalo e com relação àqueles que dependem de nós para conhecerem a Cristo, pessoas não crentes que ficam confusas, olham para alguns de nós e já não entendem, pois veem aqueles que vão à igreja todas as terças, quintas e domingos e se comportam pior do que aqueles que nem se quer vão à igreja. São “pequeninos” que dependem de nós para serem abrigados, protegidos e orientados para uma vida espiritual que os leve a Cristo. Então o Senhor está dizendo que é preferível que a pessoa que produza tal escândalo aos pequenos, amarre uma pedra bem grande ao pescoço e se jogue ao mar, do que provocar tal

escândalo a tanta gente, do que provocar essa afronta, pois para o Senhor, isto é uma afronta.

“E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos, a mim o fizestes ”. (Mateus 25:

40)

O Senhor está dizendo que o desprezo a um desses pequenos é também desprezo a Ele próprio. Perceba no texto que o Ele usa a expressão para um profeta, para um justo e para os pequenos. Nós entendemos pelo texto que o Senhor está dizendo: "quem desprezar um profeta, a mim me despreza", percebemos ainda que há um desprezo, mas Ele não reafirma isto dizendo "quem despreza um justo a mim me despreza", mas isto fica claro pela doutrina e pela análise do texto. Mas sobre os pequeninos Ele diz que quem despreza os seus pequenos, é com se estivesse lhe desprezando, é como se estivesse cuspido nEle, porque aqueles que estão abaixo é para serem protegidos, guiados e para serem levados a Cristo. Mas a que nível de comunhão com Cristo? A de um discípulo.

Existe uma multidão de pessoas que foram influenciadas pelo engano e se tornaram discípulos deficientes, discípulos falsos, doentes, do tipo que você pensa que pode contar, mas não pode porque não são discípulos verdadeiros, porque eles aprenderam com alguém que faz errado e o Senhor diz que é melhor que esse alguém amarre uma pedra no pescoço e se atire ao

fundo do mar do que fazer isto, ou seja, pegar um discípulo pequeno e gerar nele um engano, fazendo com que ele cresça deficiente e se torne um discípulo cheio de traumas, dúvidas, preconceitos, desvios de caráter, deficiente.

Existe uma multidão de pessoas que tiveram a oportunidade de ensinar outras. Porque ser discípulo é isto, discípulo é uma cópia do original, então discipular é transferir ao outro as mesmas características que foram impressas em você. Mas tem pessoas que dizem assim: Nós não devemos orar agora? E o outro responde: "Não precisa orar nada, se a gente orar ou não orar não faz diferença, não é bem assim como ele falou". Gerou um discípulo deficiente, porque o compromisso dele era seguir a orientação de orar, só que ele aprendeu com alguém que não tem compromisso com oração que não precisa esse negócio de "viver orando" e se torna um discípulo deficiente, pois é um pequeno, ele não tem idéia da enormidade e da complexidade que é ter um compromisso de altíssima qualidade e de excelência com Deus. Então imagine o

pequenino no primeiro amor... Entregou a sua vida a Cristo, oh! Meu Pai, ainda é uma criança. Você conta a história de Davi, a história de Samuel, você conta uma história e ele ouve com toda a atenção e acha tudo incrível. Lembre-se que aqui estão os filhos, eles se surpreendem, mas e depois? Eu simplesmente os esqueço após um tempo? Eu os abandono? Eu não posso ensinar a

orar porque eu não oro mais com eles. Eu não ensino mais a biblia porque eu não a leio com eles. Eu não ensino o caminho da honra porque eu não o trilho com eles. É assim que você quer fazer? Tudo bem, pode até fazer, mas se você não ora com eles o traficante vai orar; se você não conversa mais com eles a prostituta vai conversar; você não os serve mais? O crack irá servi-los. Fique tranquilo que sempre tem alguém querendo ocupar o seu lugar, se você não o quiser.

Aquele que despreza e abandona um pequeno, praticamente o expulsa. Tira dele a chance, a possibilidade de se tornar um verdadeiro discípulo. Você tem que dar-lhe um copo de água como se ele já fosse um discípulo, ou seja, como se ele tivesse dado certo em todo o processo e isto é uma responsabilidade muito grande e o Senhor está dizendo que se você despreza um pequeno destes, você simplesmente desprezou a Ele próprio. Então perceba que este compromisso de honra é algo muito sério e algumas pessoas que me procuram nos finais de nossas reuniões dizem: pastor! Mas eu pensei que dar honra fosse ceder o lugar, dar a preferência aos idosos na fila ou ceder à vaga no ônibus... Só que vai muito mais além. É por isso que muitas pessoas estão doentes e adormecidas em seu relacionamento com Deus; parece que Deus não o ouve, parece que as suas orações nunca chegam lá, parece que Deus não o atende, parece que Deus o abandonou, parece

mesmo que Deus o esqueceu; você se lembra do texto inicial?

"*... aqueles que me desprezam serão desprezados*. (I Samuel 12: 30) e.a.*

Não é só obedecer ao seu líder... O meu coração fica apertado, muitas vezes, quando eu sugiro alguma atitude de fidelidade e alguns não conseguem cumprir. Eu entendo quando a pessoa está sobrecarregada, mas quando não existe verdade, corre-se um grande

risco. Há ainda aqueles que se dizem cristãos, irmãos em Cristo e que não conseguem se relacionar entre si, cuidado! porque isto também é desonra e Deus não prospera, não age, não abençoa. Muito mais ainda, quando desprezamos os pequenos que estão abaixo de nós, seja quem for. Pessoas que através do exemplo, fazemos com que se tornem discípulos mal gerados.

Tem pai que faz assim: chama o filho para ir à igreja, mas quando chega lá, senta-se em um banco e fica esperando passar o tempo, sem compromisso, não mostra contrição, não mostra arrependimento, quebrantamento, não celebra, não se envolve, não fortalece a liturgia, não interage com o louvor ou com a palavra, fica completamente alheio ao culto e o pequeno vem sempre junto e vai aprendendo tudo errado com o exemplo de quem deveria orientar. É por isso que nós incentivamos o fortalecimento de grupos de famílias, para que as pessoas

sejam ensinadas e orientadas da forma correta. Não podemos levar alguém a errar sendo ela dependente do nosso exemplo. Isto é desprezar o pequeno, pois ela está se espelhando em nós para crescer em Cristo.

Você está na empresa trabalhando, exercendo a sua função e tem gente do seu lado que é pequena na fé e você não dá o devido testemunho para que esta pessoa entenda que Cristo está habitando em você com uma transformação viva de caráter, de conduta, de pensamento, de expressão e que ela pode ter o mesmo em Cristo. Agindo dessa foram, você faz com que este indivíduo se torne cético em relação a Deus.

Se você é o cabeça da casa, saiba que os seus filhos se espelham em você e dependem da sua moral, da sua conduta, da sua postura para com os seus líderes, com seus funcionários e todos que estão abaixo de você. Quero chamar a atenção, também, para o nosso crescimento como igreja através da salvação de almas, através de trazer pessoas à igreja e de fazer a diferença na vida deles, de guiá-los, orientá-los a tal ponto que eles entendam que existe uma reunião importante, abençoada e que eles podem vir sem medo. Nós precisamos dar a devida atenção, cuidar destas pessoas, elas dependem de nós. Pois se não precisassem de ajuda, Deus não

permitiria que fizessem parte da nossa vida, porque elas já seriam capazes. Agora, se passam a fazer parte da nossa vida, de

alguma forma é porque elas precisam e dependem de nós e é Deus que as envia até nós.

Na mensagem sobre a multiplicação dos pães, a bíblia nos diz que quando o Senhor Jesus pega o pão para repartir, ele toma o pão, dá graças, reparte e os dá primeiro a seus discípulos. Entenda que os discípulos representam a igreja; os doze discípulos nos evangelhos sempre representam a igreja. O Senhor Jesus estava preparando a igreja (a multidão não era a igreja, a multidão era só a multidão), é por isso que tem muita gente que só chega à beira da praia e são poucos os que conseguem ser elevados ao monte da revelação. Da mesma forma é a igreja. Não é individualizado, não foi só Pedro que recebeu o pão, todos receberam até mesmo Judas, isto é igreja. Todos receberam a mesma oportunidade.

Primeiramente eles experimentaram. O Senhor Jesus dá graças, parte o pão e passa aos discípulos, para que, após experimentarem o pão e o peixe oferecessem à multidão. E o que os discípulos estavam tentando demonstrar com isso? É assim que Ele faz, eu estou imitando o Mestre, eu estou seguindo suas ações, o que eu recebi do Senhor, também vos entrego.

Socorrer os pequenos que não conhecem a Cristo é dizer-lhes na empresa, na escola, no trabalho, na faculdade, onde quer que você esteja: olhe para mim e veja o que Ele faz, veja o que Ele é capaz de fazer por você. Se

Ele fez por mim, pode fazer por você também. Primeiro vem para a igreja, nunca vai direto para a multidão e quando impedimos o fluxo deste canal, de repartir com o mundo o que recebemos dEle, nós estamos desprezando estes pequenos que precisam também comer. Jesus está dizendo: “coma você primeiro, mas depois de comer, dê à multidão e mostre o que Eu sou capaz de fazer para este povo”. Quando desprezamos isto, desonramos a Deus e Ele simplesmente nos esquece.

Não podemos confundir métodos inteligentes com mensagens fracas. A inteligência, a estratégia, a criatividade dos métodos podem existir,

mas isso não pode fazer com que a verdade do evangelho seja diminuída. A confusão que estão fazendo por ai é que junto com os métodos de inovação, estão diminuindo a qualidade do evangelho e até substituindo a palavra por outras coisas. Você pode celebrar, saltar, gritar, dançar, mas tem que haver uma pregação com a força do evangelho genuíno. Aplauda ao Senhor, celebre, dance, faça diferente, não tem problema, desde que não seja diminuída a qualidade, a santidade e o compromisso responsável pela palavra.

O que tem gerado discípulo doente, o que tem feito muitos se transformarem em discípulos falsificados é que com os métodos de inovação, inovaram tanto que alteraram a verdade da palavra. Precisamos entender que o evangelho é mais do que uma palavra de auto-ajuda ou motivação. O evangelho é edificação e o que é edificar? É

construir, é formar, é gerar discípulos verdadeiros, é preparar o povo para servir e guiá-los até chegar ao céu. Não é um festfood gospel, um oba-oba, uma maquiagem para ficar parecido com o evangelho. Nem precisa falar em cruz, em Cristo ou em abandono de pecado. E dessa forma tira-se a essência do evangelho de Cristo.

Podemos ter métodos inteligentes, podemos pegar o evangelho com toda a sua seriedade e fazer um pacote atraente para aqueles que não são conhecem o evangelho, para que eles assimilem de um forma diferenciada, mas aquilo que está dentro deste pacote, o conteúdo, tem que ser o evangelho verdadeiro; é edificação, é caráter, é forca, é mudança de vida.

É inadmissível, não podemos aceitar um evangelho que não provoque mudança de caráter nas pessoas. Não podemos diminuir a força da santidade da palavra só para agradar alguns, para que permaneçam entre nós como péssimos discípulos. Por que não pastor? Porque a bíblia diz em Mateus 7 verso 20 que naquele dia muitos irão dizer: “mas Senhor, eu orei, eu profetizei eu expulsei demônios, fiz tantas coisas” e o Senhor vai dizer: “Eu não identifico você, não reconheço você, não tenho registro seu aqui, apartai-vos de mim vós que praticais a iniqüidade”. Estas pessoas se perderão na eternidade, elas

não chegarão lá porque foram mal formadas, mal geradas e mal preparadas. Quando se altera a santidade do evangelho, ou seja, quando se muda a verdade do

evangelho suavizando-o para poder atender a uma particularidade, uma vaidade pessoal, para dar concessão a uma permanência, a um comportamento irresponsável no caráter cristão, tira-se as chances dessa pessoa se salvar. “Mas é pra atrair alguns, deixa ficar assim mesmo, fica por aí, vai levando, tá tudo bem...”, não podemos desqualificar o evangelho para poder agradar a algumas pessoas **porque nós vamos colocá-las na eternidade, um dia, para serem expulsas de lá.**

“*Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor; Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniqüidade”. (Mateus 7: 20-23)*

O texto acima deixa claro que a pessoa vai pisar, ela terá a sensação da eternidade, mas o próprio Senhor vai dizer “saia daqui e depressa porque eu não te conheço, você tem defeito, você é uma cópia ruim, não é original, eu trabalho com originalidade, eu não reconheço você”. E as pessoas vão ficar se perguntando, mas quem fez isso comigo? Você acha que essas pessoas vão ficar sozinhas? Todos aqueles que enganaram “o pequeno” perderá a eternidade também.

“*Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos. Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus”. (Atos 20: 26-27)*

O que Paulo está dizendo? [w]O que preguei, preguei para que fossem edificados, eu vos faço saber com veemência, estou limpo do sangue de vocês e o sangue de vocês, não está sobre mim, nem sobre as minhas mãos, nem na minha vida, pois eu preguei a verdade, eu nunca deixei de vos anunciar todo conselho de Deus”.

Essa eternidade, meu amado, um dia vai chegar, e como pregador do evangelho, como pastor de igreja, eu espero no dia do Senhor poder dizer: eu não tenho sangue de inocente em minhas mãos. Na igreja que o Senhor me confiou cuidar eu sempre digo para que venham orar, santifique sua casa, o método é inovador, é diferenciado, aqui a gente pula e dança, mas o evangelho é santidade, é compromisso, caráter e vida transformada, é conselho de Deus para um melhor relacionamento com Ele. Às vezes a igreja exige muito do pastor em níveis que ele não consegue corresponder. Porque se o pastor corresponder à noiva, à altura que a noiva quer, ele adultera com a noiva, **porque eu não sou o Noivo, eu sou o amigo do Noivo!** Eu apenas conduzo a noiva a Ele. Agora, se a noiva esvazia o seu vaso de azeite, apaga a sua lamparina e desiste de seguir com o seu Senhor, eu já não tenho mais compromisso, porque vos anunciei o conselho de Deus.

É por isso que muitos pastores perdem sua família, sua casa, sua honra, porque se apaixonam tanto pela igreja que esquecem que não são o *Noivo. A* igreja é o vinho mais extasiante de Deus, é a bebida mais pura, mais densa, é a textura mais incrível, mais excelente. Tem gente que nem me olha. Mas tem gente que me abraça, me da atenção e isso nos encanta. Mas eu não posso me enganar, eu não sou o Noivo, eu sou o amigo do Noivo, eu não posso me aproveitar da noiva para me projetar sobre ela, para dominá-la, para "estuprá-la" espiritualmente, para assaltá-la, para manipulã-la. "Venha a igreja está comigo! A igreja me ama! A igreja me quer! Ninguém me tira a igreja!" Se o pastor pensa dessa forma ele está adulterando, a igreja tem um dono e ele é Cristo.

Normalmente as pessoas exigem do pastor uma intimidade espiritual extraordinária com Deus, mas é a noiva que tem que amar o Noivo, é ela que tem que desejar o esposo. Cinco loucas e cinco prudentes e à meia noite eis o clamor: Aí vem o esposo! E as loucas procuraram o azeite e não havia mais e as lamparinas estavam apagadas. Mas as prudentes que esperavam ansiosamente o noivo tinham reservas para si e as lâmpadas estavam acesas e puderam ir ao encontro do noivo. O Noivo vem! Sim Ele vem! Eu, sou apenas amigo dEle e como amigo eu digo a você, ame melhor o seu Senhor, ame mais o Esposo, ame a Jesus e demonstre mais amor por Ele, através da sua disposição em

servi-lo e em ser usado por Ele

Meu compromisso não é escrever belas palavras para massagear o seu ego. Meu compromisso não é fazer você gostar de mim. Meu compromisso é edificá-lo para o dia do Senhor, é prepará-lo para que você possa encontrá-lo, para que você O veja como Ele. E para que possa dizer: alguém me ajudou a chegar ao céu, não mentiram para mim, não me enganaram, me deram o melhor de Deus e eu consegui chegar.

"A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo". (Colossenses 1: 28)

É por isso que pregamos, é por isso que ensinamos, é por isso que ministramos. Veja que é o Espírito Santo quem convence o homem do pecado e do juízo. Então quero que você entenda. Leia o texto abaixo:

"Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar(João 16: 13-14)

"E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo". (João 16:8)

Sabe o que muitos fazem? Pegam uma cadeira, sentam confortavelmente e pensam assim: bom, a bíblia diz em João 16 verso 8 que o Espírito Santo vai convencer o homem do pecado e do juízo, e ele faz isso, então, vou ficar aqui sossegado enquanto Ele faz o trabalho que Ele deve fazer. Aí eu lhe pergunto: o Espírito Santo habita onde mesmo? Em você. Então quem é que convence o mundo do pecado e do juízo? O Espírito Santo que está em você. É você quem tem que dizer ao mundo: olha como eu faço, faço isso porque Ele está em mim, então veja o que Ele é capaz de fazer por você. Muitos se acomodam, não convidam ninguém, não conversam com ninguém, não interagem com ninguém, não tem criatividade com ninguém para convencer. Se as pessoas que se relacionam conosco no dia a dia, não conseguem ser convencidas pelo que nós temos, no mínimo uma, de três coisas, está errada; ou o Espírito que veio e está em nós não convence ninguém, ou nós nunca recebemos esse Espírito; ou Deus é

um mentiroso, aí você escolhe: é o Espírito, é você ou é Deus? Porque se o Espírito pôde te convencer um dia através de alguém, isso significa que o processo tem que continuar, ou seja, você convence outro alguém, porque aquele que não der um copo de água a um desses pequeninos, na condição de discípulo, gerando-o, transformando-o em verdade, meu Pai o esquece. Esse é o nosso compromisso, levar almas a Jesus.

Existe uma igreja que deixa Deus doente. Você faz parte dela? Espero que não. O relato de Apocalipse capítulo 3 a partir do verso 14 é capaz de causar calafrios em quem tem sensibilidade espiritual. Vou parafraseá-lo aqui: "Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas, diz o Amém. A testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, sei que você não é nem frio nem quente. Quem dera tu fosses pelo menos frio de uma vez ou quente de uma vez! mas desse jeito não, morno, você me deixa doente; Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca; estou com ânsias de vômito; pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de nada, e nem sabes que tu és infeliz, desgraçado, sim, miserável, pobre, cego e nu. Vou te passar pela fornalha da aflição, te aconselho que de mim compres ouro provado no fogo para que te enriqueças, e vestidos brancos para que te vistas e não apareça a vergonha da tua nudez, e que unjas os teus olhos com colírio para que vejas. Eu repreendo e castigo todos quantos amo. Então seja zeloso e arrepende-te já. Eis que estou à porta e bato tentando chamar a sua atenção; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Ao vencedor dar-lhe-ei o direito de sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas".

Preste muita atenção! Não são só nossos filhos, nossos empregados, nossa família que dependem de nós. Não são só estes que devemos envolver e abraçar, mas muito mais aqueles que não são crentes, que dependem do nosso testemunho, da nossa honra de levá-los a Deus. E se nós fizermos um destes pequenos errarem ou os geramos em má qualidade, em má formação cristã, daremos conta a Deus dessas pessoas.

Nós estamos montando um plano de ação e graças a Deus está funcionando, todas as pessoas que aceitaram a Jesus em nossa igreja, desde que começamos a trabalhar, estão sendo discipuladas e visitadas em casa. Porque pastor? Porque para algumas pessoas é melhor nunca ter entrado em uma igreja do que ter entrado e ser mal cuidado. Quando uma pessoa está por aí, ainda não é crente, vem e aceita a Jesus, ela levanta a sua mão dizendo: pastor eu entendi a palavra, eu entrego a minha vida a Cristo, eu quero conhecer mais de Deus, eu quero fazer parte da família de Deus, não da religião, não da igreja, mas da família de Deus. A pessoa aceita a Jesus, vem à frente, quando a pessoa sai do seu assento e vem ao altar, há um processo de regeneração, justificação e perdão. A justiça de Deus, o amor de Deus começa a operar. Ele recebe o primeiro choque da graça de Deus e tudo isso é muito bom. Mas se ela sai pela porta, vai embora e nunca mais é cuidado por ninguém, ninguém liga, ninguém visita, ninguém pergunta se está tudo bem,

se estã vivo, como está a família? Se ele retoma, toma-se um milagre. Tem muita gente hoje nas igrejas que é um milagre, eu não sei como é que sobreviveu até hoje; só pode ser porque Deus tem uma obra muito grande na vida destas pessoas. Só que nós precisamos mudar esse quadro. Nós pastores, líderes, pessoas que tem gente a seu cuidado, precisamos voltar a aprender cuidar de pessoas. Por quê? Porque quando uma pessoa é escravizada por demônios e por uma ação de Deus entra em um templo, começa um processo de libertação. O Espírito Santo entra, lava e limpa a casa, mas, se ela for embora e não for cuidada, virão mais sete demônios habitar nela. Antigamente ele só fumava um cigarrinho. Se sair da igreja mal cuidado, não só vai fumar um cigarrinho, mas vai cheirar cocaína, fumar crack, vai beber, se prostituir, trair a família, vai desgraçar com os filhos. Antes ele não fazia isso, mas ficou pior depois que foi a uma igreja. Porque pastor? Porque não foi bem cuidado. Eles entram na igreja pedindo socorro, pedindo por Deus, o Espírito Santo trabalha, a gente ora por ele, mas como cuidar dá trabalho, nós simplesmente o mandamos embora e ele fica pedindo socorro. O Senhor disse a Laodicéia: “Antes você fosse pelo menos fria, ou antes, você fosse quente de uma vez”. Isso não tem a ver com exteriorizar ou pentecostalizar as coisas. Não! Não é dizer: nós somos quentes porque pulamos, dançamos e fazemos barulho. Ou somos frios porque só estudamos e somos silenciosos. Perceba que

a bíblia não diz que Deus despreza o frio ou o quente, Ele

não despreza nem o frio, nem o quente, mas Ele vomita o morno, por que o morno causa enjoos em Deus.

Laodicéia era tão moderna, tão rica, tão inteligente, mas era estúpida. Ela tinha um sistema de irrigação que canalizava água que eles deixaram aberto com manilhas de barro. Havia Colosso e Erópolis, duas cidades que se juntavam. Em uma havia grandes reservatórios de água fresca. Na outra a temperatura da água era muito quente porque eram termais. Então, vinha água fria e água quente e as pessoas que eram doentes passavam nas águas termais e se banhavam e recebiam alívio no corpo. As pessoas que vinham de longas jornadas no deserto tomavam das águas frias para poder matar a sede. Porém, a igreja de Laodicéia fez uma loucura; canalizou tudo em um duto só, as duas águas se misturavam e quando chegava lá embaixo, saia água morna. Quem tinha sede, não matava a sede, e quem estava doente, a temperatura da água não servia para aliviar suas dores, então o Senhor comparou isso e disse: “Ou você pelo menos é frio, que significa: ou você pelo menos tem a capacidade de matar a sede de quem que está cansado...” Porque tem pessoa que não conseguem matar a sede, mas são boas para orar: ele é quente, tem fervor, aconchego espiritual, um carisma diferenciado, tem muita alegria, muito fervor, muita disposição. E outros que não oram, não jejuam, não clamam, não tem disposição nenhuma, mas pelo menos ela consegue matar a sede com uma boa palavra, um

testemunho, bom exemplo, bom caráter. Agora o Senhor está dizendo: “Você não ora, não jejua, não se esforça, não estuda, não aprende, fica no meio do caminho em tudo que faz; se alguém precisa de ajuda não pode ajudar, porque a água é morna. Então fosse frio de uma vez ou quente, porque morno não serve”.

Pastor eu não sou bom para orar, eu sei que é preciso, mas eu oro pouco, então se prepare para evangelizar, acolher, abraçar, levar a palavra. Mas no meio termo, encima do muro não dá pra ficar. Porque aquele que despreza o pequeno (aquele que está abaixo de você) e não o acolhe, seja ele família, empregado, alunos, não crente, será esquecido pelo Senhor, porque quebrou o princípio da honra. Vai até certo ponto, mas vai como um discípulo falso, misturado. Chegará o dia

em que o Senhor vai olhar e vai dizer assim: “o que você está fazendo aqui?” Mas Senhor eu preguei, eu profetizei... “Não te conheço, você está misturado, tem iniquidade em ti, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.

Capítulo 9

HONRA A MULHER

"Era Jíbraão já idoso, bem avançado em anos; e o Senhor em tudo o havia abençoado (Gênesis 24:1)

Se vamos falar sobre honra à mulher, por que o texto de Gn 24:1? Não faz muito sentido. Continue lendo com atenção e você irá perceber como faz. A bíblia no texto base deste capítulo nos apresenta a expectativa que todo homem tem quando vai chegando o final dos seus dias. O tempo vai passando, trabalhou bastante, andou bastante, correu muito, então qual é a expectativa de todo homem? Que um dia ele possa olhar para sua vida, sua família, os seus filhos e dizer: estou abençoado em tudo. Todo mundo trabalha para isso, os meus filhos estão bem, minha casa está em paz, minha esposa está comigo, tenho uma boa aposentadoria, até aqui me ajudou o Senhor, estou abençoado em tudo.

É o que todos buscamos estabilidade, conforto e segurança. A bíblia deixa bem claro que a bênção do Senhor é que proporcionou isso à vida de Abraão. O Senhor o havia abençoado em tudo, só que tem um detalhe importante no capítulo 24. Abraão estava mesmo velho, adiantado em idade, abençoado em tudo, porém, sozinho, porque Sara havia morrido como nos conta o capítulo 23. Depois de tanta caminhada, tantos sofrimentos e desafios que viveram juntos havia em Abraão uma frustração, uma tristeza dentro dele porque ele teve que conviver com a ausência de Sara e por essa razão, eu entendo que havia um sentimento de frustração nele.

Não podemos confundir as coisas. Por mais que você seja abençoado pelo Senhor, e o Senhor também faça na sua vida coisas extraordinárias, haverá sentimentos e sensações que te levarão a dizer: Senhor se houver como, me permita dividir tudo isso até o fim de meus dias com minha companheira. Abraão está assim: abençoado pelo Senhor, mas em seu coração uma frustração, uma tristeza pela ausência de Sara.

Leia e observe bem a história deste homem. Desde que Sara morreu, Abraão nunca conseguiu se desfazer da tenda dela. ele mantinha a tenda de Sara armada no mesmo lugar, pois ele tinha um vazio do

tamanho de Sara que o consumia. As pessoas se vão, é o ciclo natural da vida, mas porque Abraão sentia tanta dor pela falta de Sara? Quero chamar sua atenção agora para algumas coisas que aconteceram na trajetória, no relacionamento de Sara e Abraão; feridas emocionais que Abraão foi provocando em Sara ao longo do tempo, ao longo da vida conjugal deles.

O texto do capítulo 12 ao 24 do livro de Gênesis, relata pelo menos oito feridas que Abraão provocou em Sara durante a sua vida. Feridas que foram sendo alimentadas, guardadas e quase nunca tratadas, que culminaram com uma situação terrível no final. Às vezes encontramos casais vivendo relativamente bem, ao menos aparentemente. Alguns com 20, outros com 30 anos ou

mais juntos, pelo menos aparentemente juntos, mas, se estão vivendo verdadeiramente juntos a dois ou três anos é muito e isso é muito sério.

O único momento na bíblia que Deus entendeu que nada estava bem, que as coisas ficaram fora do lugar foi este. Ele criou tudo, chamou tudo à existência, mas quando viu que o homem estava só disse: “Não é bom que o homem viva só, vou fazer uma companheira para ele”. Essa companheira precisa ser honrada e respeitada.

A vida de Abraão e Sara trazem experiências que nos ensinam muito e creio que fará uma grande diferença estudarmos sobre isso neste capítulo.

A primeira ferida que Abraão deixou em Sara é terrível. O Senhor chama a Abraão, ele saiu da terra, da parentela, da casa do pai e seguiu para uma visão de Deus. Deus não deixou claro para onde ele deveria ir, mas tudo bem, ele confia e vai. O Senhor lhe faz promessas e ele segue em direção à promessa de Deus. Mas ao longo da caminhada algo muito estranho acontece e isso deixa uma ferida enorme na vida de Sara, foi a primeira ferida de desonra que Abraão provocou em Sara.

“Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar, porquanto era grande a fome na terra. Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa

aparência; os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida. Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida". (Genesis 12:10-13)

O que foi que aconteceu aqui? Exposição, desrespeito, desonra. “Livra-me, nem que você tenha que morrer, ainda que você seja violentada, estuprada e abusada dentro do Egito”, é isso que ele está dizendo para ela. A gente espiritualiza demais as coisas, mas essa marca foi uma ferida grave. Alguns podem até falar assim para sua mulher: “Entra lá e diz que não temos relacionamento algum. Basicamente eu só estou te usando para me projetar dentro de um esquema ministerial, dentro do meu esquema social, dentro da minha necessidade, do meu interesse pessoal. Eu preciso que pareça que nós somos só irmãos, finge alguma coisa ai pra eu poder me dar bem na vida”.

Qual é a ferida? A ferida de usar a esposa apenas como um degrau, como um trampolim de projeção. “É o seguinte eu preciso me dar bem dentro do meu empreendimento, então eu tenho que ter alguém do meu lado para que vejam. Vem comigo! Agora fica quieta, não fala nada”.

Chegando ao Egito, Sara corre um grande risco de ser tomada como mulher do Faraó e até se tornar-se escrava se ele não gostasse dela. Então o que é que ele diz

para ela? “Fica tranquila, vai lá e me ajuda, livra a minha alma”. E dentro de Sara, estava a pergunta: E a minha alma, como fica? E a minha vida vai para onde? Então se existe uma coisa que é gravíssima em nossa vida, em nosso relacionamento conjugal, é quando a nossa esposa só entra em cena no nosso mundo machista, para atender as nossas necessidades e os nossos interesses. Isso é desonra, isso machuca, fere a mulher, pode não falar nada, mas a ferida ficou.

Ester é um exemplo que a mulher tem um silêncio natural. A mulher sábia nunca pergunta nada ao homem sem que antes tenha a certeza de que a resposta irá lhe favorecer. Ela pode passar um tempo calada, diga-se de passagem, as mais complexas são as caladas, silenciosas, que não exteriorizam tudo, vão guardando. Sara

era assim, não retrucou, não reclamou, mas a ferida da desonra ficou cravada em suas emoções.

A primeira lição de honra às mulheres que aprendemos é esta: Nossa esposa não faz parte da nossa história apenas quando isso nos favorece, nos projeta social ou ministerialmente, não vou aprofundar neste livro a questão ministerial.

Eu conheço um grande pregador, um grande orador que começou a pregar já maduro, depois dos trinta e dois anos. E dentro da instituição a qual ele pertencia, para projetar-se ministerialmente, ele precisava estar casado.

Então um pastor ofereceu a sua filha a ele dizendo: "Casa-te com minha filha e eu o levo ao pastorado". A moça em questão já trazia um trauma familiar em relação ao pastorado do pai. Casaram-se e viveram juntos por um ano, os outros 24 foram um inferno, uma desgraça, coisa terrível na vida deles. Muitas vezes ele tinha que conviver com o aumento dessa ferida antiga e quase involuntariamente feria ainda mais a sua esposa, pois dependia dela para projetar-se ministerialmente. Pelo fato de haver contraído matrimônio com ela, ele causava o aumento do trauma que ela já trazia, pois ele a estava usando e assim a desonrava.

Então a observação que faço sobre a primeira ferida é esta: Cuidado! Quando você usa sua esposa apenas para ficar bem diante dos outros, você a desonra, você está provocando uma grave e profunda ferida nela. Ela pode não falar nada na hora, mas vai chegar um dia em que o acúmulo das dores, das feridas vão fazer com que ela desista de alguma coisa e às vezes, essa coisa pode ser você.

"Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu ta darei E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao Senhor (Genesis 13: 17-18)

Segunda ferida que Abraão deixou em Sara ao longo da vida. Abraão armou as suas tendas e habitou nos carvalhais de Manre, estavam junto a Hebrom. Ele edificou ali um altar para o Senhor. Este lugar, Carvalhais de Manre, foi onde o Senhor apareceu a Sara e a Abraão fazendo a promessa do menino. Era um lugar de segurança,

um lugar plano, com árvores frutíferas, boa corrente de água. Era um lugar de conforto, aconchego e proteção. Sara amava esse lugar, ela gostava dali, gostava de morar ali. Tanto que quando ela foi sepultada, na sua morte ela é encontrada justamente junto dos Carvalhais de Manre em Hebrom. Antes de morrer ela volta para casa.

Havia um lugar estabelecido para Abraão e Sara e ali estava a segurança do casal. Sara era feliz ali, sentia-se em paz ali, vivia muito bem com seu esposo ali. O que é que Abraão fez? Ele trouxe Ló para morar junto com eles nos Carvalhais e aquele lugar não era o lugar de Ló, era lugar de Abraão e Sara. E aqui começa uma grande ferida, porque a palavra da promessa para Abraão foi: sai da tua casa e da tua parentela, do meio dos teus parentes. Deus dá a eles um lugar de excelência, mas Abraão traz seu parente para dentro de sua casa.

No início do capítulo 14 de Gênesis Ló estava fazendo parte da família e junto à família ele provocou uma situação desconfortável, porque quando houve desentendimento entre os pastores de Abraão e de Ló por

causa dos rebanhos começou a confusão. Caro leitor, observe que a bíblia não diz: E veio Ló com seus pastores e com os seus animais e ajuntou-se ou e habitou com Abraão. Não! Ló veio como um intruso na vida deles e quando a confusão se estabeleceu, Abraão reparte o rebanho e reparte os pastores, e diz: “Olha Ló, aqui estão os teus pastores e aqui estão os teus animais, pega a tua parte e vai”. Mas que parte? Ló não tinha parte alguma, então de quem era aquela herança? De Sara.

Abraão reparte e tira a parte da herança da esposa. Isso fala de quando você tenta socorrer alguém da sua família além daquilo que você pode, e põe em risco todos os seus bens. É só um “chéquinho” ele vai cobrir. Por causa desse cheque que o seu parente não honrou o compromisso e você teve que pagar, sua esposa terá dificuldade para os mantimentos do lar, seus filhos terão dificuldades para estudar por falta de material escolar, e sua empresa terá dificuldade de crescer por falta de investimento. Você precisa colocar as coisas no devido lugar e priorizar a sua família. Deus deu um lugar para você e para sua família. Sua ajuda àqueles que fazem parte do seu convívio, parentes,

amigos, não pode exceder a sua capacidade de assistência, do contrário, você vai mexer naquilo que é dos seus filhos e especialmente naquilo que é da sua esposa. Quem mais sofre com tudo isso é a esposa. Trazer um parente para interferir na

harmonia do lar e ainda tirar da sua herança e dar a ele sem se quer consultá-la, causou em Sara mais uma ferida.

Este episódio da vinda de Ló para o lar de Abraão e Sara, trouxe a ela ainda mais uma ferida, um trauma que a fez sofrer muito. Sara amava aqueles Carvalhais e por causa das intrigas de Ló ela foi obrigada a abandonar o seu lugar, porque Abraão disse uma palavra a Ló: escolha. Se você vai para a direita, eu vou para a esquerda. Se você vai para a esquerda, eu vou para a direita, comigo está o Senhor. E Sara lá atrás dizia: “E eu? Não meu marido, eu quero morar em Hebrom, eu gosto dos Carvalhais de Manre, peregrina você”. Ló estava dando muito trabalho a Abraão, mas quem mandou trazê-lo? Quem mandou dar o cheque? Assinar aquele contrato? Não pediu opinião, não foi de comum acordo, agora Sara tem que sair da casa que construíram, da vida que construíram, da segurança do seu lugar por causa de Ló.

Essa foi mais uma ferida em Sara, porque Sara amava os Carvalhais de Manre. Isto precisa ser pensado. A esposa precisa ser respeitada no momento em que o marido toma as decisões. Ela deve ser consultada, é preciso compartilhar com ela os projetos. Não confunda as coisas. As promessas de Abraão se cumpriram segundo o tempo e o propósito de Deus. Estou falando de Sara, estou falando do trauma de ter sido arrancada do lugar que amava, não como se seu coração estivesse apegado a

coisas, mas como alguém que estava sentindo paz e segurança onde estava. Pois Sara guardou esta ferida dentro dela.

Ela pensava: “Senhor, por que eu não sou

consultada? Por que não sou entendida? Por que ninguém me deixa falar? Isso pode ser evitado, para que lá na frente não haja maior sofrimento. Pode até ser que lá na frente você esteja velho e abençoado em tudo, mas talvez sozinho e frustrado.

“Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara. Abençoá-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tomará nações; reis de povos procederão dela. Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?” (Genesis 17:16,17)

Veja o que Deus diz a Abraão sobre Sara: “Vou abençoá-la e te hei de dar a ti dela um filho, você vai depender desse milagre dela, e a abençoarei e será mãe de nações, de reis, ela vai fazer um sucesso no meu propósito, na minha vontade, e você vai ter que aceitar que depende dela”. Abraão riu-se no seu coração e ironizou. Se existe uma coisa que arrebenta com uma mulher é ironia, cinismo. Como é que é? O Senhor vai abençoar? Engrandecer? Mãe? O Senhor vai exaltar? Honrar? E Abraão riu no seu coração. Ele pergunta pra Deus:

"Conceberá Sara na idade de 90 anos”? Eu gosto dessa parte. Porque ele está dizendo assim: “Como é que pode uma mulher velha dessa vai conseguir fazer alguma coisa”? Será que na idade de 90 anos ela vai poder fazer? Ter filhos? Como é que pode? Talvez você ainda não tenha entendido, mas deixe-me explicar: O problema é que aqui Sara não tinha 90 anos, ela tinha 87. Ainda não entendeu? Três anos na vida de uma mulher faz muita diferença, diga a uma mulher de 37 que ela tem cara de 40 para ver o que você vai ouvir.

Abraão desprezou, desonrou, não reconheceu que sua mulher seria capaz, que poderia ser tão abençoada, honrada e destacada quanto ele. Ele simplesmente olhou e disse: “Não é possível, essa velha não tem jeito, ela não chega a lugar nenhum, já tem 90”. Ela tinha 87 anos. Ele ri da capacidade de Sara, a constrange, a frustra, a humilha, dizendo: “você não pode! Fique quieta! Não fale nada! Eu mando aqui e ninguém tem o direito de dizer nada, muito menos você!

É interessante. Há poucos dias minha esposa estava comentando comigo que houve uma dinâmica na reunião de mulheres das igrejas do campo. Elas estavam reunidas e houve uma dinâmica de interação e sobre relacionamento. Pediram para que as mulheres escrevessem num papel a maior dificuldade que cada uma sentia. E qual é a maior

dificuldade? Maior medo? Maior

insegurança? Quai é o maior desafio? Qual o maior problema que elas enfrentavam? No final pegaram o papelzinho de todas e colocou ali numa caixinha, depois sortearam alguns e deram para algumas irmãs aleatoriamente. No papelzinho não havia identificação, só estava escrito o problema. A irmã que pegasse o papel deveria dar um conselho sem saber quem era o autor. A minha esposa contou-me uma coisa que eu fiquei assustado. Uma irmã pegou um papelzinho e disse assim: “Eu tenho muita vontade de dar uma palavra na igreja, sou esposa de obreiro e ele nunca me deu uma oportunidade de falar nada ao nosso povo”.

Você já pensou o que é isso? Que situação complicada? Eu tenho a maior satisfação que na igreja que pastoreio, quando não posso estar nos cultos de ensino, a minha esposa pregue e isso me enche de alegria. Esta é uma gravíssima ferida. Não acreditar que a sua esposa é capaz, não incentivá-la, não acompanhá-la, não apoiá-la. Como é isso na prática? Amor eu levo você no círculo de oração, eu lhe espero lá, eu fico meio sem jeito, mas eu vou lhe levar, que horas que termina? Nove e meia? Eu vou lã lhe buscar, pode ficar tranquila. Você quer cantar minha filha? Qual é o playback? Vou comprar pra você. Quer estudar? Eu lhe ajudo, eu sei que você é capaz, eu lhe abençoo. Eu acredito em você. Não zombe, não despreze, não desrespeite, não desonre sua esposa.

“Disse Abraão a Deus: Tomara que uiva Ismael diante de ti. Deus lhe respondeu: De fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência(Genesis 17:18,17)

Quinta ferida que Abraão deixa na vida de Sara. Veja que quando o Senhor diz: Vou abençoar sua esposa e ele responde: “Senhor, já está feito, Agar já gerou, o menino já nasceu, esquece Sara”. Essa é uma ferida terrível. Quando a esposa percebe que ela está sendo trocada pelas memórias, pelas lembranças, pelas recordações, por aquilo que a gente ainda guarda do passado. Ah se eu tivesse casado com a outra, se eu tivesse casado com aquela eu estaria bem melhor.

Nessa vida de pregador itinerante ouvimos cada coisa. Certa vez ouvi:

“Pastor, eu estou casado há 22 anos, mas Deus me revelou uma coisa linda, entrou uma menina na igreja, quando eu coloquei os olhos nela eu disse: Olha lá Senhor, é com ela que eu deveria ter casado, eu estou sentindo que ela é a pessoa certa para mim, o que eu faço pastor”? Às vezes você não declara isso, mas a esposa está tendo a sensação de que está sendo trocada. Quando você pensa “o meu maior prazer é comer com os amigos, é estar fora e casa, longe de você. Meu investimento é em qualquer outro campo menos em você”.

Trocada. Esta é uma ferida que precisa ser observada. Quando você coloca a esposa em segundo plano e ela nem sabe o porquê, ela tenta entender e pergunta o que está acontecendo? O que você está sentindo? Por que você não a viu, não a olhou? A esposa é tratada como uma estranha. Se derrubar um copo, se queimar um arroz, se der errado um prato é uma ofensa, uma humilhação, um destrato. E às vezes, quando está na presença de amigos, não mede esforços para fazer elogio para as mulheres dos outros, ou para as memórias e ações dos outros: “Fulana quando fomos à sua casa, a comida foi uma coisa extraordinária, já essa aqui não faz nada que presta”. Parece engraçado, mas vai ampliando a dimensão das sequelas, das feridas. Se não for tratado, se não entrar pelo caminho do perdão, da misericórdia, da unidade haverá inevitavelmente uma ruptura pela desonra. Abraão deixou Sara em segundo plano e não mediu esforços em deixar bem claro: “Se você não produzir do jeito que eu quero, se eu olhar para você e não ver o padrão que me satisfaça, a idade que me interessa, eu já tenho outra para ocupar o seu lugar”. Isso é uma grande ferida.

A sexta ferida está no capítulo 18 do Gênesis, peço que por um momento você feche este livro e leia com atenção o capítulo 18 do Gênesis.

Leu? Então observe: O Senhor Deus renova a esperança de Sara e Abraão em relação à promessa

dizendo: "Daqui a um ano voltarei e vocês já terão um filho nos braços”. No momento em que Deus falou com Abraão e Sara dizendo que agora sim, efetivamente o milagre aconteceria, porque o tempo para o propósito de dEle havia chegado, no momento em que Sara recebe esta palavra de Deus, ela é sobrenaturalmente renovada

em capacidade de gestação; seu corpo foi renovado, ela teve uma renovação celular, uma renovação em toda sua estrutura física. Alguns estudiosos e comentaristas afirmam que possivelmente Sara tornou-se como jovem outra vez. De onde vem esta idéia pastor? É só você lembrar que logo depois o rei de Gerar olhou para ela e a desejou, ela estava tão atraente que ele queria passar uma noite com ela. Ela não poderia estar com a aparência que não despertasse o interesse de um homem.

A bíblia está dizendo que quando o Senhor libera a palavra sobre a vida de Abraão e Sara dizendo: "Sara é capaz, Eu estou liberando sobre ela a capacidade de gerar filhos". Naquele exato momento ela fica capacitada. Não era um filho qualquer, era Isaque, o filho da promessa. Seria uma concepção poderosa e abençoada, uma sensação sobrenatural os envolveria. Sara ficou automaticamente pronta para gerar filhos, o momento era aquele. Você e eu podemos concluir que do ponto de vista de Abraão o negócio não era com Agar, o negócio era com Sara. Então qual o conselho para Abraão: Vai meu filho, vai cumprir seu ministério, sua esposa está pronta, o

momento é este, vai lá rapaz. Mas Abraão não vai, por quê? Porque Abraão estava preocupado com Ló em Sodoma.

Sara está pronta para gerar filhos e ele olha e diz: "Agora não, espera um pouquinho porque eu estou preocupado com Ló". Ele passa o capítulo 19 inteiro preocupado com Ló. O Senhor vai matar Ló? O Senhor vai destruir Ló? O Senhor vai destruir um justo? 50 justos? 30 justos? 20 justos? 10 justos? E Deus respondendo: Não, não, não, não vou. Enquanto isso Sara estava esperando uma atitude de Abraão para que Isaque viesse. Vamos lá Abraão, vamos cumprir o seu ministério meu marido. Não! Capítulo 19 vai Abraão! Não dá, tenho que esperar. Capítulo 20 vai Abraão! Não dá, tenho que peregrinar.

"Abraão saiu de Manre, foi para o sul do país de Canaã e ficou morando entre Cades e Sur. Mais tarde, quando estava morando em Gerar, Abraão dizia que Sara era sua irmã. Então Abimeleque, rei de Gerar; mandou que trouxessem Sara para o seu palácio. Mas de noite, num sonho, Deus apareceu a Abimeleque e disse: - Você vai ser castigado com a morte porque a mulher que mandou buscar é casada". (Genesis 20: 1,3)

Lembra-se da vez no Egito? A situação aqui é igual. Abraão deu uma olhada para Sara e viu que ela estava diferente. Engraçado, aquela de 87 que tinha cara de 90

para ele, agora fazia com que ele tivesse medo de que ela fosse vista em formosura tal, ao ponto de ser tomada dele, caso ele viesse a morrer.

Abraão diz a Sara: Quando Abimeleque rei de Gerar me questionar sobre você, faça o mesmo que você fez naquela vez no Egito, diga que você é minha irmã. E a bíblia diz que Abraão disse que Sara, sua mulher, era sua irmã. Abimeleque rei de Gerar enviou seus homens e tomou Sara para si.

Lá no Egito, ela foi até o Faraó e teve que passar por todas as etapas, era diferente no deserto. Ela teria que passar por todas as especiarias e purificações para poder chegar até o Faraó, mas antes que acontecesse o pior, Faraó descobriu a farsa. Ela é sua esposa. Mas aqui, Abimeleque não teve tempo de descobrir nada, ele a pegou e a levou para a cama em sua tenda. Abraão pegou a promessa e na hora em que ele mais tinha que valorizar e cuidar, ele deu de graça, ele simplesmente abandonou a promessa, pôs tudo a perder. Toma ai rei, é minha irmã. O rei pensou: Nossa! Que irmãzinha ajeitada.

Alguns comentaristas dizem que Sara tinha até um cheiro diferente como se fosse uma jovenzinha de 17, 18 anos. Abimeleque olhou e desejou. Dê uma olhadinha para uma senhora de 100 anos e tente imaginar algo assim? Não dá. Você vai sentir no mínimo respeito. Mas ele olhou para Sara e disse: quem é essa mulher ao seu lado?

Abraão responde: É minha irmã, pode levar e Abimeleque a levou. É Deus quem fez a defesa de Sara. Ele veio a Abimeleque de noite em sonhos e disse: “Tu és um homem morto, pois a mulher que tomaste tem marido”. Deus não permitiu que ele a tocasse.

Agora pense bem: O cara no deserto, o rei, o maioral do pedaço, encontrou uma carnezinha nova para ele, diferente, cheirosa, linda, levou para a tenda, deitou ao lado dela, abraçou, sentiu seu cheiro e

não rolou nada? Só tem uma explicação: Deus broxou o cara, foi isso que Deus fez. A bíblia diz que todo macho naquela noite, homens e animais, não conseguiram cobrir suas fêmeas, porque Deus os incapacitou. Deus estava dizendo: "Tira a mão dessa promessa, essa promessa não te pertence". Por que Deus fez isso pastor? Você não tem noção do que Deus é capaz de fazer para proteger a promessa que lhe fez. Você pode até fazer tudo errado, mas Deus é tão incrível que Ele dá um jeito de reverter a situação. Deus está dizendo: **Você pode até ter começado por Agar, mas vai terminar por Sara.** Você pode ter começado tudo errado, mas Eu vou acertar os seus passos lá na frente.

Essa ferida foi muito forte na vida de Sara. No momento em que ela precisou dele como marido, ele simplesmente a deu a outro, ele desprezou a oportunidade. Se aquele Abimeleque levasse a cabo, a semente estaria corrompida, Isaque não poderia vir a esse

mundo. E o Senhor disse: "Não coloque a mão nessa mulher porque ela tem marido, Eu sei que você se arrependeu, se afasta, sai de perto". Deus impediu. "Vou colocar minha mão sobre você, não vai levantar é nada, você não toca nessa promessa, tira mão dela, bem sei que na sinceridade do seu coração fizeste isso porque aquele cabeção do Abraão faz essas confusões e depois Eu tenho que ficar acertando tudo, mas sei que fostes sincero, por isso Eu te impedi de pecar. Eu te impedi, porque mesmo esse Abraão não sendo fácil, ele tem uma promessa minha e eu zelo para cumprir as minhas promessas".

"Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu. Levantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus servos, e lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito atemorizados. Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que é isso que nos fizeste? ... Tu me fizeste o que não se deve fazer". (Genesis 20:7-9)

É muito forte isso. No momento determinado por Deus em que vamos avançar com um propósito, em direção a uma visão de Deus e entendemos que Ele está nesse propósito, simplesmente desprezamos a oportunidade, não valorizamos. Dá para outro. É só minha irmã, pode levar. Mas Deus é tão misericordioso que tem a

capacidade de restituir e trazer de volta aquilo que estávamos perdendo por causa da nossa ignorância. Sara ficou ferida por ter sido esquecida, deixada e trocada por **Ló.**

Temos uma sétima ferida. A ferida de ter sido abandonada na mão de Abimeleque, e temos uma última ferida e esta é a mais interessante e curiosa delas.

"Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado(Gênesis 22:3)

Aqui está a oitava ferida, e qual é pastor? Abraão não disse para Sara o que iria fazer, ele não disse que levaria o menino. Quanta peregrinação, sofrimento, humilhação, quantas feridas ela vinha suportando ao longo da vida e agora isso. Aquele menino era a alegria, a esperança, o sorriso de Sara, era sua razão de viver. Então Abraão tomou o menino de madrugada. Porque de madrugada? Por que teve que peregrinar e o monte era longe? Não! Era para que Sara não visse o menino sair. Ele esconde de Sara o que faria, ele não confiou nela. Tomou a lenha para o holocausto e subiu o monte.

Abraão edificou o altar, pôs em ordem a lenha, amarrou Isaque e o deitou sobre o altar em cima da lenha.

No mundo espiritual a promessa está se desenvolvendo, mas e Sara? Quando Sara acorda de manhã e viu que o menino não estava lá? Ela o procurou, procurou por Abraão e só encontrou a notícia. Ela se desgastou, chegou ao extremo de suas emoções. Todas as feridas voltaram à tona com toda força e ela simplesmente desistiu de continuar.

"Então, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou residência(Genesis 22: 19)

Em todo o tempo da história você sempre encontra assim: Abraão e Sara foram, Abraão e Sara estiveram, mas quando Abraão desceu do monte, ele não voltou para casa, ele foi para Berseba e Sara não foi junto, ela o deixou e voltou para os Carvalhais de Manre em Hebrom, onde morreu.

“E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar a Sara e chorar por ela”. (Genesis 23:1,2)

Por que veio? Porque ele não estava junto com ela quando ela morreu. Quando o menino foi levado ao sacrifício, acredita-se que ele tinha entre 14 e 17 anos de idade. Quando ela concebeu o menino, ela estava com 100 anos, quando ela morreu, estava com 127 anos. Então nós

temos um tempo entre 21 a 23 anos de separação. É um divórcio. Quando Abraão retornou e foi para Berseba, Sara viveu 23 anos separada dele, e foi para Hebrom, junto de Quiriarte-Arba e lá ela morreu aos 127 anos, significa que eles ficaram divorciados, separados, por 23 anos.

A bíblia diz que Isaque não se consolava, não se confortava e o pior aconteceu, sua mãe morreu. A única forma de Isaque consolar-se por causa da morte de sua mãe era encontrar uma esposa para ele. Isso é profético.

Quando no capítulo 24 se desenvolve a busca por uma esposa para Isaque é Eliezer quem foi atrás de Rebeca. Diga-se de passagem, que a história de Eliezer é incrível. Eliezer sabia que Abraão não tinha sucessor e em tudo dependia dele. Vai Eliezer e faz, vai Eliezer e traz, vai Eliezer e diz Daqui a pouco Ismael, Isaque ou Rebeca tomam o lugar e como ele fica? Eliezer sempre serviu, com a oportunidade de ser o primeiro, mas sempre sendo o segundo e mesmo assim sempre honrou o seu senhor Abraão.

Agora veja que coisa interessante, Eliezer foi e trouxe Rebeca. Isaque casa-se com ela. A bíblia diz que ele encontrou em Rebeca o consolo pela more da sua mãe. Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe Sara. Desde que Sara se ausentou, desde que eles ficaram separados, Abraão nunca teve ninguém e nunca se desfez da tenda de Sara. Quando Isaque volta com Rebeca e a apresenta a

seu pai como sua esposa, ele pergunta: “Onde é que eu vou habitar com minha esposa meu pai”? Abraão diz: “Agora que a sua mãe já morreu, habite na tenda dela, more na tenda de sua mãe”.

“E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe”. (Genesis 24: 67)

Quando Isaque tomou para si Rebeca ele tinha 40 anos, havia se passado 23 anos da morte de sua mãe. Em Gênesis 23 e 24 Abraão ficou só, mas ele nunca desistiu da tenda. Quando ele percebeu que realmente tinha perdido Sara para sempre no capítulo 25, é que ele iniciou um novo relacionamento com Quetura. Quetura gerou seis de uma vez. A coitada da Sara peregrinou, sofreu, andou de deserto após deserto, humilhação após humilhação, ferida após ferida, aí chega uma outra e dá seis de uma vez.

Temos duas observações importantes aqui: Primeiro as feridas que Abraão provocou em Sara ao longo de sua vida. Segundo: No momento final da vida de Sara, quando a bênção iria se concretizar em tudo, foi que ela desistiu. Ela desistiu em desespero por causa do menino e deu de graça a vida de Abraão e a herança pela qual ela tanto sofreu a outra pessoa.

Então como é que a gente aplica isso? As coisas podem estar muito difíceis, mas se você puder aguentar um pouco mais, com paciência, junto a Deus, Ele vai abençoar esse homem, Ele vai salvar esse homem, Ele vai tratar esse marido, vai honrar a sua casa, porque se você desistir no momento de desespero e tomar decisões no momento de dor, você pode perder a oportunidade de ver o Senhor mudando a história da sua casa e da sua família.

Duas lições importantes. Maridos, não provoquem feridas em suas esposas, ainda mais ao ponto em que elas não suportem mais conviver com vocês, ao ponto de não poderem mais esperar, acreditar e sonhar ou até mesmo desaparecerem de suas vidas. Mulheres aprendam a entender o trabalhar de Deus, e busquem sempre um pouco mais de paciência, de graça, de perseverança, de persistência, acreditando que Deus tem o controle de tudo e que Ele pode mudar a vida desse homem.

Cuidado com as feridas que você vai deixando em sua esposa, com aquilo que você vai provocando nela, cuidado com os sentimentos, os sonhos que vão sendo destruídos por suas decisões egoístas e

autoritárias. E à mulher, se você ainda consegue força e paciência, suporte um pouco mais, eu creio que esta palavra não é em vão, Deus ainda vai abençoar esse homem, ele vai mudar a mente e o coração dele. Ele vai ver o quanto você é

importante para que vocês possam ir juntos mais além até terminar essa história.

Se você ainda não é casado, que privilégio você está tendo por antecipação, guarde isso na sua vida para sua caminhada. Quando você se relacionar com a sua namorada, depois sua noiva, depois sua esposa, cuidado com as feridas que você pode provocar nela, porque pode chegar o momento em que ela não suporte mais estar com você, e aí você vai ficar assim: Abençoado e sozinho.

Existem coisas que não tem como ajustar. A bíblia diz que aquilo que Deus uniu, não separe o homem. E às vezes as pessoas me perguntam: "Pastor, como é que funciona isso?" Deus está dizendo que existem coisas que Ele aproxima. E tem coisas que só poderemos experimentar a plenitude, enquanto elas estiverem juntas, como por exemplo: Prosperidade e riqueza, perdão e milagre, pedir e buscar, homem e mulher. Então Deus está dizendo que homem e mulher juntos, produzirão a plenitude da unidade matrimonial. Homem e mulher juntos garantirão todos os benefícios da família.

Agora o que Deus uniu, não separe o homem. Só que existem coisas que Deus não uniu, a conveniência uniu, o dinheiro uniu, os contratos de conveniência uniram, as barganhas, momento de paixão, às vezes unidos por dó, por compaixão, por misericórdia. Quando Deus não coloca a sua mão para abençoar, o risco de não

permanecer é grande. "Mas eu quero cuidar dele, eu quero cuidar dela", conveniência, interesse, coisa de família, constrangimento, pressão social, pressão ministerial. Lã na frente um rompimento.

Então que fique aqui bem claro, o Senhor está dizendo que quando ele ajunta um homem e uma mulher, significa que eles vão mais longe juntos. Mas quando essa junção teve outra motivação, é provável que não vá muito longe. Fica essa palavra para todos os casais: Avaliem

os seus valores, junto da sua esposa, da sua família.

Não adianta você honrar a Deus, ao seu pastor, ao seu patrão e desonrar a sua esposa provocando nela feridas emocionais, desrespeitando e humilhando. Pois assim, você quebra o ciclo da honra e atrai o desprezo de Deus sobre a sua vida. Existe um favor de Deus pela honra à esposa, à mulher que Ele colocou ao seu lado para ser cuidada, amada e protegida por você.

Capítulo 10

HONRA AO REBANHO DO SENHOR

"Aos presbíteros que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho (I Pedro 5:1-3)

'Palavras convencem, exemplos geram, mas só caráter consolida". (Autor desconheàdo)

Tenho o costume de orar de madrugada quase sempre no mesmo horário. Sempre que vou orar, pego o celular e posto alguma coisa no *twitter,* do tipo: Estou orando agora, envie o seu pedido. Eu recebo muitos pedidos de oração todos os dias. E em certo dia, quando terminei de orar, não deu para contar os pedidos e menções no *twitter* de tantos que eram. Eu falei: Senhor é muita gente e o Senhor falou comigo: "Você não precisa de unção para se apresentar nos púlpitos". Eu me assustei e perguntei: porque Senhor? Os feiticeiros de faraó faziam os mesmos sinais. O Espírito Santo continuou: "Você precisa de unção para conduzir pessoas ao céu". Apresentação não precisa de unção, você pode fazer com arte e talento, agora conduzir pessoas, uma nação inteira até o outro lado, precisa de muita unção, honra, paciência, graça e perseverança. Ninguém vai a lugar nenhum sozinho, eu tenho que te mostrar o caminho, temos que construir essa atmosfera de honra juntos.

Aquele que apascenta o rebanho do Senhor. Está falando comigo, com pastores, dirigentes e com aqueles que têm a aspiração de um dia mostrar o caminho para alguém. O texto está nos chamando à atenção dizendo: Quando vocês cuidarem do rebanho de Deus, aqueles que estão entre vós ou aquele ao qual vocês fazem parte, cuidem dele não por força. Você tem que fazer isso os honrando, não faça por forca, não os afronte, não os maltrate, mas faça por voluntariedade, faça como alguém

que se entrega totalmente sem esperar qualquer manifestação de gratidão em troca. Estou fazendo porque eu amo você, porque eu tenho prazer em te ajudar e te ver crescer.

Nem tampouco por ganância. Vou fazer porque isso aqui vai me render

muito dinheiro. Não! Não faça por ganância. Mas faça com disposição e ânimo, como alguém que está pronto para servir.

Nem mantendo domínio sobre a herança de Deus. Essa expressão tem que fazer parte do seu ser: **Eu não sou o noivo, eu sou apenas o amigo do noivo.** Eu não

posso me apossar de você, mas sim servir como exemplo. Diga-se de passagem, que o rebanho que se pastoreia hoje, não é como o rebanho de 20 ou 30 anos atrás. Pois na cultura brasileira em suas manifestações sociais mais antigas, o que predominava? Como o Brasil ficou conhecido? Como o Brasil dos coronéis.

Dizemos normalmente que existem duas igrejas, ou seja: Existem duas manifestações que a gente pode sugerir como igreja. Uma é a instituição humana, outra é a igreja de Jesus. Vamos deixar mais fácil: A Igreja de Jesus e a igreja dos homens. A igreja de Jesus, você pergunta assim: Jesus como é que é a sua igreja? Jesus responde: "Quando estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles". E como é que a sua igreja nasce? Ela nasce assim: "Você não sabe de onde vem, tampouco para

onde vai, mas todo aquele que é nascido do Espírito é guiado pelo Espírito e o Espírito sopra onde quer".

Agora você pergunta: Como é a igreja dos homens? Só para que você entenda como chegamos a esse estado no Brasil. Quando Pedro no dia de pentecostes recebeu o Espírito Santo, ele ficou cheio e disse: "Eu preciso pregar". Então ele teve um discurso, em uma pregação poderosa e convenceu uma multidão de 3.000 pessoas. A igreja deu um salto assustador, saiu de 120 para 3.120 pessoas, a igreja explodiu em um único culto. Pergunto: Quando foi que Jesus deu a Pedro um modelo de instituição? Este modelo que chamamos de igreja hoje, esse de quatro paredes como usamos, quando foi? Nunca. Quando Pedro viu tanta gente, ele tinha que colocar o povo em algum lugar, a única forma ou modelo que ele tinha até então para congregar aquele povo era o modelo dos fariseus.

Ele colocou todo mundo ali dentro e criou um conflito, uma confusão. Ele colocou judeus e cristãos juntos em um ambiente conflitante. "Eu

quero ser cristão, mas com costume judaico. Eu quero ser judeu, mas com costume cristão". Misturou tudo e não deixaram nem gentios, nem gregos entrarem. Em Atos 6 diz que as viúvas reclamavam porque não tinham o que comer, elas não eram visitadas, Pedro as deixava sem assistência, por isso aprouve ao Espírito Santo levantar Paulo como apóstolos dos gentios, e ele escreveu as suas epístolas para explicar

e corrigir alguns problemas que Pedro liberou sobre a igreja pela forma ditatorial com que quis instituir a igreja.

No Brasil a violência foi a mesma. Quando tudo aconteceu aqui em sociedade, quem é que mandava? Os coronéis que eram os donos das fazendas. E que tinham muito dinheiro. O resto era escravo. O coronel era o mandão e o resto obedecia. Qual foi o formato das primeiras igrejas no Brasil? E em muitas igrejas isto se mantém, ainda hoje, nesse aspecto. Um mandando e os outros calados, simplesmente obedecendo como escravos. E em alguns lugares quando a doutrina do princípio da honra não é entendida, é assim que se mantém a igreja. Bate-se na mesa; eu mando aqui, cale a boca! É à base do coronelismo.

Só que nessa geração, a do século XXI não é mais assim. Bater na mesa e mandar calar a boca, já não é forma de conduzir pessoas, porque é uma geração que é mais instruída, já entende que mesmo sem saber a doutrina completa, precisa ter bom senso.

Parece que Pedro estava antecipando tudo isso. Seja bom, seja generoso, tenha ânimo, tenha cuidado, deixe claro sua voluntariedade, ou seja, Eu não estou esperando nada em troca, não queira dominar a herança, mas sirva primeiro de exemplo para que todos sigam as tuas pisadas. Quando esses vínculos são quebrados, a liderança fica confusa, a condução do trabalho fica

desorientada, as pessoas não enxergam onde esse líder está indo e ficam em dificuldades.

Existe uma variedade de estilos de liderança nas muitas manifestações de igrejas que existem por aí. Temos os tradicionais, os progressivos, os legalistas, os edificadores de equipe, os ditatoriais, os liberais, os centralizadores, os que delegam poder, temos os micros e os macros administradores de templo e religião, temos muitos tipos, todos tem as

suas características, só que existe uma diferença marcante em algumas delas.

Existem lideranças que acrescentam, que geram vida e existem lideranças que matam, destroem vida. Não só no relacionamento com as pessoas, mas também no relacionamento destas pessoas com Deus. Agora, onde está a diferença? Como identificamos a existência de uma manifestação maldosa de domínio sobre a herança de Deus? De brutalidade na condução do trabalho? De prepotência, arrogância e violência? Como identificamos isso? Porque quando um líder fala à igreja, temos a tendênciade espiritualizar tudo e queremos acreditar que tudo é real e verdadeiro. Então, como identificarmos se o canal está matando ou está gerando vida? Pelo coração de quem está à frente do rebanho.

A boca fala do que o coração está cheio. Aquilo que sai pela boca manifesta as intenções do coração. E em um coração pronto para matar, as palavras são

inconsequentes, não são medidas, elas saem para ferir e matar. Faz-se questão de jogar na cara da maneira mais grotesca possível para ferir, causar dor e sofrimento. Em um coração pronto para gerar vida, as palavras saem com força de produzir vida, edificação, restauração e perdão. É ai que está a diferença no coração de quem lidera.

Eu lamento muito porque nós temos pessoas muito doentes no meio evangélico. Nós falamos sobre pessoas que são geradas de forma errada e se tornam deficientes, discípulos piratas, deficientes em suas ações de relacionamento com Deus e com os irmãos. Às vezes nós que estamos à frente liderando ficamos encantados, porque o altar, o púlpito nos dá uma grande visibilidade, as pessoas nos veem e acreditam no que fazemos, e muitas vezes somos traídos pelo nosso coração. Pois assim como o de todos os homens, nosso coração é enganoso. Como há uma grande visibilidade, as pessoas acompanham as manifestações do nosso coração. E quais são as manifestações do nosso coração? Nossas palavras.

E qual é o momento de definição, onde as pessoas ficam absolutamente conscientes de que produzimos vida ou morte? Nos momentos de maior

tensão em que estamos quase a explodir, o nosso coração se enche e começa a transbordar pela boca. Quando mantemos o equilíbrio as pessoas automaticamente pensam: Eu estou sendo guiado por alguém que está produzindo vida, que mesmo em

momentos de aflição mantém a cabeça no lugar e não perde o foco. Ele está me guiando a Cristo.

Então amanhã ou depois, quem sabe Deus vai colocar você como um condutor de vidas em uma igreja. Hoje talvez, você esteja conduzindo um amigo, uma família ou um grupo, mas Deus pode lhe fazer um condutor de muitas vidas. Estamos trabalhando em três níveis de honra: honra acima, ao lado e abaixo de nós. Mas aquilo que você está vivendo como prática nesse momento pode ser uma família, pode ser sua esposa ou seus filhos. A primeira igreja que seus filhos frequentam é a sua casa. E a primeira igreja que você pastoreia é a sua família. E este rebanho você tem que conduzir com amor, não com torpe ganância, não com força, mas voluntariamente, servindo à sua família, aos seus filhos. É o coração que vai produzir vida neles, vai se manifestar através das palavras ministradas aos seus filhos e a sua esposa.

Talvez você seja um condutor de pessoas na empresa. E os seus funcionários estejam prestando atenção às suas palavras e atos, observando as suas manifestações de vida, principalmente como cristão que você é. Essa é uma orientação espiritual para você: Aqueles que estão abaixo de você, precisam ser conduzidos com o intuito de produzir vida neles. Eles não devem ser humilhados. As pessoas abaixo de nós não podem ser vistas apenas como mão de obra barata para atender aos

nossos caprichos e ambições a que chamamos mascaradamente de visão.

As pessoas irão seguir uma visão, se nos dispusermos a manifestar essa visão através do serviço que prestamos a elas. É isso que significa conduzir pessoas.

Liderar não é mandar; Liderar é dar o exemplo, é mostrar como se faz e dizer: Faça como eu estou fazendo. É servir as pessoas manifestando vida nelas para que cresçam e sejam edificadas. Existe a idéia

equivocada de que as pessoas é que tem que trabalhar para os líderes e não é assim. Liderança é servir as pessoas na orientação espiritual de como se relacionar melhor com Deus. Ministerialmente, isso tem sua aplicação. Na família, tem sua aplicação. Na empresa, tem sua aplicação.

As intenções do coração são manifestadas nas ações, pois a boca fala do que o coração está cheio. O resultado, o estado final, sai pela boca, a palavra que liberamos, as nossas intenções, aquilo que está realmente dentro do coração, certamente vai produzir um resultado a nossa volta e se esse resultado é diferente do que pregamos, todos irão perceber. **Coisa triste é quando as nossas atitudes gritam que é mentira o que nossas palavras insistem em dizer que é verdade.** Prega bem, mas não pratica; Ensina muito, mas não vive nada. Isso é terrível, é

quando as nossas atitudes denunciam aquilo que defendemos como verdade.

Precisa haver verdade em nós, em nossas atitudes para cuidarmos daqueles que estão abaixo de nós. Precisamos ser autênticos porque, senão, o resultado final, apesar de toda sabedoria das palavras que possamos expressar, será aquilo que está no coração. Se não houver verdade em nós, teremos um resultado que vai simplesmente diminuir o sagrado.

"Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos". (Mateus 11: 19)

Perceba o que eles fizeram com Jesus. Um comilão, beberrão, um homem que anda com publicanos e com pecadores. Eles pegaram aquilo que é mais sagrado e diminuíram, descaracterizaram, eles não falavam do que viam, mas do que estavam cheios os seus corações. Transformaram o sagrado em profano porque o seu coração estava corrompido. Como é isso na prática? "Eu não venho mais a esta igreja, eu estou vendo umas coisas aqui que não são de Deus; esse pastor fez coisas fora da liturgia; rapaz eu não piso mais aqui não, eu conheço fulano, sei de umas coisas do ciclano, não piso mais aqui e se fosse você não viria mais também". Descaracteriza,

despreza, diminui e o resultado disso vai fazer com que os pequenos fiquem dispersos, perdidos e desorientados.

Se você está liderando pessoas, protegendo-as, principalmente aqueles que estão abaixo de você. Você precisa incentivá-los sempre a desenvolver a humildade, a simplicidade, a generosidade, o relacionamento com Deus, o conhecimento de Deus, a comunhão, o perdão; você precisa guiá-los para que andem na verdade, e isso é fundamental. Só que para fazer tudo isto, você precisa primeiro viver essa verdade.

"Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade. Não tenho maior gozo do que este: o de ouvir que os meus filhos andam na verdade(III João 3,4)

Haverá um reconhecimento de que aquilo que você diz e vive é verdade. Como é que se identifica uma pessoa vivendo a verdade? Pelo que ela fala, pelas suas atitudes, por aquilo que ela apresenta fora da igreja, o que está em seu coração.

Quando conhecemos a Deus, o buscamos não só para ter algum beneficio dEle, mas para servi-lo e agradá-lo com o nosso serviço, com o nosso compromisso para com Ele.

"Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas". (Efésios 2: 10)

O Senhor está dizendo que nós não fomos criados ou feitos, só para a conversão ou transformação. A nossa vida em Cristo não é só para obtermos algum favor de Deus, mas para evidenciarmos esse Deus andando com Ele. Somos identificados com as ações de Jesus Cristo por intermédio das obras que praticamos. Nós não fomos criados só para ter, mas para fazer alguma coisa, principalmente em nome da verdade. Em minhas andanças, já ouvi muitas vezes frases como: Fica

tranquilo, não é o que fazemos é o que falamos que eles veem. Se tiver um bom discurso, o povo vem atrás, o resto a gente acerta. Pode até ser que algum tempo atrás isso funcionava, mas já não funciona mais, graças a Deus. Hoje as pessoas não se deixam levar só por aquilo

que ouvem, mas observam se as ações de quem fala condiz com a sua pregação.

Posso garantir que se as pessoas começarem a

o

conviver com seus líderes, à medida que o escutarem, se aquilo que apresentam como modelo de verdade, de justiça, de caráter e de santidade não for condizente com o que vivem na prática, as pessoas os abandonarão, elas não ficarão perto deles, elas os deixarão. Porque não é só aquilo que ensinamos ou falamos, mas aquilo que vivemos

é que vai fazer com que as pessoas permaneçam conosco.

Não é apenas dar um exemplo momentâneo para que vejam, tem que ser verdadeiro; não é questão de demonstração, é questão de caráter.

“Palavras convencem, exemplos geram, mas só caráter consolida

(Autor Desconhecido)

Se existe uma coisa que as pessoas não absorvem mais e não aceitam mais são jogos de palavras, discursos sem vivência. Apenas falamos, amontoamos e juntamos expressões, mas como estamos na prática do dia a dia? Você não sabe quem está lhe vendo. Você não sabe quem está do outro lado da rua. Quem é a moça do caixa? Quem é o rapaz da livraria? Quem é o atendente do banco? Você não sabe quem é o policial que está do seu lado? Quem é o cara que passou ao seu lado três horas da manhã naquele beco? Você não sabe quem te viu, mas sempre alguém está lá, de alguma forma alguém está sempre vendo, é algo impressionante.

Meu filho Júnior quando viaja comigo fala: “Pai, o senhor não pode nem andar na rua? Nesses 23 anos pregando a gente tem visibilidade, é curioso, e isso que eu não sou dos mais conhecidos, mas viajamos muito pregando e desde a da hora que saio de casa percebo isso. Saio de casa e às vezes pego um táxi, quando fecho a porta o motorista olha pra mim e diz paz do Senhor pastor! Eu sou da igreja tal. Desço no aeroporto e o rapaz que cuida

no saguão pergunta: Vai para onde pastor? Entro para a fiscalização da polícia federal o oficial diz: Paz pastor, tudo bem? Quando passo no check-in a moça diz: paz pastor, tudo bem? Não vi o senhor esta semana, boa viagem. Às vezes estou lendo dentro do avião e passa uma aeromoça pertinho de mim e diz: Pastor, o senhor esteve pregando em Contagem-MG, a minha família é de lá e me passa um papelzinho com um pedido de oração. E se eu destrato esta moça? E se eu peço uma bebida alcoólica? E se eu caio na fraqueza de achar que ninguém me vê? Sempre tem alguém lhe vendo. E quando os olhos dos homens não o veem, os olhos de Deus o contemplam.

Pastor a minha vida não flui, alguma coisa está travando, é uma luta tão grande! Ou você está sendo preparado para ser um mártir ou em algum momento você quebrou o ciclo da honra e está atraindo o desprezo de Deus. Porque Deus não é homem para que minta, nem filho do homem para que se arrependa. E Ele diz: Eu honro os que me honram, mas os que me desprezam eu os esqueço.

"Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia". (Salmo 139: 16)

Existe um que o conhece mais do que você mesmo; Deus. O Senhor nos conhece mais do que imaginamos, mais do que pensamos. E aquele que tem sob sua responsabilidade uma família, uma igreja, empregados, pessoas que estão abaixo de si, precisa conduzi-las em verdade. Porque se eles chegaram até você é porque o Senhor já sabia que este tempo chegaria, o tempo de você conduzir pessoas e conduzi-las em verdade. Deus confiou isso a você. Mas pastor, fazer o quê? Fazer como? Fazer de que forma? A gente vai acreditar em quem?

"Quanto ao mais, irmãos, tudo o que ê verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é Justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco(Filipenses 4:8,9)

O que também aprendestes, recebestes e ouvistes, ou seja: Vocês me

ouviram, viram a mim, viram como eu pratiquei. Façam isso para que Deus seja com vocês. Veja como é forte o vínculo daquilo que falamos com aquilo que vivemos; aquilo que manifestamos com as pessoas que estão à nossa volta.

Parece que os meus filhos estão longe, parece que minha esposa está longe, parece que meu esposo está longe, parece que os meus funcionários estão longe, parece que tudo está fugindo de mim. Por quê? Porque as pessoas são atraídas pela verdade, são atraídas pelas coisas que

são honestas, por aquilo que é puro, por aquilo que é justo, por aquilo que é amável, por aquilo que é de boa fama, por aquilo em que há virtude, há louvor, por aquilo que se vive.

Não sabe exatamente como fazer? Eu não ensinei a você? Não aprendeu nada comigo? Do jeito que eu ofereci a você, faça por alguém e eu lhe garanto que o Deus de paz estará sobre você. Agora se isso não for verdade, se você não passar à frente como aprendeu comigo, não haverá resposta de Deus para sustentar essa palavra. Isto é muito sério.

Quando praticamos e vivemos a verdade perto das pessoas pequenas, fazemos com que elas encontrem Deus como nós o encontramos e sobre a vida delas é liberado o dom de Deus. Então seja absolutamente autêntico na sua vida cristã e no seu relacionamento com as pessoas à sua volta. Com aqueles que estão acima, com aqueles que estão ao seu lado e com aqueles que estão abaixo de você. Deixe claro o tempo todo a verdade, a sinceridade, a honestidade, deixe claro o que é justo, o que é puro, o que é amável, de boa fama, o que é virtude, o que é louvor.

Lembro-me de uma vez em que visitei um amigo em seu escritório e na parede atrás dele tinha um quadro onde estava escrito: “Se a palavra que vais dizer agora não for mais digna que o teu silêncio, não a diga”. Antes de falar, pense: É verdade? É honesto? É justo? É puro? Tem

amor? Tem fama? Tem virtude? Vai gerar louvo? Você aprendeu isso com alguém digno e verdadeiro? Quando fazemos dessa forma a igreja

cresce, nossa família se estabiliza, nossos funcionários trabalham com mais responsabilidade por aquilo que colocamos em suas mãos.

Deus está oferecendo através da sua palavra, a oportunidade de você aprender a fazer o que é certo diante daquilo que você é cobrado para ser certo. Se Deus confiou a você o seu rebanho, Ele espera que no mínimo você reconheça e valorize a oportunidade de servi-Lo, servindo e cuidando do rebanho do Senhor. Faça com alegria, com verdade, com honra, pois não há uma atitude de honra a Deus que não seja acompanhada por um benefício.

Capítulo 11

HONRA A TODAS AS PESSOAS ***"Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei***

(I Pedro 2:17)

Neste capítulo falaremos sobre honrar todas as pessoas. Precisamos entender que honrar alguém não tem a ver com o título, com o ambiente ou com o que é material. Deve ser natural como o amor. Quem ama não diz: Vou te amar porque a nossa casa é boa. Vou te amar porque o nosso carro é bom. Vou te amar, honrar e respeitar por tudo que me proporcionas. Não! Honrar, respeitar e cuidar de pessoas, nada tem a ver com circunstâncias; tem a ver com o interior de cada um, é questão de princípio, é questão de caráter. É como o amor verdadeiro; coisa do coração, da atitude e da compaixão. Não é por afinidade, porque frequenta a mesma igreja ou canta no mesmo grupo; não é porque faz parte de sua *panelinha,* do seu *mundinho* pessoal. Não! Não é nada disso! Honrar a todos vai além de cor, raça, sexo, nacionalidade, condição financeira, religião ou qualquer coisa do tipo. Você simplesmente ama. Isto é honrar a todos.

Honramos e amamos a todos não com uma imagem fabricada, estereotipando aquilo que vai nos favorecer; mas a partir daquilo que está dentro de nós. **A honra flui do coração gerando atitudes de compaixão.** Isso é muito sério. Naquele dia na eternidade haverá uma grande surpresa para muita gente; acreditem-me, muitos vão perder o céu por atitudes de desonra. "Aqueles que me desprezam Eu os esqueço". Agora imagine: O Senhor arrebatou a sua igreja para a glória e eu fiquei? Parece que o Senhor me esqueceu. Porque eu fiquei? Talvez porque você esqueceu-se de honrar a quem Ele lhe orientou que honrasse.

Uma das mais clássicas atitudes de honra, generosidade, ética humanitária, respeito e amor ao próximo que conheço, encontramos na parábola do bom Samaritano e é sobre ela que vamos falar agora.

"E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente,

descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão". (Lucas 10:30-33)

Um samaritano, que ironia não? Porque pastor? Porque honra não tem a ver com valores sociais, não se mede pela aparência exterior, ou pela origem de quem se honra, tem a ver com caráter, com o coração; íntima compaixão. Isso significa identificação. Aquele que tem dentro de si a honra, rapidamente troca de lugar com a outra pessoa; E se fosse eu? Gerou compaixão. Vem aquela sensação de trocar de lugar, absorver o que o outro está sentindo; você não olha mais nada a não ser a necessidade de suprir aquela pessoa, aquela convicção de

que precisa fazer alguma coisa por ele. Isso é compaixão, isso é honra a todas as pessoas.

"E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele;" (Lucas 10: 34)

Você acha que isso foi rápido? Não. Isso demorou bastante. Aquele homem estava muito ferido. Não foi uma briguinha, foi um espancamento. Aquela região vivia uma crise política muito intensa. Jerusalém estava encima no monte e de Jerusalém a Jerico era em torno de 24 km, mas havia mais de 1 km só de ribanceiras formadas pela inclinação da montanha. Nesse percurso havia alguns vãos e cavernas que eram usadas como esconderijos e ali esses ladrões ficavam. Só que esses ladrões aqui relatados, não eram ladrões comuns; eles não assaltavam porque precisavam de dinheiro, mas como uma forma de protesto; era um confronto político. Então, quando de Jerusalém estava vindo um judeu, supunha-se que vinha um religioso. A religião tinha uma força política muito grande na época, e aqueles ladrões espancavam aquelas pessoas como uma manifestação radical política. Vem de onde? De Jerusalém? Deve ser religioso; vamos usar esse como exemplo, vamos mandar um recado para os governantes, vamos bater nele até que morra, para que vejam a nossa insatisfação. Era uma mensagem. Não era simplesmente para levar a bolsa, o dinheiro ou qualquer coisa. Na

verdade era uma disputa política, o que envolvia muitas questões religiosas também.

De Jerusalém a Jericó, descendo por essa encosta era o caminho mais rápido para quem estava com pressa, porque se não tivesse pressa, poderiam ir por Belém, mas dava quase o dobro da distância. Alguns sacerdotes e levitas não tinham a obrigação de morar em Jerusalém, eles moravam ao redor em cidades circunvizinhas e alguns até em Jericó. É por isso que percebemos que havia esse fluxo de sacerdotes e levitas passando por ali. É muito forte o indício de que esse rapaz que está descendo de lá para cá tinha alguma expressão política ou religiosa, então a possibilidade de ele ser um judeu é fortíssima. Só que existe aqui um conflito entre judeus e samaritanos, pois para os judeus, os samaritanos são impuros, oriundos de uma nação misturada. Além disso, há divergências em suas crenças; os samaritanos reconhecem a Moisés como líder espiritual e o identificam como messias absoluto. Mas, negam qualquer manifestação profética dos outros profetas, e este era o problema; porque os judeus consideravam todas as outras profecias como representação profética de todos os outros profetas, os samaritanos só aceitavam Moisés. Moisés era o messias na esperança deles, então, eles tinham problemas no culto, eles não conseguiam se relacionar com os judeus para cultuarem. Os samaritanos tinham culto em Jeresim; Os

judeus ficavam em Jerusalém e no meio disso tudo, aquele conflito,

Porém existe uma coisa muito interessante aqui. É justamente um samaritano que vem passando por ali, uma pessoa completamente rejeitada pelos judeus; ele não era bem vindo. Ele não fazia parte; A sua visão não era como a deles; Ele tinha que ficar distante. A bíblia diz que se aproximou dali um samaritano cheio de compaixão e ele não ficou medindo valores de política, de religião, de fé ou qualquer outra coisa; ele se compadeceu, se aproximou, atou-lhe as feridas, deitou-lhe azeite e vinho. Eu fico imaginando o tempo que levou todo esse processo. O azeite e o vinho que esse samaritano levava consigo era uma quantidade significativa exatamente para o tratamento de algum machucado ou ferimento durante a viagem. Azeite vem como um anestésico para o tratamento de traumas, ele vem amenizando a dor e tratando a infecção. O vinho vem purificando, limpando, desinfetando,

matando bactérias, é aquilo que lava, limpa, tira a sujeira para poder passar o óleo.

Ele precisou de tempo, disposição e paciência. Parou e investiu tempo nesse moço. Ele atou as feridas, lavou com o vinho, colocou o azeite. Dentro do costume da época, esse tratamento levava muito azeite, usava-se bastante vinho e ele coloca o rapaz em sua cavalgadura e diz: "Você vai na minha cavalgadura, no meu lugar, pode

deixar que eu vou a pé." Pelo amor de Deus! Isso é compaixão. O samaritano tinha que subir até Jerusalém levando aquele rapaz e isso era complicado. Ele vai até Jerusalém, leva o homem até uma estalagem. Eu gosto desta expressão que diz estalagem; porque essa estalagem aqui, era conhecida como uma casa para todos, uma casa aberta a todos. Não era comum esse tipo de estalagem, porque a única vez que encontramos essa expressão "estalagem" em todos os evangelhos como casa para todos é aqui na parábola do bom samaritano.

"E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei, quando voltar(Lucas 10:30-35)

Então, ele leva aquele rapaz todo machucado em um lugar onde não havia resistência para ninguém, nem para estrangeiros, gregos, gentios, judeus, samaritanos, persas, romanos, seja lá quem fosse; era uma casa para todos. Ele hospedou o homem ali e no outro dia tirou dois dinheiros, garantindo a primeira etapa do tratamento e mais do que isso; Ele disse ao hospedeiro: "Se faltar alguma coisa eu deixo aqui uma palavra de crédito, cuide dele e tudo o mais que faltar, quando eu voltar, ajusto as contas com você; pode ficar tranquilo que lhe pago tudo. Deixo-o aos seus cuidados, fique tranquilo que não vai faltar nada para você, mas eu preciso que você cuide dele."

Eu gosto dessa passagem, porque o samaritano era um estrangeiro. Para o judeu ele era um estranho, ele não significava nada para os de Jerusalém, mas ao longo da bíblia, encontramos alguns momentos em que Jesus se aproximou muito dos samaritanos. Em Lucas ele fez questão de dar evidência aos samaritanos, Cristo tem a intenção de chamar atenção para eles, para mostrar que aqueles estranhos,

excluídos, estrangeiros se tomariam fundamentais para o cumprimento do Seu evangelho. O que aprendemos com isso? Nem todo estranho é tão estranho assim. Porque se você conseguir ajudar alguém mesmo que seja um estranho, pode ser que um dia esse estranho seja a pessoa que vai salvar a sua vida.

É por isso que não podemos medir as pessoas para poder ajudá-las, estender a mão, socorrer ou alcançá-las. Não podemos medir pelo estado exterior, não podemos fazer pelo que ela pode nos proporcionar; Será que vale a pena ajudar esse negro, esse latino, esse árabe, esse indiano? Ele não tem a mesma fé então acho melhor nem me aproximar. Isso não é princípio de honra. Quando você está diante da oportunidade de ajudar, de recuperar, de estender a mão e faz a sua parte, você está cumprindo o princípio de honra. E muitas vezes o Senhor coloca diante de nós pessoas para que nós cuidemos delas. Talvez não saibamos por que isso nos incomoda tanto, mas está em nós aquele senso de responsabilidade pela vida daquela

pessoa, ainda que seja um estranho. É Deus nos dando a oportunidade de honrá-Lo cuidando dessas pessoas.

E os samaritanos aparecem na bíblia de forma interessante. Em Lucas 17:12 quando os dez leprosos se aproximam de Jesus dizendo: "O Senhor pode nos

limpar"? O Senhor diz: "Posso. Vocês acreditam? Fiquem limpos, é só andar pelo caminho e se mostrarem aos sacerdotes". Dos dez que foram curados, só um voltou e a bíblia faz questão de dizer que aquele que voltou era o único dentre eles que era samaritano.

Porque a bíblia faz questão de dizer que o único que voltou era samaritano? Todos os outros eram judeus. Os samaritanos não acreditavam no culto judeu, os judeus tinham todo um ritual, um costume que os samaritanos não participavam porque não tinham acesso. Mas tem uma coisa interessante: Ele não pode participar do culto, do ritual, dos costumes, mas pelo menos ele voltou para agradecer a Cristo pelo milagre. Então há um destaque, como quem diz: Eu reconheço que a religião e o ritual não mudaram a minha vida, quem mudou a minha vida foi Jesus, foi Ele quem mudou minha vida; Na verdade o ritual religioso não fez nada por mim, mas Ele me

mandou seguir pelo caminho e eu fiquei limpo.

Chamo a sua atenção para essa observação sobre a questão de tratar o indivíduo não por aquilo que o estereótipo ou a aparência nos dão como valor, mas

simplesmente pelo princípio de honrar a Deus e usar da generosidade para com todas as pessoas, não dando lugar ao egoísmo, nem ao egocentrismo, fazendo com que tudo gire em torno de si.

Deixe-me resumir rapidamente egocentrismo e egoísmo. Tudo ter que gravitar em torno da pessoa, sabe que sentimento é esse? Sentimento de infantilidade que não foi tratado. É o indivíduo que nunca cresceu. A pessoa mais egoísta e mais individualista que existe é a criança; você pode estar sentado em um círculo de adultos, se a criança perceber que ela não chamou a atenção, ela vai ao meio do círculo, vai rodar, sentar, levantar, chorar, espernear, vai empurrar alguém, vai fazer qualquer coisa para chamar a atenção dizendo: Olhem para mim. Só que quando você trata isso em casa a criança cresce e evolui; mas tem gente que nunca evoluiu. Vem para o mundo dos adultos e continua criança birrenta; estou aqui e ninguém me viu? Eu vou mostrar que eu estou aqui. Aí começa inventar moda.

Esse egocentrismo, esse mundo que ele quer viver, que tudo tem que gravitar em torno dele; não vive a coletividade, só vive a individualidade. A opinião da esposa, dos filhos ou do líder não valem nada; isso é gente que não cresceu. Tem tamanho, tem idade, mas não tem cabeça; falta maturidade. E não pense que isso é

exclusividade de alguns poucos do nosso tempo, isso aconteceu com Jeremias também.

Jeremias sofria desse problema. O indivíduo que não cresce e vive nesse egoísmo, nesse egocentrismo, ele destrói até a família. É o meu carro, meu dinheiro, minha casa, minha vida, meu mundo. Não é o nosso carro, nossa casa, nossos filhos, nossos investimentos, tudo é dele. Infantilidade; não cresceu. Jeremias tinha isso. O Senhor chegou para ele disse: “Jeremias, Eu te chamei e antes que você fosse gerado no ventre de sua mãe. Eu te chamei por profeta”. Aí Jeremias abre um berreiro e começa a chorar; mas eu não sei falar. Como é que alguém que não sabe falar está falando? Eu não sei falar, Não sei falar, Não sei

falar. É egocentrismo. Ele tinha 40 anos de idade e gritava para Deus: “Eu não passo de uma criança”. É muito fácil você se manter na sua individualidade, no seu egoísmo, no seu egocentrismo e deixar tudo gravitando em torno de si mesmo. E Deus diz para ele: Acorda rapaz! Pára de fazer drama; pára de dizer que é uma criança; Eu te chamei como profeta, lidera esse povo e profetiza.

Espírito de falsa humildade; Eu não sei falar, não sei ir para o culto, não sei orar, não sei isso, não sei aquilo. Tudo para chamar a atenção para si, tudo tem que gravitar em torno dele. Não dá para transitar em honra assim; você precisa ver o mundo à sua volta; tem que ver as pessoas perto de você e uma boa maneira de tratar

desses problemas é treinar através de atitudes de honra e amor ao próximo, é estar perto dele, sendo ele alguém muito familiar ou um completo estranho.

Algumas pessoas são muito estranhas em seu comportamento e reações com os outros; com gente estranha na rua é uma educação impressionante. Ele está andando na rua, de repente esbarra em alguém e dá três tipos de sorrisos, desculpa, perdão, tá tudo bem? Machucou? Precisa de ajuda? Já em casa, o menininho mal consegue pegar o copo, ainda nem completou seis anos, se escapa o copo da mão, cai e quebra já se ouve o grito: Moleque infeliz dos infernos! Segura esse copo direito seu imprestável! Não dá para entender; O estranho que você nem conhece trata bem e o menino que é seu filho trata tão mal. Você quer viver a honra? Faça-o através da generosidade, da humanidade e do amor.

A generosidade daquele samaritano é bastante interessante. O processo é longo e demorado. Há uma revelação na palavra estalagem aqui. Ela tem dois derivados dentro do vocábulo grego. *PAM,* que significa todos e *DECHAMAI,* que significa receber. Quer dizer que é uma casa de todos. Agora preste bastante atenção: O samaritano toma aquele indivíduo e o leva a hospedaria; paga com duas moedas deixando a garantia de que qualquer coisa a mais acertaria na volta. E, o dono daquela hospedaria fica com a responsabilidade de cuidar

daquele homem machucado. Temos todo o processo do evangelho aqui, sem tratar de especulação.

Por muito tempo se falou que essas duas moedas seriam uma possível previsão do tempo em que Jesus voltaria; dizia-se: Mil passará, dois mil não passará. Não! Não é essa a interpretação, e qual é pastor? Funciona assim: Aquele bom samaritano é o estranho salvo pela cruz; ele não está preso nos vínculos da religião, mas reconhece o que lhe foi dado por ser estrangeiro e mesmo assim aceito. Possivelmente já tinha ouvido falar de Jesus e do que Ele fez pela mulher de Samaria, e da atenção que os samaritanos lhe tinham. E quem sabe do samaritano que havia sido curado e veio para agradecer. Ele era um estrangeiro que havia sido alcançado por Cristo. Quem é o estrangeiro? Somos nós.

Nós somos estrangeiros nesta terra. Quando ele encontra aquela pessoa caída, ela representa a pessoa que precisa de Deus. O homem é convencido pelo Espírito Santo, representado pelo óleo. O vinho representa o sangue de Jesus; quem carrega esse óleo? Quem tem esse vinho? Nós. Nós que somos os missionários de Deus no dia a dia, que temos em nós o Sangue do Cordeiro e somos cheios do Espírito Santo. Encontramos dia a dia pessoas feridas e machucadas precisado de um *bom samaritano* que lhe estenda a mão; Porque lá onde seu trabalho, na sua escola, na sua faculdade, onde quer que você esteja,

com certeza existe alguém que despencou nas ribanceiras da vida e tem feridas enormes. Mas você tem o óleo que alivia a dor, você tem o vinho que vai purificar. Você tem o óleo do Espírito Santo e o vinho que é o sangue de Jesus. E você tem o poder do evangelho, representado nas duas moedas; o antigo e no novo testamento. Após cuidar das feridas com azeite e com o vinho para onde o levamos? Para a estalagem, lugar de todos. Onde fica? A igreja, e quem é que cuida dele lã? O despenseiro da estalagem; os ministérios que ali estão, o pastor, o presbítero, o diácono.

Quero ser útil no reino de Deus, não quero ser esquecido por Ele. Faça o seguinte: Comece a trazer pessoas para estalagem, gente que está gemendo e chorando ao seu lado, precisando que alguém o socorra, talvez até agora você passou ao largo, a religiosidade lhe empurrava para longe delas, mas agora as escamas caem, o amor de Cristo te constrange a honrar a Deus amando as pessoas, então, chegue para ele e diga: Eu tenho um pouco de óleo aqui... Como é isso

na prática? Amigo, feche os seus olhos que vou fazer uma oração por você: Senhor abençoe o meu companheiro de trabalho, abençoe a família dele. O que é isso que você está fazendo? Passando azeite, passando o vinho.

Querido leitor, eu quero desafiar você: Não tenha medo de falar a seus amigos sobre Deus; não tenha medo de apresentar Cristo a seus vizinhos, não tenha medo de

levá-los à estalagem; pode levar que eles serão cuidados, haverá uma resposta de Deus para a vida deles, e quanto mais gente você apresentar a Cristo, mais o Senhor vai olhar do céu e dizer: Veja a honra que ele tem por mim, o amor que ele demonstra por mim. Eu vou abençoá-lo e honrá-lo, porque aquele que me honra será honrado.

Precisamos manter o estoque de azeite cheio. Precisamos manter o estoque de vinho cheio. Precisamos manter a alegria do Espírito Santo, porque o mundo não o conhece, o Espírito Santo não habita neles. Mas nós o conhecemos, porque ele habita em nós. O Senhor Jesus disse aos seus discípulos: “O mundo será convencido pelo Espírito Santo, Ele vai convencer do pecado da justiça e do juízo”. Mas se o mundo não conhece o Espírito Santo, como é que Ele vai convencê-los? Fácil; o Espírito Santo está na igreja e quem é que convence o mundo? A igreja. Está aí o entendimento da palavra; é você o meio que o Espírito Santo vai usar para alcançar os perdidos e convencê-los do pecado e trazê-los ao arrependimento. Mantenha em você a presença do Espírito Santo.

Faça esta oração: Espírito Santo venha com o seu óleo, não só para a minha vida, mas para a vida daqueles que vou encontrar durante o dia, porque eu quero honrar ao Senhor honrando todos à minha volta. Se houver alguém machucado eu quero ter o óleo para ajudar a

tratar a ferida, a inflamação; se alguém estiver completamente desesperado e se sentindo à porta do inferno, eu quero apresentar-lhe o poder do sangue de Jesus que traz a vida de volta para Deus. Senhor me ajude a ser melhor, que fique na minha mente e no meu coração essas duas moedas que podem garantir o futuro daqueles que eu encontrar caídos, daqueles que o Senhor colocar diante de mim para que eu os ajude. A mensagem do antigo e a mensagem do novo; Senhor

que eu tenha condição de oferecer-lhes a nossa hospedagem, e quando eles chegarem lá, recebam vida e vida com abundância. Permita-me te honrar Senhor, honrando a todas as pessoas.

O que eu vou contar aqui é muito forte, isto aqui é mistério. Para alguns talvez não faça sentido algum. Para outros talvez venha como resposta, como confirmação; você vai ter a sensação de: eu sabia que isso era verdade! Há alguns anos eu prego todo ano em uma certa igreja; uma igreja gigante, 15.000 cadeiras, quatro cultos no domingo, é uma coisa linda. Sai 15.000 pessoas de um lado, entra 15.000 pessoas do outro. É fantástico, maravilhoso. O coordenador do trabalho dos homens passou por um período financeiro terrível, perdeu tudo. Era um corretor de imóveis, mas de grandes construções, não de casa e terreno, mas de fábricas e indústrias inteiras, coisa de milhões cada prédio. Faliu, quebrou

tudo, se acabou. O pastor sempre o orientando e ele firme na igreja. Atendendo a orientação do pastor, começou a caminhar de joelhos, oração, consagração, acreditando sempre que Deus tem um propósito, que Deus está no controle. Sempre que ele vinha para casa, dava carona para mais dois procurando servir. Saía durante a noite para o Rio de Janeiro para dar comida às pessoas carentes nas ruas. A esposa lhe dizia: Bem! Nós já não temos quase nada. Cuidado! ele respondia: Só dá glória a Deus querida.

„Um dia, bateram à porta da casa dele. Quando ele olhou, lá estava um senhor bem magro, meio cadavérico numa cadeira de rodas; ele chamou a esposa para que visse aquele quadro triste; ela se aproximou daquele senhor e perguntou se estava tudo bem com ele; Aquele homem na cadeira de rodas olhou nos olhos deles e com uma voz triste disse: Por favor, eu estou com muita fome, vocês não poderíam me dar um prato de comida? O irmão deu uma olhada ainda meio desconfiado e disse para sua esposa: Amor, eu sei que não fizemos almoço, mas faz um almoço lá, pois alguma coisa me diz que eu tenho que oferecer um almoço para esse homem; o senhor pode esperar um pouquinho aqui? Vamos lá fazer o almoço. A esposa foi fazer o almoço e enquanto ela estava preparando o almoço ele foi lá conversar com o senhor. Sentiu o cheiro dele, um cheiro muito forte. Pois estava muito sujo. Ele perguntou quanto tempo fazia que ele não

tomava um bom banho e aquele senhor lhe respondeu: Faz muito tempo, inclusive eu tenho uma sacolinha aqui com umas pecinhas de

roupa que ganhei, mas não consigo tomar banho sozinho, preciso que alguém me ajude a tomar banho. O irmão perguntou: O senhor quer tomar um banho? Eu lhe ajudo. Aquele homem esboçou um sorriso ao ouvir tal proposta e surpreso perguntou: O senhor faria isso por mim? É claro que sim. Abriu o portão e quando eles passavam rumo ao banheiro sua esposa perguntou: O que você está fazendo? Ele olhou para ela e simplesmente disse: Eu vou dar um banho nele. Pegou o homem, entrou, com ele no banheiro e perguntou o que deveria fazer. Então o senhor respondeu: Eu não tenho movimento nenhum, o senhor tem que me erguer, tirar minha roupa, é tudo por sua conta. Ele ergueu o homem, tirou a roupa dele, o lavou, lavou seu cabelo com shampoo, depois fez a barba dele também. E Ele não sabia por que enquanto fazia isso sentia temor. Ele chorava o tempo todo enquanto cuidava daquele homem.

Ao terminar ele colocou a roupa nele, lavou bem a, cadeira de rodas dele e já o levou para a mesa, serviu o prato; o senhor comeu duas vezes um prato bem feito. Quando ele acabou o irmão lhe perguntou: E agora, o que o senhor vai fazer? Agora o senhor pode me deixar ali na esquina que eu vou juntar um dinheirinho, pois estou saindo de viagem, eu não moro aqui. O irmão perguntou: Mas o senhor vai para rodoviária? Vou. Então nós vamos levar o senhor.

Quando chegou à rodoviária o coração do irmão apertou, o Espírito Santo falou assim com ele: Meu filho, compre a passagem dele até o destino; ele disse à esposa: Querida, o Senhor falou comigo aqui, eu tenho que comprar a passagem dele até o seu destino. O senhor espera aqui só um pouquinho que eu vou comprar sua passagem, para onde o senhor vai? Eu vou para tal lugar. Comprou a passagem e deu-a ao homem. O homem lhe disse: O senhor já fez demais por mim, agora só me deixe na plataforma e pode ir embora. Ele levou aquele senhor à plataforma e se afastou. Ele disse à esposa: Vamos ficar aqui atrás dessa banca de revista olhando, para ver se ele vai pegar mesmo o ônibus. Quando eles olharam, o homem havia desaparecido. Correram para a plataforma, mas não o encontraram ali; perguntaram a algumas pessoas sobre um senhor deficiente que estava ali, mas todos

diziam: Não senhor! Nós estamos aqui há duas horas, não tem ninguém aqui dessa forma. Mas moço, questionou o irmão, você não me viu chegar aqui agora a pouco com um senhor deficiente em uma cadeira de rodas? A resposta foi: Vimos o senhor passar com a sua esposa, mas não havia ninguém com vocês. O irmão voltou para casa tentando entender. Quando ele chegou, uma senhora que estava doente e era membro da igreja, estava lá esperando por ele. Deus a levantou da cama e ordenou que ela fosse de longe para entregar ao seu servo uma palavra.

Quando ele chegou, a irmã tremendo de frio porque estava com febre, o esperava. Ele perguntou a ela: Irmã! O que a senhora está fazendo aqui? Eu tenho uma palavra de Deus para você e sua família: Passaste no teste e tiveste o privilégio de passear comigo pelas ruas dessa cidade, agora Eu te abro uma grande porta nessa terra, escreva isso em um livro e deixa essa história ser conhecida por todo esse povo. Porque Eu sou Deus e tu não negaste a mim um prato de comida, um banho e uma passagem, tu não negaste isto a mim e não levaste em conta a minha aparência.

O irmão caiu de joelhos assustado e quase morrendo disse: Meu Deus! Eu não estou acreditando, o que é isso Senhor? Para finalizar este relato, um amigo ligou para ele e disse: Olha, tem uma grande empresa precisando de uma nova instalação e nós precisamos colocá-la aqui e eu tenho um segundo projeto que é o de uma outra grande empresa. Vê o que dá para você fazer aí por mim. Ele vendeu os dois locais. A benção foi tal que a comissão final dos dois prédios ficou em três milhões e meio de reais.

Não duvide quando o Espírito Santo lhe inspirar. Às vezes um estranho, pode não ser tão estranho assim, pode ser apenas uma pessoa que a qualquer momento pode livrar sua vida da morte; pode ser alguém que Deus colocou em seu caminho para ver se você está disposto a honrá-Lo, honrando a esta pessoa.

Mesmo vivendo em uma democracia, você sabe o que é honra? Como está sua vida de honra a Deus? A embalagem de Deus não é a sua embalagem. Não adianta honrar de aparência; não adianta honrar somente os que estão acima; não adianta honrar somente aqueles que estão no mesmo nível ou somente aqueles que estão sob seus

cuidados, abaixo de você. Precisamos honrar a Deus honrando todas as pessoas, em todos os níveis, até mesmo às autoridades perversas, pois a sua palavra é a verdade e o que Ele nos afirma por ela é:

"Eu honro os que me honram, mas aqueles que me desprezam serão esquecidos. "

Honre a Deus honrando a todos e receba dEle os benefícios de uma vida de honra.

r

PRINCÍPIOS da honra traz uma abordagem nova e poderosa sobre o que as Escrituras ensinam sobre o princípio eterno da honra. 0 favor de Deus vem pela obediência e prática da honra. Fica claro ao longo do livro, que a forma com que valorizamos a vida e as pessoas, atrairemos até nós os benefícios sobrenaturais da honra.

PRINCÍPIOS DA HONRA é uma obra-prima clássica de grande impacto para a igreja, famílias, pessoas e ministérios. Este livro foi escrito para impactar a sua vida. Viver a prática da honra é experimentar todos os dias as portas abertas da promoção de Deus em nossa vida. O sucesso da honra não é só experimentado nessa vida como na vida que está porvir.

Ao ler PRINCÍPIOS DA HONRA, reconhecemos no autor do livro, a percepção notável que Deus lhe concedeu para a revelação e entendimento do assunto.

Para entender PRINCÍPIOS DA HONRA, é preciso ter o coração

/

aberto, pois é dele que toda a honra flui. E inspirador e envolvente. Somos convidados pelo pastor Benhour Lopes a viver na prática o importante exercício espiritual de honrar. Prática que traz consigo abundantes e duradouras recompensas.

Por último, teremos em PRINCÍPIOS DA HONRA, o entendimento de todas as nossas dúvidas quanto ao enorme valor que Deus dá a prática da honra. Tal qualidade, só pode fluir do coração de um verdadeiro cristão.

Editores



(45)3524-8857



www.benhourlopes.com contato_pastor@hotmail.com Foz do Iguaçu - PR